Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.210 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Os prejuizos da elevação da taxa

Pobre lavoura. E' ella que principalmente concorre para alimentar as arcas do Thesouro e dá para todos os gastos dos governos perdularios; é della que se nutrem as mais classes sociaes, e com ella é que as mesmas enriquecem; no emtanto, sempre a maldizem esses proprios que della vivem e por ella prosperam, e estão sempre promptos a immolal-a a interesses e conveniencias de occasião. Agora mesmo, no caso da Caixa de Conversão, é manifesta a má vontade para com a lavoura, cujos protestos e reclamações contra uma medida que lhe é prejudicialissima, como a toda a producção nacional, inclusive a da industria, são menoscabados e até ridicularizados. A elevação da taxa cambial na Caixa de Conversão é um golpe desfechado na lavoura, que, si não a mata, muito a abala, causando-lhe grave damno. Mas isto—replicam os seus inimigos—nem merece attenção, porquanto outras classes lucram com a medida. Diz-se ainda á lavoura que ella não tem por que se queixar, porquanto, "em questões de interesse, cada qual procura salvar o seu, á custa dos vizinhos".

A elevação da taxa é idéa só do sr. Leopoldo de Bulhões. A lembrança é sua, suggerida por um movimento instinctivo de vaidade pessoal, porque, inimigo da Caixa de Conversão desde seu nascimento, e pregoeiro de sua inutilidade e de sua inefficacia para conter o cambio e impedir as altas bruscas de outrora, elle quer forçar os factos com o intuito de que, pelo menos apparentemente, lhe dêem elles razão, consoante seus vaticinios. Não têm faltado para acompanhal-o opiniões autorizadas, mas não vemos, entretanto, nenhuma procedencia nos argumentos com que a medida é propugnada. Assim, tem sido dito e repetido que é precisa nova taxa, porque a de 15 já não é correspondente á situação economica do paiz, conforme ella se patenteia nas entradas de ouro para a Caixa de Conversão. Que illusão! A affluencia de ouro á Caixa não representa, absolutamente, as nossas reaes condições economicas. E' a resultante, principalmente, da especulação, concorrendo tambem para ella os productos dos emprestimos externos, que abundaram depois da sua installação. Foi o proprio *Jornal do Commercio*, o maior defensor da elevação da taxa pelas suas conveniencias de devedor de avultado emprestimo, cujo serviço é pago em ouro, quem o disse. Numa de suas ultimas *varias*, o velho collega reconheceu que a enorme corrente de ouro levada ultimamente, em sete mezes, á Caixa de Conversão é devida, quasi que exclusivamente, áquella especulação com que os bancos estrangeiros substituiram a que faziam outrora, muito vantajosamente para elles, com o cambio, e que desappareceu com a Caixa. Affirmou o *Jornal* que só aquella especulação levou á Caixa, naquelle periodo de sete mezes, onze milhões esterlinos. Accrescentem-se a esses onze milhões os tres do fundo de garantia que ali depositou o governo, e a que ficam reduzidos o producto de nossas colheitas, o fruto de nossas exportações, os "saldos de nossas condições economicas", nos dezeseis milhões e meio, que é a quanto montavam, até hontem, os depositos na Caixa?

O cambio real da actual situação economica do paiz é o de 15, que, quando affixado para a Caixa, foi cambio optimista, superior effectivamente á situação economica do momento. Acceitam alguns, dizem, a modificação da taxa como uma transacção. Mas que transacção é essa? Não a apprehendemos, porquanto a propria taxa de 16 foi a proposta pelo governo, a que elle proprio julgou insufficiente para conter a alta, tanto assim, que pediu a faculdade de elevaI-a sempre que as circumstancias o exigissem. Assim como agora elevam de 15 para 16 a taxa, amanhã levam-n-a de 16 para cima, sempre com grande prejuizo da producção nacional, mórmente da lavoura, que é a que paga sempre as differenças da especulação e da jogatina e os prejuizos que ás finanças nacionaes causam os máos governos, sobretudo os governos imprevidentes.

Toda a nossa producção já começou a sentir os effeitos da lembrança do sr. Bulhões, que não poupa esforços para levaI-a por deante, inclusive a cabala pessoal na Camara dos Deputados. E não é só o café que perde, como se ouve dizer—a todo momento. O café já baixou mais de 1$, em arroba, ao mesmo tempo que a borracha 500 réis. Perde, como se vê, tambem a borracha, como perdem egualmente o cacáo, o fumo, o matte, o algodão, o assucar e tudo que o Brasil exporta. Perdem tambem as nossas industrias, que naturalmente vão argumentar com esse prejuizo contra a diminuição de tarifas, de que resulta perder o consumidor, em geral. Não perde sómente S. Paulo, como se anda a apregoar, com o empenho de tornal-o antipathico pelas suas chamadas exigencias interesseiras; perdem egualmente todos os Estados, cujas rendas se formam, principalmente, com impostos sobre a exportação, cobrados conforme o valor, no momento, dos productos exportados. Uma medida que acarreta todas essas graves consequencias querem que o Congresso vote em horas, de afogadilho e, de mais a mais, como imposição politica. Meditem as representações ao Congresso, dos Estados mais affectados, e vejam si querem a ruina dos seus proprios Estados. Não se deixem levar por intrigas, armadas de proposito para engrossar as fileiras ao financismo do sr. Bulhões. Não se trata, affirmem-n-o embora os intrigantes interesseiros, de um caso paulista: é um caso mineiro, bahiano, pernambucano, amazonense, paraense ou paranaense. Em summa, é um caso brasileiro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O domingo de hontem não podia ser mais enfadonho, nem mais triste do que foi.

Oscillações da temperatura — entre 22°1 e 24°4.

HONTEM

INTERIOR — Realizaram-se, em todos os Estados, as tradicionaes festas do 1° de maio.

• A colonia austro-hungara offereceu, na ilha do Fundão, um *pic-nic* aos officiaes do cruzador *Kaiser Karl VI.*

• Começaram a vigorar os novos horarios da E. F. Central do Brasil.

• Foram transferidas as corridas do Derby-Club.

• Foi inaugurada a linha de bondes electricos para a estação da Piedade.

• Chegou ao Ceará o arcebispo da Bahia.

• Foi eleito deputado estadual, no Ceará, o coronel Alfredo Lima Valente.

• Foi inaugurado, em S. Paulo, no jardim da Luz, o monumento a Garibaldi.

• Os officiaes do *Etruria* visitaram o tumulo dos mortos do *Lombardia*, no cemiterio do Cajú.

• Realizou-se uma grande festa no Hospital da Beneficencia Portugueza.

• Foi inaugurada, na praça da Republica, a lapide commemorativa do centenario de Alexandre Herculano.

• Foi fechado judicialmente o diario *Amazonas.*

• Seguiu de Fortaleza para a Europa o negociante Gabriel Fiura.

• Cessaram, nos territorios do norte, as chuvas que caiam ha dias.

• Foi coberto muitas vezes o emprestimo da Companhia Mogyana.

EXTERIOR — Chegou a Paris, de regresso de Londres, o aviador Paulhan, sendo enthusiasticamente recebido.

• Ao contrario do que se esperava, o 1° de maio correu calmamente em toda a França.

• Pediu demissão o ministro do Exterior da Turquia.

• Roosevelt e sua familia visitaram Haarlem.

• Tambem em Hespanha correu sem incidentes a festa do trabalho.

• Os empregados no commercio de Oviedo (Hespanha) promoveram desordens, em protesto pelo descanso dominical.

• A infanta Isabel, de Hespanha, partiu de Madrid para Cadiz, com destino a Buenos Aires.

• A Bari, na Italia, chegou um grupo de excursionistas turcos.

• Em Roma, a festa operaria tambem correu calma, não tendo sido publicados os jornaes.

• Foi visto em varias localidades de Portugal o cometa de Halley.

• Foi nomeado o conselheiro Alvaro Ferreira para representar Portugal nas festas do centenario argentino.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

• No Thesouro, pagam-se as seguintes folhas: Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, Consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, Juizes de direito, Ministerio publico, Tribunal do Jury e Pretorias, Juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da Justiça, Agricultura, Fazenda e Extinctos, Repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, Fiscalização de Bancos, Loterias e Companhias de Seguros e de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Pestano*, para Bahia, Recife e Maceió; *Asturias*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Ypiranga*, para a Europa (via Lisbôa); *Itapoan*, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul; *Savoia*, para Santos e Buenos Aires; *Garcia*, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Candido de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade;

Amandio de Oliveira Reis, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Domingos Francisco dos Santos e capitão de corveta João Baptista de Moura, ás 7 horas, na capella do Collegio dos Salesianos, em Nictheroy;

d. Emilia Dutra de Souto Pinto, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Secção Livre

Publicamos:

Hospital Central do Exercito.

Ilha do Governador.

Loteria de S. Paulo.

O caso da Light a Power.

A Light e os Guinle.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sup.: Con.: do Brasil, assembléa ordinaria; S. II. Bethencourt da Silva, sessão ordinaria e conselho; Associação Beneficiadora de Villa Isabel, sessão de assembléa geral extraordinaria, além das annunciadas na *Vida Operaria.*

A' tarde e á noite

Recreio — *A viuva alegre.*

S. José — Espectaculo variado.

Frontão Nictheroy — Quinielas.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odéon — Majestosas e deslumbrantes vistas diversas.

Cinema Pathé — Ultimas novidades de Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*

Cinema Theatro — Programma de grande effeito.

Cinema Edison — Sessões continuas e variadas.

Cinema Paris — Fitas emocionantes e diversas.

Cinematographo Sant'Anna — Sessões de grande successo.

A policia desmoralizada do sr. Leoni Ramos está enviando para a Colonia Correccional de Dois Rios as pessoas que andou a prender por occasião das suas bravatas da Avenida em favor da candidatura Hermes. Contra esses presos não existe o menor processo e muitos são honrados paes de familia que ella lobrigou durante as apotheoses populares ao dr. Ruy Barbosa. Entre os detidos existem até creanças, menores de 14 annos, cujas mães, afflictissimas, se vêem na contingencia de não poder arrancal-as das garras do regulo de fancaria que o sr. Nilo poz na rua do Lavradio.

Reune-se hoje, na casa do *leader*, sr. Bernardo Jambeiro, á rua Paysandú, a bancada bahiana da Camara dos Deputados.

Jornal afficoado aos Guinles atirou-se furibundamente contra o juiz dos feitos da Fazenda Municipal, dr. Saraiva Junior, porque deferiu o protesto de perdas e damnos da Light, e mandou tomal-o por termo.

Não poderia ser mais clamorosa a injustiça ao digno juiz. Ao dr. Saraiva não era licito deixar de mandar tomar por termo o protesto referido, fossem quaes fossem seus fundamentos. Porque o advogado da Light disse, na sua petição, fiado naturalmente na prova existente, que era certa a condemnação da Fazenda Municipal, na acção por perdas e damnos que move á mesma Fazenda, não quiz dizer que o honrado juiz assim pense. Elle, advogado, o disse confiante naturalmente no direito illudivel de sua constituinte, do mesmo modo por que o patrono da Municipalidade espera egualmente seu triumpho. O dr. Saraiva, ouvindo um e outro, decidirá afinal como lhe parecer mais justo. Mas os Guinles o amolam para ver si elle se dá por suspeito, afim de que os autos caiam nas mãos de outro juiz menos rijo, a quem o deputado Raul Fernandes, ou outro qualquer dos seus advogados, possa impôr uma sentença fornecendo-lhe até a minuta, como offereceu ao prefeito os fundamentos do despacho em favor da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

E a proposito: viram como o sr. Raul Fernandes ficou entupido?

Tambem a proposito: o consultor juridico da Prefeitura, dr. Ernesto Silva, não foi suspenso. Nem podia sel-o. Quem merecera essa pena foi o sr. Serzedello, porquanto é notorio que, por seu intermedio, o advogado dos Guinles teve conhecimento dos pareceres que commentou e refutou, e o advogado da Light, a celebre minuta publicada.

O Conselho e o Senado

O Senado pronunciou-se sobre a legalidade do Conselho Municipal. Ficou resolvido, no conjuramento faccioso de ante-hontem, que a pequena assembléa do largo da Mãe do Bispo não póde ser considerada legitima. Era preciso que assim fosse, desde que o sr. Augusto de Vasconcellos lá não póde metter a sua gente.

A resolução atrabiliaria foi tomada de surpresa, num momento inesperado de ataque, quando o sr. Pinheiro Machado, reunindo os elementos dispersos do seu rebanho, viu que a tactica da manobra lograria o desejado effeito.

O sr. Arthur Lemos, ardiloso fabricante de uns constitucionalismos pulhas, para uso interno daquelle venerando ajuntamento politico, recebera a encommenda do golpe nefando. O sr. Lemos recolheu-se ao concentrado ambiente da sua jurisprudencia, e trouxe afinal a sentença de morte para o Conselho. O Senado recebeu-a com especial agrado, e só por decoro do regimento não mandou inserir em acta um voto de louvor ao precioso laudo.

Pódem estar muito satisfeitos os elementos da facção campo-grandense. Que se reunam numa sarabanda commemorativa e festejem o auspicioso acontecimento. O Conselho Municipal, a despeito de tudo isso, continuará a exercer as funcções que lhe foram delegadas pelo voto popular. O Senado, mesmo com o auxilio da marapuama do sr. Arthur Lemos, não poderá fechar-lhe as portas nem impedir que elle, ao menos como um protesto á intervenção discrecionaria do officialismo de politicagem, desempenhe o mandato.

O manejo indecoroso de ante-hontem andava a ser urdido pelo sr. Vasconcellos, com os preciosos auxilios do sr. Pinheiro Machado. Aquelle refinadissimo defraudador do suffragio publico alliciava desde alguns mezes, pelos corredores do palacio da rua do Areal, soldados para a sua emboscada. O primeiro plano de organização da malta foi graciosamente interpretado numa indicação exdruxula do sr. Urbano Santos, que pedia as luzes do Senado para julgar si o poder judiciario teria licitamente o direito de reconhecer a legalidade ou se manifestar acerca da organização das assembléas politicas. Esta indicação foi prestimosamente distribuida tambem ao sr. Arthur Lemos, que saberia, com os seus reconhecidos talentos, acommodar os principios constitucionaes ás necessidades do collega da Caroba, si não se désse em tempo a intervenção do sr. Campos Salles, que, pelos bastidores, póde annullar as pretenções da meia folha de papel que o sr. Urbano enviára á mesa.

Não desanimou, comtudo, o sr. Vasconcellos, e continuou, com aquella pertinacia que o caracteriza, a fomentar chicanas de toda sorte, na terrivel ancia de se livrar da fallencia em perspectiva. Desde logo as suas esperanças se concentraram num *ukase* favoravel, que o Senado homologasse, dando de rijo no Conselho. O manejo consistia exclusivamente em proclamar a sua illegitimidade.

Convem salientar que esse mesmo sr. Vasconcellos, quando ainda não perdera a confiança na sua politicagem, ardentemente porfiava em conseguir na assembléa municipal uma maioria que lhe garantisse o predominio no Districto, reconhecendo, portanto, a legalidade do Conselho. E só depois que viu derrotados os seus planos entrou a proclamar a illegitimidade do mesmo, pedindo ao Senado sentença e severidade contra aquelles modestissimos legisladores Para os effeitos da *mise-en-scène*, retirou da representação municipal os asseclas que havia lá collocado, ordenando-lhes que renunciassem seus cargos.

E assim, purificado nos escrupulos de transigir com os ruins elementos que o sobrepujavam, denodadamente encetou a sua cruzada, auxiliado pela assignalada decrepitude do sr. Serzedello, a quem o sr. Nilo entregára a administração desta capital. Viu-se, pela primeira vez, a dictadura municipal exercida por um homem a respeito de cujo miolo se levantavam duvidas tremendas.

Foi delineada a tactica da campanha, e o primeiro encontro favoravel offereceu-se no momento de ser enviado ao prefeito o orçamento municipal deste anno. O sr. Serzedello, allegando severas recommendações do sr. Nilo, recusou-se a macular a pureza angelica dos seus dedos nas dobras da lei de meios que o Conselho lhe enviava. Em virtude, porém, de resolução judicial, foi o orçamento recebido e vetado pelo sr. Serzedello. Vetado! Pois o sr. Serzedello vetára o orçamento! Reconhecera, implicitamente, a legitimidade do Conselho.

Como não fosse encontrada chicana de especie alguma que justificasse o modo de entender do sr. Serzedello, mais se atribuiu a tarefa do sr. Vasconcellos. O *veto* teria de ser levado ao Senado; mas era necessario que o Senado não se pronunciasse apenas sobre o *veto* e fosse mais adeante, pronunciando-se tambem sobre a legalidade do Conselho. Desta fórma se poderia corrigir o descuido do prefeito, que não soubera attender aos interesses colligados em torno da manhosa politiquice do sr. Vasconcellos.

Coube ao sr. Arthur Lemos o grato ensejo de collocar as suas sabedorias juridicas ao serviço da campanha do collega de Campo Grande. Prolongados estudos foram feitos pelo rastaquerissimo embaixador paraense, a quem necessidades alheias obrigaram ás vigilias sobre os compendios, na dedicada idéa fixa de fulminar os pequeninos representantes da vontade popular neste Districto, reunidos humildemente sob a cupula que abrigou, em consecutivas legislaturas, os correctos *gentlemen* suburbanos filiados ao sr. Vasconcellos.

Ante-hontem, finalmente, surgiu o luminoso parecer do fenciado constitucionalista. O Senado, com uma pressa excepcional, tratou immediatamente de se embasbacar deante delle, e, contra o voto do sr. Alfredo Ellis, na ausencia dos srs. Feliciano Penna, Hercilio Luz e José Marcellino, que se afastaram do recinto, homologou a patuscada.

A respeito da presteza inesperada com que os padres conscriptos correram a assignar a sentença de morte do Conselho, corria uma versão. Dizia-se que fôra para isso aproveitado o não comparecimento do sr. Ruy Barbosa, cuja intervenção no caso era evitada pelo sr. Arthur Lemos, desejoso de não deslumbrar o senador bahiano com o perfeito acabamento do seu importantissimo trabalho. E correu, assim, na mais absoluta calmaria o elevado debate, illustrado pelos apartes explicativos e contundentes do sr. Pires Ferreira.

A situação do Conselho, porém, não se altera. Elle funcciona regularmente, garantido por uma sentença do poder judiciario. O Senado representou apenas uma comedia, cujos effeitos não podem de fórma alguma affectar a assembléa legislativa municipal.

A divisão que se dirige á Ilha da Trindade deve deixar o nosso porto amanhã ou quarta-feira.

Nas palestras politicas, que recaem agora quasi sempre sobre a organização do governo do marechal Hermes, tem sido muito discutida a permanencia do sr. Alexandrino na pasta da Marinha, depois da ultima evolução politica do illustre almirante, que o enterrou, como toda a sua alma, até as profundezas do hermismo. As informações que se dizem mais autorizadas dão-no como definitivamente excluido do pensamento do marechal, que do actual governo só aproveitará o sr. Rio Branco.

O sr. Alexandrino, porém, terá boa consolação. Será nomeado, logo que deixe a pasta, chefe da commissão que, na Europa, acompanha e fiscaliza a construcção da nossa esquadra.

Quanto ao seu successor, uns palpitam no sr. Baptista de Leão, e outros, no sr. Pinheiro Guedes.

OS GUINLES EM MINAS

O povo paga illuminação e não tem luz

Lê-se no *Correio do Dia* de Bello Horizonte:

"O problema da luz e força electricas da capital, entregue por um contrato verdadeiramente leonino (em que, já se sabe, os srs. Guinle & C. representam o leão), ás mãos poderosas dos socios do sr. Gaffrée, ha de constituir por muito tempo uma das permanentes preoccupações da população de Bello Horizonte, sem esperanças de proximos dias melhores.

A situação é esta:

O polvo — Guinle & C. — já se acha, desde muito, embolsado das centenas de contos que lhe pagaram os cofres municipaes, para fornecimento de luz e força electricas á capital, razão por que lhe é absolutamente indifferente que aqui fiquemos ás escuras e permaneçam fechadas as fabricas e usinas da cidade.

Si não ha illuminação e energia motora, havemos de tel-as algum dia, quando Deus ajudar.

Si a Prefeitura, pela letra do contrato, possue ou não meios efficazes de reduzir esse polvo ao seu verdadeiro papel, de uma das partes contratantes, é o que iremos discutir, caso o sr. prefeito nos conceda a copia dessa monumental *peça*, que hontem lhe foi requerida pelo redactor deste jornal.

O que, porém, é certo, e ao mesmo tempo revoltante e iniquo, é que o povo esteja, de longa data, a pagar uma coisa que não recebe, a luz em suas casas.

O funccionario publico soffre por ella, adeantadamente, o desconto nos minguados ordenados.

Os que o não são tambem são obrigados ao mesmo pagamento, e do mesmo modo.

O seu rico dinheiro vae invariavel e implacavelmente ter aos cofres municipaes; a luz, porém, é que não vae ter ás suas habitações, sinão periodicamente, quando os santos fazem algum milagre.

Está-se quasi sempre no regimen das lamparinas e do kerozene.

E' um verdadeiro assalto á bolsa alheia e, o que é peor: assalto com visos de coisa licita, impedindo, portanto, a intervenção immediata da policia, para reprimir o delicto. O povo que pague e não bufe.

Emquanto isso, os srs. Guinle & C., por intermedio dos seus activissimos agentes, andam á caça de mais negocios, como esse do rio das Pedras.

Ineffaveis senhores!"

Honorarios de advogados

Escreve-nos o advogado dr. Soares Brandão Sobrinho:

"O destaque do julgamento, na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, da questão entre Manoel Ramos Pereira e sua mulher e o advogado dr. Manoel Candido Eugenio de Britto, sobre arbitramento de honorarios, presta-nos a nós todos um grande serviço, por chamar a attenção para julgado tão extravagante e de consequencias tão perniciosas.

Sou aqui advogado desde 1894, não tendo até hoje deixado a profissão sob pretexto algum, e, por isto reclamando, não devo incorrer na pécha de prejudicado; mas, meu caro sr. redactor, *lobo não come lobo*. Lei positiva não temos que dê aos advogados o privilegio do arbitramento, e innumeros julgados de outrora negaram-n'o sempre.

E para que este favor outorgado por este julgado do Supremo?

Os demandistas não têm, como os doentes graves, necessidade de uma intervenção prompta e rapida: elles pódem discutir com os patronos seus o preço do seu trabalho, e si estes não n'o fazem, é porque não querem ou temem que os clientes não lhes queiram pagar o que elles peçam.

Não é razoavel, digno, nem moralizador que a lei ampare a uma classe, cujos predicados devem ser a independencia, a lealdade, a honorabilidade e a franqueza, armando-a com um meio, que faz desapparecer aquellas qualidades inherentes.

O julgado dando arbitramento aos advogados anima as trapaças, a falta de seriedade e a franqueza e dubiedade de caracter, que já está bem abastardado.

A publicação desta carta muito me penhorará. Rio, 1° de maio de 1910. — O advogado, *Soares Brandão Sobrinho.*"

Uma questão grave

As taxas cambiaes e a Caixa de Conversão

Assalto ás algibeiras do povo

Quanto mais se discute o projecto de alteração da taxa cambial, tanto mais nos convencemos de que voluntaria e conscientemente se preparam uma crise gravissima para o paiz e um saque immediato ás algibeiras do povo.

O governo quer, e terá maioria parlamentar complacente que lhe assegure a realização do intento. Tanto basta para que o projecto desastradissimo vingue, com todo o seu cortejo de aterradores prejuizos e de imprevistas consequencias.

Para se justificar a persistencia do governo, e para se incitar os deputados e senadores amigos delle a darem o seu voto ao projecto, allega-se que o que existe no fundo da opposição á medida economica do sr. Bulhões é apenas um intuito politico de hostilidade ao sr. Nilo. Com esta intriga, tem-se a certeza do triumpho, embora haja a certeza tambem dos desastres que se vão produzir.

Já aqui dissemos repetidas vezes: applaudiriamos a modificação para a alta da taxa cambial, si os milhões esterlinos accumulados na Caixa de Conversão representassem legitima economia nacional. Então, sim, com esse *stock* de ouro nacionalizado de facto, a situação seria inteiramente outra. Mas esse *stock* só está ali accidentalmente, em virtude de meras especulações de occasião, alimentadas pela Caixa até agora com a taxa de 15 d., *como serão de futuro, com a de 16 d.*

O artificio que se apoderou da primeira dessas taxas, para a exploração cambial, ha de apropriar-se da segunda, fatalmente. Assim que a taxa attingir os tão preconizados 16 d., o cambio irá mais além, e a Caixa, com a sua taxa fixa, será o *pivot* da especulação futura, como o é da presente.

Têm-se invocado palavras do sr. David Campista para se justificar a alta proposta, e invocou-as o sr. Barbosa Lima. O sr. David Campista, sustentando o seu projecto de creação da Caixa, disse no seu parecer estas considerações, que o sr. Barbosa Lima recordou:

"O intuito dessa limitação (vinte milhões esterlinos) é tornar possivel uma elevação LEGITIMA *das taxas, approximando-as* SEGURA *e progressivamente do seu par legal."*

E, mais adeante, disse o dr. David Campista estas palavras, tambem recordadas pelo sr. Barbosa Lima:

"A Caixa de Conversão será assim um indicador seguro da VERDADEIRA SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ. *A circumstancia de attingirem ao maximo as emissões e, portanto, os depositos, revelará que as* ECONOMIAS NACIONAES SE FORMAM, *que a confiança se fortifica e que a* REALIDADE DAS CONDIÇÕES ECONOMICAS *favorece a apreciação do meio circulante."*

A orientação do dr. David Campista está bem evidenciada nessas palavras: elle confiava na avolumação lenta de depositos, formando *economias nacionaes*, as quaes indicariam com *segurança a verdadeira situação economica do paiz*, e isso tornaria possivel a *elevação legitima* das taxas.

Mas o que se observa de facto não é isso: o *stock* de ouro da Caixa é, na sua quasi totalidade, constituido por verbas que não representam aquella economia asseguradora das condições economicas do paiz, mas apenas por muito ouro entrado e que terá de sair novamente do Brasil! São os emprestimos contraidos pelo governo, pelos Estados e pelos municipios: são os fundos de garantia e de resgate, e são principalmente as grandes reservas metallicas adquiridas pelos bancos estrangeiros para os effeitos da especulação cambial, permittida por esse formidavel trambolho que é a Caixa de Conversão, e que dá a somma quasi total daquelle *stock*.

Esta, e só esta, é a verdade, que vae passando despercebida a toda a gente, e que se quer agora desviar para intuitos politicos, sendo, aliás, exclusivamente uma questão economica, com desastradissimos reflexos em todo o paiz.

Agora mesmo se annuncia que os varios bancos estrangeiros receberão esta semana cerca de um milhão e setecentas mil libras, que irão direitinhas para a Caixa de Conversão, juntar-se ás que os mesmos bancos já lá pozeram. Quem é, dos srs. legisladores e dos membros do governo, que ousará conscienciosamente dizer que esse dinheiro representa economia do paiz, essa economia em que o dr. David Campista baseava a possibilidade da elevação da taxa? Quem é que não comprehende que os bancos estrangeiros, que entre nós quasi que não fazem desconto, limitando-se a negociar em cambiaes, só levam aquellas grandes massas de ouro á Caixa de Conversão, para com ellas explorarem á larga, ganhando lucros avultados? Quem é que não comprehende que esse ouro ha de retirar-se do paiz, desde que tenha cumprido a missão que aqui o trouxe, indo procurar lucros noutra parte? Quem é que não sente a guerra aberta feita ao Banco do Brasil, ao qual se preparam formidaveis prejuizos, tirando-se-lhe a orientação do cambio e collocando-o na dependencia dos bancos estrangeiros, depois de terem sido queimados os ultimos cartuchos na defesa da supremacia cambial, de que aquelle instituto de credito tem possuido o governo?

Pretender que esta questão é uma questão politica não é sómente um absurdo: é um crime que está sendo elaborado e executado com todas as perfidias.

* * *

E' sabido que a proposta do sr. Barbosa Lima, em synthese, dá isto: a retirada immediata das verbas que representam os fundos de garantia e de resgate e que estão na Caixa de Conversão: a revogação da autorização para a existencia de uma agencia, em Londres, da Caixa de Conversão. O sr. Barbosa Lima silenciou sobre a elevação da taxa e o limite dos depositos. Mas o sr. Homero Baptista apresentou um additivo, já approvado pela commissão de finanças, estabelecendo:

"Fica elevada a 16 d. a taxa cambial, MANTIDO O LIMITE CONSTANTE *do artigo 3° e executado o disposto no artigo 4°* (tudo da lei creadora da Caixa de Conversão) *quanto ao troco dos bilhetes emittidos a 15 d."*

Ora, o limite marcado no artigo 3° é o de 320.000 contos, correspondentes a 20 milhões. Pela leitura do additivo conclue-se que a porta da Caixa fica fechada logo que ali existam não 20 milhões, mas os correspondentes ao cambio de 16 d. que representem 320.000 contos, ou sejam 21.333.333 libras. E' este o intuito do autor do additivo? Si é, qual a vantagem que elle representa, elevando apenas de pouco mais de um milhão esterlino o total do deposito? Estará nesta medida, que a commissão de finanças se apressou a votar, o segredo da alta do cambio e a certeza de que não se produzirão baixas ou oscillações subitas e tormentosas? Declaramos muito sinceramente que não percebemos.

* * *

No sabbado, a Caixa de Conversão fechou com o deposito de 18.704.986 libras. Si sommarmos a esta totalidade 1.665.875, que se annunciou que entrará na Caixa no decorrer desta semana, teremos que, para que seja attingido o limite de 20 milhões, faltam apenas 1.295.414 libras, que muito facilmente os bancos ali depositarão. Dentro de quinze dias, no maximo, o limite estará attingido. Si vingar a proposta do governo, CADA NOTA DE 10$000 RS'IS DA CAIXA DE CONVERSAO VALERA' APENAS 10$750 RS'IS. SERA' A HORA DO SAQUE A'S ALGIBEIRAS DE TODOS QUANTOS POSSUIREM PAPEL DA CAIXA DE CONVERSAO!

VINTE MIL CONTOS SERAO ARRANCADOS VIOLENTAMENTE A TODA A POPULAÇAO DO BRASIL!

E' isto, em ultima analyse, o que interessa ao povo saber, pois isto o affecta na sua economia privada. E convém que isto saiba toda a gente, pois esses mesmos legisladores que têm votado leis damninhas de ultra-protecção industrial, que têm aggravado de anno para anno as despesas do paiz, creando para o Thesouro publico os mil embaraços em que elle se vê, esses mesmos legisladores allegam agora, para prepararem este golpe ás algibeiras dos portadores de notas da Caixa de Conversão, que a decretação (que não é sinão um artificio) da taxa cambial a 16 d. tem por fim favorecer os consumidores. Chegaram agora a esses senhores os pruridos de amores pelos consumidores, sem reflectirem que o povo sabe muito bem que paga hoje o pão, carne, em geral todos os alimentos, e a casa onde vive, pelos mesmos preços por que pagava tudo isso quando o cambio estava a 12 d.!

PELA DIPLOMACIA

Desceu hontem de Petropolis, afim de passar o inverno nesta capital, o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile.

Ao embarque do illustre diplomata e de sua distincta senhora compareceram á *gare* da Leopoldina muitas familias e membros do corpo diplomatico.

Em sua companhia desceu tambem o dr. Ovalle Castillo, digno secretario da legação.

Caridade excentrica

Estes americanos são extraordinarios, mesmo quando consagram milhões de dollars ao bem da humanidade. Ahi vae um novo rasgo da generosidade americana.

O sr. Thomas E. Forsyth, archi-millionario de Boston muito conhecido, annunciou ha pouco que offerece dois milhões de dollars, cujos juros serão destinados "á conservação dos dentes dos alumnos dos dois sexos nas escolas publicas.

Segundo as condições estabelecidas pelo generoso americano, todas as creanças de Boston, desde o seu nascimento até á edade de dezeseis annos, têm a seu cargo um certo numero de dentistas encarregados do seu tratamento. Este facto deve garantir-lhes uma dentadura perfeita.

Decididamente, as idéas praticas chegam sempre á Europa exportadas do Novo-Mundo.

De Ladario chegou-nos uma carta, enviada pelos marinheiros da flotilha de Matto Grosso, que nos descreve scenas revoltantes, que dizem ser praticadas pelo capitão-tenente Marcio Monteiro.

Esse official, segundo aquellas informações, manda dar duzentos bolos e outras tantas chicotadas nos infelizes marinheiros que lhe caiem no desagrado, e pratica scenas incompativeis com a digna farda que verga.

Para esse caso chamamos a attenção do ministro da Marinha.

A população da China.

Ha muita gente que se assusta com o chamado "perigo amarello", isto é, com uma problematica invasão da Europa pelos habitantes da China e do Japão. Falava-se com espanto nos 400 milhões de chinezes que um dia, sufficientemente adestrados e munidos, iriam lançar o panico nos paizes europeus, levando nas azas da victoria os germens do terror e da desolação. Esses pessimistas faziam-nos regressar mentalmente aos tempos da barbaria antiga, e os corações ingenuos confrangiam-se na previsão da catastrophe futura.

Tudo isso agora se esvae como fumo ou fica reduzido a proporções insignificantes. Leiam o seguinte telegramma expedido de Shangai para "La Croix" em 29 de março:

"Uma nova estatistica organizada por indicações do governo chinez estabeleceu um facto muito surprehendente.

"Os 400 milhões de habitantes que até hoje se attribuiam á China, só existem no papel: na realidade, o numero da população do imperio é muito inferior. Contaram-se as habitações do imperio, unico meio de se conseguir uma base de estatistica segura, porque o povo é refractario ao recenseamento; viu-se que sobem a 33 milhões. Si tomarmos a média de cinco habitantes por casa, temos o numero total de 165 milhões.

"Pekin e os seus arredores possuem...... 251.014 casas, o que corresponde a uma população de cerca de 1.250.000 habitantes."

De 400 milhões, o formidavel "exercito chinez" baixa a 165... Mais uma lenda que se vae.

Pingos e Respingos

O prefeito, segundo *A Tribuna*, penitenciou-se do despacho que proferiu pela minuta do Raul, e prometteu respeitar as sentenças judiciarias...

Ainda bem. O homem reflectiu e mostrou-se arrependido: basta isso; não é preciso cair na choradeira, como era seu costume fazer no tempo do Floriano...

***

— O Senado arvorou-se em poder verificador do Conselho Municipal...

— Malandragem do Arthur Lemos: ouviu dizer que querem fazer o outro chefe da politica do Districto Federal, e trata de se ver livre delle no Pará...

***

Diz o Irineu que alguns deputados da minoria estão fazendo patriotismo com a taxa de quinze dinheiros...

O Wenceslau está furioso: elle nunca fez isso por menos de trinta!...

***

O *Diario* chamou *eunuchos* aos senadores obedientes ao general Pinheiro Machado...

Eunucho, o Arthur Lemos? Pois sim!...

***

— O Nilo esteve hontem em demorada visita ás novas installações da Casa de Correcção...

— E' para ir se acommodando: elle bem sabe que não ha de passar toda a vida no palacio do Cattete...

***

Reflexão de um deputado da maioria:

— Até para que o cambio se eleve é preciso que o Congresso se abaixe deante do governo!...

***

— O Senado votou em sessão extraordinaria a illegalidade do Conselho. Ainda por cima, foi preciso um requerimento de urgencia... Tudo ás pressas, como na convenção de maio...

— E' o velho processo do Pinheiro: não ha quem possa pôr embargos á ligeireza...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"Alvas e Poentes", versos de Arnaldo Pereira.

O livro do joven poeta Arnaldo Pereira — mais um, collecção de versos! — é prefaciado por um illustre desconhecido, o sr. Pula Faria, que, sem a menor cerimonia, se encarapitou nas vinte primeiras paginas do volume e desandou a escrever puerilidades e nequices, em phrases retorcidas, alambicadas e pernosticas, feitas de inversões disparatadas e sem geito, ainda mais denunciando a ignorancia da lingua e a ausencia completa de idéas no prefaciador audaz e incompetente. Saltitando por cima das palavras, como um pinto apressado a catar migalhas, escreve o sr. Faria uma ruma de coisas ridiculas em cada periodo da sua prosa sesquipedal. Contenha o leitor o riso, e relanceie os olhos por este especimen desopilante:

"Demais, quem, como eu, conhece de perto, ao lhe assistir constante, o autor deste livro, sabe que elle, absolutamente, não se sujeitaria, por escrupulo, a padrinho, fosse, embora, esse da nossa literatura o maior vulto que até esta hora saibamos. Sósinho, desde que, bem equilibrado, tenha do seu valor, como todos que a têm de facto, consciencia, arrasta-a e pede-a severa mas imparcial, a critica competente. Isto mesmo disse-me o auctor, e com elle concordo."

Leram bem? E' tão deliciosa a prosa do prefaciador, que não me furto á tentação de transcrever mais alguns trechos, correndo embora o perigo de fazer esgotar todas as virgulas dos caixotins da typographia.

"Aos livros que ainda hoje, em serem bons ou imprestaveis, apparecem, ha, por força, o sujeitarem-se á critica das gerações que da companha no fim já vae, pela evolução natural da vida, no derradeiro quartel: pois, dentre os novos, certo nenhum com feição, pela ventura, surge, de critico, a menos que eu o não conheça."

Gostaram? Pois ahi vae mais obra:

"Desse teratologico aborto, que fosse divino, embora, não conseguira o porteiro aqui dar-lhe, cá fóra, á luz da logica, vida, ao féto, por algumas horas ao menos, a ponto de o cuidado de todo a sua sciencia empregando, morrer, no mais, de mal de sete dias. Nasceu morto." ! ! !

Que tal?

Dos versos do sr. Arnaldo Pereira pouco terei tambem que dizer: não é muito difficil avaliar o merecimento de um poeta que consentiu na sua obra a exhibição de um tal prefaciador. O mais provavel é que ambos se entendam admiravelmente, como dois verdadeiros irmãos e confrades...

Em todo caso, vamos aos versos e abramos, ao acaso, o precioso volume:

A sorte decidiu pelo soneto *Os lagos*, que avulta a paginas 56:

"Reluzem nos vergeis e nas campinas,
Nos planaltos, na terra arida e núa,
Quando o Sol pelo Azul lesto fluctua,
E a brisa traz ondulações divinas!

E em suas epidermes crystalinas
O cysne espelha a alva plumagem sua,
E segue qual de noite a plena—Lua
A divagar nas limpidas rotinas...

Vistos de longe, entre as verdes hervagens,
Os lagos mais parecem brancas lagens,
Expostas pela Luz dos sóes abertos...

E nas regiões incultas, escalvadas,
Pequenas extensões crystallizadas
Pelo meio poeirento do deserto."

E', positivamente, uma delicia: mas, como póde bem ser que a sorte haja favorecido o autor, com deparar taes primores, furtando-o assim á bisbilhotice e á intransigencia da critica, appellemos de novo para a cegueira da deusa, que tão inconscientemente reparte os seus dons...

Somos desta vez, levados ao final dos *Cantares*, incluidos na parte do volume que vae de paginas 65 a 70:

"Os poetas são como os astros,
E em cada qual ha um Jesus!
Aonde passam deixam rastros,
Aonde passam deixam Luz!"

Aonde nos hade levar, não a sorte, mas a curiosidade, é a paginas 81, em que avulta solennemente esta significativa dedicatoria:

"A V. de Paula Faria, *ao inegualavel prosador da minha geração, ao grande poeta*, ao caracter impolluto, *ao ser mais completo que eu conheço.*"

Ha, evidentemente, um engano ou equivoco na ultima parte da dedicatoria: o Faria é, como pensa o autor, *um ser completo*; falta-lhe o complemento logico do Arnaldo: os dois sim, são duas pessoas distinctas e um só Calino verdadeiro...

* * *

"Prospero Fortuna", romance de Abel Botelho.

Não permittem as proporções desta chronica a demorada analyse que está muito justamente requerendo o livro forte do sr. Abel Botelho, autor de varios estudos de pathologia social, editados no Porto pelos proprietarios da livraria Chardron. *Prospero Fortuna* é um trabalho de largo vulto, compendiado em um grosso volume de 560 paginas, sobre o qual a tarefa da critica forçosamente está sendo solicitada por varios aspectos ao mesmo tempo: o plano da obra, a sua execução, o estudo dos caracteres e do meio, a agudeza da observação, o estylo, a eloquencia e a analyse.

E' possivel que tudo isso seja ventilado em um outro *Registro*, especialmente dedicado ao autor e ao seu trabalho. Por emquanto, basta assignalar que se trata de um escriptor de raro merecimento, de um analysta de tempera e de um prosador de largo pulso, não meticuloso e obstinado como o Eça, a rendilhar periodos cantantes, de ouro puro, mas a traçar a phrase larga e rugidora, com a vibração intensa do estylo á feição de Zola e dos grandes prosadores que a tão grande altura têm sabido elevar o genio da nossa lingua.

O autor de *Prospero Fortuna* é um estylista vigoroso, um observador arguto e um analysta de largo descortino. Seu novo trabalho merece ser lido com sympathia, que facilmente logo se ha de converter em estima.

A leitura, apressada embora, que fizemos do volume, deixou-nos uma grata, confortadora e ligeira impressão do modo por que ainda se sabe cultivar com esmero e com carinho a nobre lingua de Camões, de Vieira, de frei Luiz de Souza e de Bernardes.

Nisso importa o seu melhor elogio.

O. DE.

Communica-nos a *Agencia Americana*:

"No Palacio Itamaraty foram trocadas hontem as ratificações do tratado de limites de 8 de setembro de 1909, entre o Brasil e o Perú, complementar do de 23 de outubro de 1851."

Centenario de Alexandre Herculano

AS FESTAS DE HONTEM

Realizou-se hontem, como estava annunciado, a festa commemorativa do centenario do grande literato portuguez Alexandre Herculano.

A's 3 horas da tarde foi organizado o prestito, em frente ao Pavilhão Monroe, seguindo para o campo de Sant'Anna.

O prestito foi assim organizado: banda de musica da Força Policial, onze cavalleiros e uma amazona, garbosamente montados, carros conduzindo representantes do Centro de Academicos, commissão glorificadora, delegados da Universidade de Coimbra, grande numero de membros da colonia portugueza.

O prestito seguiu o seguinte itinerario: Avenida Central, ruas da Assembléa e Carioca, praça Tiradentes, rua da Constituição e praça da Republica.

Ahi, aguardavam a chegada do prestito o prefeito Serzedello Corrêa, seu secretario, coronel Jonathas Barreto; representantes do commandante da Força Policial, grande numero de academicos, e senhoras.

A SOLENNIDADE

A placa de marmore commemorativa achava-se collocada na face principal da cascata, com os seguintes disticos: *A' memoria do maior escriptor peninsular Alexandre Herculano — os academicos da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e a commissão iniciadora do seu centenario, 1810-1910.*

Falou o sr. Annibal Mattos; recitou uma poesia a Alexandre Herculano a senhora d. Maria Barata Ribeiro, e o sr. Ary Fialho, pelo Centro de Academicos, pronunciou o seguinte discurso:

"O Centro de Academicos não podia deixar em segredo a glorificação de um dos maiores pensadores do seculo passado.

Rompendo as brumas do tempo e illustrando-se pelos centros civilizados, o nome de Alexandre Herculano resume uma das épocas mais gloriosas da intellectualidade portugueza. Com Castilho e Garret, Herculano completou a trilogia que incorporou Portugal na cultura scientifica moderna.

Masculo artista da palavra escripta, deixou indelevelmente gravadas paginas de um fulgor intenso, que não pertencem a uma raça, mas fazem parte do patrimonio da humanidade.

Surgindo na vida em uma época em que Portugal e outros paizes latinos procuravam realizar as promessas da Revolução Franceza, elle, poeta e sonhador, ardente e impetuoso, sentiu-se esmorecer por esse ideal não realizado, tornando-se um sceptico e um triste.

E é esse scepticismo que transparece em todos os seus livros, mostrando uma philosophia moldada nos velhos principios escholasticos.

Essa philosophia differente do pessimismo enervante de Schopenhauer, [illegible] atravez de suas paginas gloriosas e immorredouras, num sonho de liberdade, num sonho de juventude.

Foi o poeta mais philosophico que tem tido a terra Lusa, e sem deixar uma obra completa de sua philosophia, [illegible], deixa, comtudo, transparecer nos seus multiplos escriptos toda a clarividencia de seu illuminado genio.

Culmina a sua dedicação ao trabalho em monumento, que é a Historia de Portugal.

Profundas e demoradas investigações nos principaes cartorios do paiz, habilitaram-n'o a escrever o mais vigoroso de seus estudos, abrangendo o mais difficil periodo, o das origens.

Seguindo as chronicas, livros historicos e a litteratura greco-romana, até nos fins do seculo XII, pôde fazer a distincção fundamental entre os escriptos historicos da edade media, e os da época da restauração das letras.

Separou a historia de Portugal de todos os elementos estranhos a ella, investigando os preciosos trabalhos de Antonio Brandão e de Shafer.

Differenciou e definiu os caracteres de territorio, estudando a raça e a modalidade e evolução da lingua, desde a conquista da peninsula por Tarik e Muça até ao desenvolvimento das suas forças internas.

Criticou com imparcialidade a anarchia administrativa e as consequencias da guerra civil pela ambição do poder.

Estudando a condição civil das classes populares, sob o aspecto administrativo, desenha quadros da época no reinado do terceiro Affonso.

Analysou as instituições municipaes nos seculos XII e XIII, com esse espirito de reconstructor paciente, sobre usos, costumes e até sobre o aspecto politico social.

Não era Alexandre Herculano um simples narrador de factos historicos, mas o investigador paciente, o trabalhador minucioso, o observador sereno e desapaixonado, precisando os detalhes de sua obra complexa de verdade e de arte, investigando as origens de seu povo.

Desceu a perscrutar as instituições de direito publico e de direito privado e a sua applicação na época, seguindo a influencia que o Direito Romano já começa a exercer através dos povos latinos.

A' calumnia levantada pela omissão do milagre de Ourique, mostrando que a batalha não teve a importancia que lhe attribuiram, e que o mesmo milagre era uma das muitas lendas creadas pela imaginação supersticiosa do povo, originou grandes amarguras e desgostos contra o escriptor.

O meio excessivamente religioso produziu reacções contra a sua affirmativa, quer na imprensa, quer no pulpito, acoimando-o de herege.

Procurou defender-se contra os injustos ataques, publicando os folhetos: *Eu e o clero* e a *Solemnia Verba*, reaffirmando com a sua consciencia de homem de sciencia as suas verdadeiras asserções.

Desgostoso dessa luta pessoal, retirou-se, publicando mais tarde, em 1854, a Historia da Origem e do Estabelecimento da Inquisição em Portugal, em que responde de um modo decisivo aos ataques do clero portuguez, revelando toda a verdade do historiador, que não renegou a certeza absoluta de suas convicções.

Eram 14 annos de investigações pacientes e detalhadas, que os jesuitas queriam aniquilar.

Não concluiu Herculano seu grandioso trabalho, por motivos que não devemos desvendar [illegible]

Escreveu, ainda, Herculano os Apontamentos para a historia dos foraes e bens da corôa e um projecto de Codigo Civil.

A Historia de Portugal, esse livro extraordinario, é uma verdadeira licção de civismo, embora as decepções lhe amargurassem a vida, refugiando-se no seu retiro placido da quinta de Val de Lobos, escrevendo e cultivando oliveiras, entre os humildes e os simples.

Morreu Alexandre Herculano a 13 de setembro de 1878. A materia transformou-se, porém sua alma crystallina ficou perpetuamente gravada nas paginas de ouro que elle legou, como preciosas reliquias, ás gerações futuras.

A obra immortal do mestre dos mestres não desappareceu com as pallidas palavras com que tentei applaudir o seu monumento de arte.

Quizera poder fazer o panegyrico completo de Alexandre Herculano, porém, a incumbencia supera minhas forças e eu dou-me por vencido da tarefa gloriosa.

E, evocando a figura egregia do solitario de Val de Lobos, eu vos direi que pensou á mãe Patria, pelos laços affectivos do amor e de carinho, na glorificação de seus diletos filhos, nós prestamos culto ao passado porque somos o futuro.

Salve, ditosa Patria que tal filho teve! Salve!..."

Terminada a sessão, o sr. Vasconcellos Veiga agradeceu ao Centro de Academicos o concurso que prestou aos festejos em honra a Alexandre Herculano e o sr. Teixeira Mendes, agradeceu, em nome do Centro de Academicos, as referencias feitas, pelo sr. Vasconcellos Veiga.

Todos os oradores foram applaudidos ao terminar os seus discursos.

Abrilhantaram a festa as nossas bandas de musica.

O nosso collega de imprensa De Wilton Morgado representou o dr. Orlando Marçal, da Academia de Coimbra.

A ornamentação bellissima, feita no pavilhão [illegible], foi feita pela casa Silva Porto, do Mercado de Flores.

1º DE MAIO

O máo tempo prejudicou em muito as festas projectadas para a commemoração do 1º de maio. Ainda assim, foram bastante eloquentes as homenagens prestadas, nesta capital, á grande data, manifestando os nossos operarios o seu respeito a ella por varias formas.

Entre as associações que realizaram festas merecem especial destaque a União dos Operarios Estivadores, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Liga Federal dos Empregados em Padaria, Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros, Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral e Associação dos Marinheiros e Remadores.

A's 7 horas realizou-se a festa da glorificação do trabalho, [illegible]

[illegible]

NA CONFEDERAÇÃO OPERARIA

Estava marcado para o meio-dia o comicio operario na Federação, á rua do Hospicio.

[illegible]

um facho de luz sobre cadaveres que pedem vingança.

1º de maio! E desses dias marcados a paginas de sangue na historia do povo do sem-nada.

[illegible]

ensinae a vossos filhos que o militar é o mal, que as bandeiras são as capas de todos os tyrannos, que a promessa do Paraiso é uma burla.

Ensinae-lhe que o povo não se odeia, antes que se ama e que as fronteiras geographicas são um pretexto para manter o povo em pé de guerra, em perenne assassinio.

Que de vossos filhos seja o porvir feliz, e no dia em que houver uma educação racional no povo será enforcado o ultimo padre nas tripas do ultimo general, e então o novo sol espalhará a felicidade sobre a terra".

Seguiu-se com a palavra o operario José Comesanha, que leu o seguinte:

"Parece mentira, senhores, que os operarios que lutam ha uma porção de tempo ainda não podessem comprehender que o 1º de maio não é de festa, e sim de luto por aquelles que tombaram assassinados, em prol da emancipação humana, contra a tyrannia dos nossos oppressores, e de luta para a conquista do bem estar daquelles que produzem e não consomem, passando a mocidade amesquinhados e a velhice mendigando. Mas, camaradas, é contra estas tyrannias que a humanidade se revolta. Volvamos as nossas vistas a Paris e veremos os pequenos filhos da França matando os promptos a matar á primeira voz dos tyrannos. São esses os verdadeiros patriotas. Patriotas sim, porque alvejam uma patria sem fronteiras, a patria em distincção de raças, a patria da felicidade humana, essa patria defendida hoje por milhares de homens e conquistada amanhã por nossos esforços, de educação racionalmente sem fantasias de deuses, que só servem para embrutecer e escravizar a nós, que somos trabalhadores, emquanto outros com o suor de operarios vivem do roubo dos mesmos trabalhadores e em nome desses mesmos deuses.

Mas se racionarmos um pouco, em toda parte vemos os mesmos algozes promptos a entrar em combate; não imaginamos que seja o soldado porque este está escravizado em principios e nullificado pela ignorancia.

As provas disso nós temos quando elle desperta desse somno e se revolta fazendo causa commum com os soldados do trabalho, porque elles são parte integral dos trabalhadores roubados aos carinhos de suas familias por aquelles que se intitulam os paes da patria.

Por isso, senhores, eu appello para o carinho dos homens e sentimentos das mulheres. Educae-vos e educae os vossos filhos, mas não com o sentimento religioso, que embrutece e que tantas victimas causa, commettendo mesmo assassinatos. Hontem, tombou Ferrer por educar; hoje encarceraram Hervet por evolucionar; amanhã seremos enforcados nós si os povos não tomarem por si o direito da liberdade. Ensinae o amor á terra já trabalhada porque ella nos dará mais que o sufficiente para essa subsistencia, mas não ensinae a amar a patria, porque só serve para aquelles que não trabalham e vivem na ociosidade, á custa dos trabalhadores e em nome della, nas mesmas condições que Deus só serve para aquelles que vivem á custa do seu nome".

Falaram em seguida os operarios João Gonçalves Monica, José Guardenha Torres, Americo Ramos, Pedro Rangel, Francisco Cesarino, Joaquim Mattos, Antonio Moreira e Candido Costa, que discorreram sobre varios assumptos.

A's 4 horas da tarde terminou o comicio. Todos os operarios, de pé, cantaram a "Internacional".

O comicio foi presidido pelo operario José Arnaldo de Carvalho e secretariado pelos operarios Manoel Domingues e Antonio Domingues.

A mesa recebeu o seguinte telegramma:

"Congratulações gloriosa data fastos emancipação Humanidade. Viva 1º de maio! — *Caio de Barros*".

NA AVENIDA SALVADOR DE SA'

Conforme noticiámos, realizou-se hontem uma brilhante festa na avenida Salvador de Sá, em commemoração á data de 1º de maio.

Os moradores da referida avenida, por ter sido a mesma a primeira construida para operarios, armaram ali diversos coretos, onde tocaram excellentes bandas de musica.

A avenida Salvador de Sá estava caprichosamente ornamentada com flores, bandeiras e illuminada *a giorno*.

Durante a tarde e á noite, a concorrencia de familias ali foi numerosa.

A's 5 horas da manhã, rompeu uma salva de 21 tiros, annunciando a festa do trabalho, e egualmente ao terminar a festividade.

A's 3 1/2 horas da tarde, passou pela avenida Salvador de Sá, entre calorosas acclamações, o bem organizado prestito da União dos Estivadores.

Puxava o prestito a banda de musica do regimento de cavallaria da Força Policial e fechava-o a banda de musica do Batalhão de Infanteria de Marinha.

Outras associações operarias por ali passaram entre acclamações dos moradores e populares.

Foi uma festa bem organizada, a qual correu calma, entre o maior enthusiasmo da laboriosa classe operaria.

LIGA DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Para festejar o 1º de maio, a Liga dos Empregados em Padaria realizou hontem em sua séde, uma sessão solenne.

A's 8 horas da noite, foi aberta a sessão pelo sr. Manoel Dias Guimarães, que convidou para fazerem parte da mesa os srs. Manoel Menezes, Honorio Figueiredo Cunha Oliveira e Francisco Vieira.

Falaram os srs. Honorio Figueiredo, Francisco Vieira, Alfredo Rodrigues Lapa e Manoel Valente Rezende.

Terminada a sessão solenne, foram servidos aos socios e convidados doces e *chopps*.

EM NICTHEROY

A data da festa do trabalho foi brilhantemente commemorada em Nictheroy pelos operarios das importantes officinas de Hime & C. e pela S. B. Amparo Operario.

Nas Neves, ás 6 horas da manhã, aquelles operarios fizeram queimar uma salva, tocando uma banda de musica e havendo, ao meio-dia, salva de morteiros.

Acompanhados da banda de musica do 10º batalhão da Guarda Nacional, fizeram ainda aquelles operarios uma passata em visita ás fabricas do Barreto.

A festa terminou com balões e fogo de artificio, á noite.

Na S. B. Amparo Operario houve uma sessão solenne, ás 7 horas da noite, em que foram ouvidos diversos oradores, entre os quaes o official, sr. C. Fontella, e d. Rosalina Carrana.

A sociedade illuminou a fachada de seu bello edificio, á rua Visconde do Rio Branco.

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 1 — As sociedades operarias festejaram a data de hoje, sendo collocada a pedra angular do Atheneu Operario, que será construido na Varzea.

Pela data, o sr. Magalhães Costa realizou uma ascensão no Granada, saindo do Prado Independencia e caindo no rio, proximo á ilha fronteira, onde foi soccorrido promptamente.

NOS ESTADOS

Juiz de Fóra, 1 — Commemorando a festa do trabalho, a União Protectora dos Operarios fez alvorada com uma salva de 21 tiros em frente ao predio social. A's duas horas inauguraram, em presença da commissão, o seu pavilhão. A's oito, houve sessão solenne muito concorrida, sendo offerecido um copo de cerveja em nome da fraternidade da familia operaria. Terminou com grande passeata pela cidade, sendo saudadas as redacções.

NO EXTERIOR

Paris, 1 — A cidade está em perfeita calma. Não se realizou nenhum comicio dos que estavam preparados para hoje. Apenas de manhã houve algumas reuniões de operarios, que correram em tranquillidade completa. As demonstrações do Bois de Boulogne não se realizaram por falta de concorrencia. Nas provincias tambem as festas correram no meio da maior ordem.

Em Marselha foi preso o operario Yvetot, da Confederação Operaria, que estava protestando, na rua, contra o extraordinario apparato de força. Mais tarde esta prisão foi relaxada.

Em Arles lançaram uma bomba de dynamite na rua, mas não causou nenhuma victima nem prejuizos materiaes de importancia.

Madrid, 1 — A festa do trabalho correu animadamente em todo o paiz.

Até agora não consta que se tenha dado o menor incidente.

Roma, 1 — A cidade está perfeitamente calma. O movimento de vehiculos está suspenso e fechadas todas as casas de commercio. Os theatros estão repletos, reinando por toda a parte a mais completa tranquillidade. Hoje não sairam os jornaes.

Buenos Aires, 1 — A data do 1º de maio foi hoje solemnemente commemorada pelo operariado.

O *meeting* promovido pela Federação Geral Argentina esteve concorridissimo, assistindo cerca de dez mil pessoas.

Nas sédes das associações realizam-se agora de noite conferencias e sessões solennes commemorando essa data.

O "conto do vigario" feito pelo Estado

O dr. Frontin, que até agora só se havia revelado como batuteiro nos "guichets" do Derby-Club, revelou eguaes habilidades através dos "guichets" da Central. Inventou ali, o catholico, hippico e esverdeado conde uns livrinhos de assignaturas, que são o "dernier cri" em materia de "conto do vigario".

Esses livros são vendidos ali até aos ultimos dias de qualquer mez, sem que se faça qualquer observação a quem os compra. Si o incauto cáe nessa esparella a 29 ou 30 do mez, passa pelo desgosto de, no dia immediato, ver o seu rico cobre completamente desvalorizado, pois as taes assignaturas só têm valor dentro do mez em que são compradas. E si, além dellas, o cidadão não tiver no bolso alguns nickeis magros, ainda vae para o xilindró! Ideal!

Roubado, e depois preso...

Só mesmo do conde sportivo poderia sair a idéa!

DE PETROPOLIS

1 de maio de 1910.

Entrou esta cidade em sua vida normal.

Terminou o exodo dos veranistas. Os poucos que aqui estavam desceram ante-hontem e hontem, pelos trens da manhã e da tarde.

Cessou o movimento de ricas carruagens, de automoveis, pelas nossas avenidas e ruas, e os passeios continuos, nas praças e egrejas, das elegantes senhoritas e distinctas senhoras, que davam a nota alegre nos dias luminosos de verão, ostentando suas ricas *toilettes*.

* * *

Entrou o mez de Maria e das flores.

A exuberancia da natureza, tão prodiga neste recanto da serra, já começou a ornamentação dos nossos jardins publicos e particulares.

Começou a colheita das bellas camelias, e o odor das flores está mais activo, tornando balsamico o ar que respiramos.

O culto a Maria Immaculada teve inicio com grande numero de fiéis.

A celebração dos actos em honra á Mãe de Jesus, durante este mez, obedecerá ao seguinte horario:

Egreja do Rosario — Diariamente, ás 7 1/2 horas da noite, tomando parte no côro diversas amadoras, sob a regencia do maestro Paulo Carneiro.

Egreja da Terra Santa — Nos dias uteis, ás 5 horas, e nos domingos e dias santificados, ás 5 1/2 com ladainha rezada e benção do Santissimo Sacramento.

Egreja do Amparo — Diariamente, ás 4 horas da tarde, constando de pratica, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

Egreja do Sagrado Coração de Jesus — Nos dias uteis, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias santificados, ás 4 horas da tarde.

Collegio de Sion — Todos os dias, ás 5 horas da tarde.

Asylo Santa Isabel — Dias uteis, ás 6 horas da tarde, e santificados, ás 3 horas.

Egreja da Cascatinha — Todos os dias, ás 7 horas da noite. Nas quintas e domingos, haverá pratica adequada.

Egreja de Santo Antonio — Durante todo o mez, ás 7 1/2 horas da noite.

Matriz — Domingos e dias uteis, ás 4 horas da tarde.

* * *

Partirá para a Europa na proxima quinta-feira o sr. Galdino Ferreira da Costa, vice-consul de Portugal, nesta cidade.

Para dirigir o vice-consulado, durante a sua ausencia, foi nomeado o sr. Rozendo Martins, socio da firma Costa, Monteiro & Martins.

* * *

No coreto da praça D. Pedro de Alcantara, a banda de musica Leopoldo Miguez deu hoje o seu costumado concerto semanal.

O programma executado foi o seguinte:

1ª parte — "Les cadets de Russie", dobrado, Selenick; "Ada", valsa, J. Meul; "Rastig-Reebe", cake-walk, F. Souza; "Salut du Pays Natal", dobrado, N. Merry; "Carnaval Parisien", marcha, F. Poquy.

2ª parte — "Le Madgyar", dobrado, G. Allier; "Nid d'amour", valsa, Costa Junior; "Moderne style", schottisch, R. Berger; "Noemia", polka, A. Pimentel; "Les cadets d'Autriche", dobrado, G. Parés.

E' justo salientarmos que, sendo uma banda particular, satisfaz o publico, não só pelo capricho com que organiza os seus programmas, como tambem pela execução caprichosa.

Apezar do incidente occorrido entre o seu director e os detentores do actual poder municipal que até nestes divertimentos particulares querem ordenar, ella vae cumprindo o seu programma, com a sympathia do publico, que a considera o seu unico divertimento no inverno.

* * *

A companhia do Tiro Petropolitano fez hontem um passeio pelas nossas avenidas, e formou, para exercicios de evoluções, na praça da Liberdade.

Hoje, houve exercicio de fogo, das 8 ás 11 horas, e depois fez exercicio de marcha para fóra da cidade.

* * *

Terminou hontem, pela manhã, com enorme concorrencia, o retiro espiritual, de tres dias, das Filhas de Maria, de Sion.

Foi pregador do retiro o rev. padre Locher, S. J.

O retiro foi encerrado com a celebração de uma missa, ás 8 horas, recebendo a communhão grande numero de senhoritas.

* * *

Tem despertado as mais severas censuras, em todas as classes sociaes desta cidade, a demissão collectiva de todos os funccionarios municipaes, entre os quaes alguns que contavam longos annos de serviço publico a este municipio.

O chefe do executivo municipal, no afan de collocar todos os seus protegidos, não pensou, no golpe desferido, sem a humildes trabalhadores de turmas.

As censuras que surgiram são firmadas no facto de serem esses factos promovidos pela official maior da Camara Municipal, que, segundo affirmam, já se diz mais que o chefe do executivo municipal.

O presidente da Camara Municipal demittiu, de facto, todos os funccionarios municipaes e nomeou seus protegidos, ficando apenas o official maior, [illegible] condições dos demittidos.

Tambem está sendo bastante discutido, e com ardor, o projectado emprestimo de 5.000:000$, que a nova Camara quer contrair.

Este municipio não póde supportar agora o encargo de um emprestimo.

Tendo vivido subjugado, durante longos annos, com a nefasta politica do ex-chefe do executivo municipal, ficou exhaurido de todos os recursos.

Petropolis tem o privilegio real da natureza, tem as suas avenidas bem determinadas.

Porque não procura a nova Camara conservar o que está bom e melhorar o que, de facto, precisa de sua attenção, com a propria renda?

O emprestimo não logrará ser feito, porque a opinião geral é a elle contraria, e o chefe do executivo municipal, que já sabe a opinião da população, censurando a substituição de todos os funccionarios, filhos daqui uns e outros ha longos annos com residencia firmada nesta cidade, não affrontará, de certo, maior onda de antipathia.

O que está causando maior censura é o facto de ter sido fundado o partido municipal, com o fim de cuidar do progresso do municipio, e, no entanto, já estar tomando caminho contrario, envolvendo-se na politica geral do Estado e querendo ostentar grandeza, que virá peorar a situação já decadente do municipio.

* * *

O dr. Enéas Martins offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico, despedindo-se.

* * *

A recepção Hermano Ramos esteve concorridissima.

Beneficencia Portugueza

A festa de hontem

No atrio do edificio da Sociedade Portugueza de Beneficencia foi hontem inaugurada a placa commemorativa da fundação da mesma Sociedade, em 1840, pelo dr. José Marcellino da Rocha Cabral.

A proposta para a prestação desta homenagem ao iniciador da humanitaria instituição, apresentada em sessão do conselho deliberativo pelo membro do mesmo conselho, sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, foi acolhida com applausos e quiz o mesmo sr. Carvalhaes que corressem as despezas da execução á sua custa. O conde de Avellar pediu então para se associar aos gastos da mesma execução.

A placa diz:

"*Ao Dr. José Marcellino da Rocha Cabral, iniciador da fundação da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em 1840 — Gratidão da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — 1910*".

Effectuou-se a ceremonia da inauguração, após a missa conventual, celebrada na capella do edificio, pelo capellão da Sociedade, revmo. padre Antonio Luiz Castanheira, acompanhada de orgão e canticos sagrados por d. Eponina Dutra Malafaia, que cantou um *Salve Regina* e um *Salutaris*.

Assistiram ás solennidades, além de toda a directoria, o ministro de Portugal, conde de Selir, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador *D. Carlos I*, o medico, o capellão e grande numero de officiaes do mesmo vaso de guerra e entre outros, os srs. dr. James Darcy, visconde de Guilhofrã, conde de Nevogilde, dr. Antonio Pereira Teixeira e filhos, Antonio X. da Costa Lima, visconde de Veiga Cabral, Claudino Moniz e filha, Felix dos Santos Cassão, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, José Rainho da S. Camiso, major Joaquim Lacerda e filha, Serafim Clare e filha, Diogo Granado e senhora, Joaquim da Silva Cardoso e senhora, commendador A. G. Vieira de Castro e filha, commendador Costa Pereira, Antonio A. de Almeida Carvalhaes e filhas, Henrique Coutinho, Abel Pereira Cortez, Luiz de Malafaia Junior, senhora e filha, Alexandrino Pires Coelho, João Ferrer, commendador José da Silva, commendador Corrêa d'Avila e filha, Luciano Feitaça, commendador H. Bernacchi, Leandro Martins, Pedro da Costa Leite, visconde Fernandes Pereira, Theodoro Martins da Rocha, senhora e filha, commendador Luiz Malafaia, Alfredo de Barros Martins, Manoel Antonio Coelho, Francisco José Gomes, Miguel José Gonçalves, Archimedes Coelho, Horacio Alexandre Costa Santos e barão Peixoto Serra.

No acto da inauguração, leu o sr. Carvalhaes uma allocução, dizendo o motivo de ser e o sentimento que ditou a homenagem ao executor da idéa, que principiou por uma simples aspiração e que os seus successores converteram num momento, attestado flagrante do patriotismo dos portuguezes no Brasil.

Respondeu a essa allocução o presidente da actual directoria, commendador Cypriano de Oliveira Costa, acceitando a offerta do seu consocio e agradecendo em nome da associação.

Ao almoço assistiram os convidados, cujos nomes já citámos, e outros, formando o verdadeiro escol da colonia portugueza.

O presidente da directoria abriu os brindes, saudando o commandante e os officiaes do cruzador *D. Carlos I* e brindando, em seguida, o socio honorario commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, que, pela primeira vez, após seu regresso da Europa, visitou o velho instituto.

Houve outros brindes, o do commendador José Antonio da Silva, em 1º logar, ao exercito portuguez, ali representado na pessoa do major de artilheria Antonio Bernardo Ferreira, e em 2º logar á imprensa brasileira, destacando o dr. James Darcy, que tão gentilmente se dignou communicar em todas as demonstrações da colonia portugueza; do commandante conselheiro Costa Ferreira e do major Antonio Bernardo Ferreira, agradecendo os brindes feitos em sua honra; do sr. J. Lacerda, em nome da imprensa e do dr. Darcy, ambos agradecendo as referencias que lhe foram pessoalmente endereçadas, exaltando os sentimentos patrioticos dos portuguezes e a sua acção efficaz no desenvolvimento da força associativa das instituições por elles creadas no Brasil. O sr. A. Xavier da Costa Lima brindou a marinha brasileira, e o conde de Selir, encerrando os brindes, saudou s. m. el-rei d. Manoel.

ENCONTRADO MORTO

Em Nictheroy

Hontem, ao meio dia, foi verificado na repartição de policia, em Nictheroy, o obito de um individuo desconhecido, de côr preta, de 60 annos de edade presumiveis, encontrado morto na rua Marquez do Paraná, esquina da rua Dr. Celestino.

O corpo foi enviado para o Necroterio, devendo ser feito hoje, o enterramento.

EM MACAHÉ

O dr. Gergel do Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem, do alferes Rosa, delegado de policia de Macahé, o seguinte telegramma:

"*Macahé* — Rogo a v. ex. ordenar a vinda de um medico para proceder á autopsia em um individuo, no districto de Sana. Medico deve vir urgente, saltando em Imbetiba."

Logo que o chefe de policia recebeu este despacho, determinou que seguisse para aquella localidade o dr. Pereira Passalino, director do Gabinete de Identificação de Nictheroy.

AS ESQUADRAS ESTRANGEIRAS

A excursão á ilha do Fundão

A PARTIDA DO CRUZADOR "ETRURIA"

Meio-dia. O caes Pharoux regorgitava. Mar picado e lanchas encostadas ao caes a esperar o signal de partida.

— Ida e volta, 2$ — apregoavam insistentemente os vendedores de passagens para as lanchas.

Partiu uma lancha, repleta de passageiros, entre os quaes se destacavam graciosas senhoritas. Logo depois, seguiam outras, tambem abarrotadas.

E esse movimento, cada vez mais intenso, durou até ás 5 horas da tarde.

Não eram só embarcações particulares que conduziam passageiros. Barcos, completamente cheios, lanchas de repartições publicas, seguiam caminho dos vasos de guerra surtos no porto.

E levados pela curiosidade foram até o *Minas Geraes*.

A possante machina de guerra dava idéa de uma grande avenida em dia de movimento. Por todos os lados, em todos os compartimentos, os visitantes se acotovellavam.

Eram meninos, moças, homens e notava-se em todos a expressão satisfeita de um desejo realizado.

Falamos com um official amigo.

— E' sempre assim. Si não tivermos cuidado, são capazes de virar o navio pelo avesso para descobrirem os segredos dos complicados mecanismos que saltam a cada passo aos olhos de todos.

— Si não tivermos cuidado, as escadas ruirão; o peso é excessivo e creio mesmo que, si deixarmos, muita gente não mais sairá do *Minas Geraes*, pois tenho visto algumas pessoas que todos os dias apparecem e que são sempre as ultimas a abandonal-o.

O *Minas Geraes* prepara-se para a grande *matinée*, que o seu commandante, capitão de mar e guerra Baptista das Neves, offerece á sociedade carioca.

Depois do *Minas Geraes*, visitámos os vasos de guerra estrangeiros.

O movimento era tambem extraordinario e em todos elles a officialidade nos recebeu com extremadas gentilezas.

Hontem, officiaes do *Kaiser Karl VI* fizeram uma deliciosa excursão á ilha do Fundão e depois foram a Bom Successo visitar o Asylo Francisco José I, sendo aquelle passeio o *clou* das festas que têm sido realizadas em homenagem aos officiaes estrangeiros.

Aos officiaes portuguezes foi tambem offerecida uma excursão, porém, em terra e á qual não faltaram attractivos.

Os officiaes dos outros navios vieram tambem á terra; a marinhagem espalhou-se pela cidade e o movimento de lanchas dos vasos de guerra foi extraordinario.

Amanhã, a officialidade portugueza nos dará uma grande prova de sympathia, que lhes merece o povo brasileiro.

O capellão de bordo rezará a missa campal no parque da praça da Republica e uma força de 200 marinheiros do *D. Carlos I* desembarcará para prestar continencias.

Commandará esse luzidio contingente o immediato do navio.

O CRUZADOR PROTEGIDO "D. CARLOS I"

Continúa ainda surto em o nosso porto o pequeno mas elegante vaso de guerra, que, hontem, de 1 hora da tarde ás 6, foi muito visitado.

Pela manhã, a digna officialidade, conduzida pelos directores do Hospital de Beneficencia, para ahi se dirigiu.

No elegante predio da rua Santo Amaro, os distinctos officiaes assistiram á missa conventual.

O "KAISER KARL VI"

Ainda hontem, á tarde, estiveram a bordo do *Kaiser Karl VI* muitos visitantes, a quem os distinctos officiaes, que ali estiveram, não regatearam gentilezas.

O *Kaiser Karl VI* vae deixar o nosso porto, seguindo para Buenos Aires, afim de representar a Austria nas festas da Exposição.

Na volta, esse gracioso vaso de guerra visitará novamente o nosso porto.

A chuva que hontem pela manhã desabou sobre esta capital, não conseguiu perturbar a festa offerecida pela colonia austro-hungara á officialidade do *Kaiser Karl VI*, que se acha fundeado na nossa bahia.

Da estação da Prainha, partiu, ás 10 1/2 horas, a barca da Leopoldina Railway, *Dr. Coutinho*, caprichosamente ornamentada, conduzindo grande numero de convidados, com destino á ilha do Fundão, onde se effectuava a encantadora festa, passando pelo cruzador austro-hungaro, onde recebeu a sua officialidade.

A furia que mantinha o oceano, naquella occasião, a chuva que inclemente fustigava os passageiros da barca, tornavam-se desperecebidas tal era o contentamento que estes demonstravam, ainda mais augmentado pela audição de trechos que executava a charanga do *Kaiser Karl VI*.

Após um percurso de cerca de uma hora, chegou a barca ao seu destino — a ilha do Fundão.

Não se precisa descrever as bellezas naturaes dessa ilha — já todos a conhecem.

Debaixo de copada mangueira foi então servido um original almoço, que por isso mesmo foi devorado com maior sabor, e que era composto de frios sortidos, servido em pratos de papelão, com guardanapos de papel e regado abundantemente com *chopps*.

Após um passeio a todos os recantos da ilha, voltaram todos á barca, que singrou em demanda de Bom Successo, onde foi feita uma visita ao Asylo Francisco José.

Fez-se então o regresso á esta capital, sendo a viagem realizada na melhor ordem e, em meio da mais franca cordialidade.

No almoço foram feitos os seguintes brindes: do sr. Adolpho Klepsch á officialidade austro-hungara; do commandante do *Kaiser Karl VI*, aos diplomatas e á colonia austro-hungara; do professor Theodor Sanez á imprensa e do nosso collega Oscar Dardeau, a este, agradecendo.

Os promotores do *pic-nic* e a officialidade do cruzador austro-hungaro, foram inexcediveis em gentilezas dispensadas aos seus convidados e á imprensa, a quem o comandante Jacobfalva agradeceu em seu nome e no de seus commandados as referencias encomiasticas com que sempre o têm distinguido.

Os organizadores da encantadora festa a que hontem assistimos foram os srs.: consul austro-hungaro Post Nikolaos, Adolpho Klepsch, J. Wahle, N. Yermann e A. Baumann.

Das pessoas que compareceram á essa festa apenas conseguimos apanhar os nomes das seguintes:

Consul Nicolaos Post, commandante Jacobfalva; officiaes: d. Julios Saña, tenente Korhus, Pettelback Descovitch, conde Nosty Rhing, Jorge Kalm, M. Leucas, capitão-tenente Thiers Fleming, Alberto Jopper, proprietario da ilha do Fundão; José Klepsch, Bauner, Izidoro Wahle, Gultshord, director do Banco Allemão; Hausen Schmidt, Ficher Dalarcher, Krummer, Franz Loscheque, J. Artigne, Paulo Schiema, Adolpho Waudt e senhora, barão Nordeufeudt, consul geral da Allemanha; Grooger, padre Fallinger, padre Vianzi, J. Poltaceh, consul da Austria-Hungria, em S. Paulo; baroneza de Nordeuflycht, tenente Kassio, tenente Lukar, tenente Poffer, Senssich, Henrique Weiss e familia, J. Axamnit, secretario da legação austriaca; Walery Slusarek, Frank Turk, mme. Melaine Puscher, dr. J. Stank, F. Swelik, dr. Afel e senhora, mme. Afel Braga, Henrique Schüller, Ernesto Doerzapeth Junior, Richard Richers, George Rechder, Seiller, Rotschild, Henrique Schrader, senhoritas Albertina e Trinette, S. Wiedmann, senhoritas Rego Pontes, Albino Lattari, George Lander, J. E. Jermann e senhora, Paulo Zigmond, Henrique Letel e familia, senhoritas Judith Rangel, senhora Baby Paiva Coelho, tenente Gustavo Paiva Coelho, dr. Alberto Louro, dr. J. Rangel, Oscar Weiss e familia, senhoritas Ignez Precher, Juanitta Precher e Elizabeth de Karning, Paulo Ritzemanner, senhorita Rosa Landower, Adelaide Schunner, M. Naimeor, E. Spinner, Frauber e senhora, Paulo Schounen, Roberto Souler, Raul Chaves, Candido Martins, dr. Venancio Labatut, coronel Francisco Ignacio Pereira, tenente Gomes Pereira, senhorita Euglemann, dr. Mario Magalhães, mmes. Maria da Gloria e Ignez Pires, senhorita Irene Dalzoweth, mme. Hilda Rechbech, senhoritas Alba Schrader e M. Koezer, Hermano Joppert.

O CRUZADOR ITALIANO "ETRURIA"

Deve deixar hoje o nosso porto, ás 9 horas da manhã, o cruzador italiano *Etruria*, sob o commando do capitão de fragata Fazella.

O *Etruria* vae a Buenos Aires representar a Italia nas festas do centenario da revolução de maio.

A briosa marinhagem do *Etruria* não deixou em esquecimento os seus infelizes companheiros de armas do *Lombardia*.

O commandante e officiaes, com uma companhia de marinheiros, acompanhados do consul da Italia e o sr. Domenico Cardoni, do *Corriere Italiano*, foram depositar uma corôa no monumento dos mortos do *Lombardia*, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Associando-se a esta homenagem, a officialidade do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*, tambem depositou no mesmo monumento uma linda grinalda de flores naturaes.

Falou o sr. Fazella, commandante do cruzador *Etruria*, que relembrou aos seus companheiros que ali, no monumento mandado erigir pela colonia italiana, descançam os restos dos companheiros e irmãos de armas.

Tambem falou o official do *Kaiser Karl VI*, Eleonor Laszlo, que disse que prestava com alma aquella homenagem, pois que os marinheiros são como irmãos.

Em nome da colonia italiana, falou o consul, que agradeceu aquella homenagem.

Grande numero de senhoras e cavalheiros da colonia italiana assistiram á mesma.

Ainda, hontem, até ás 6 horas da tarde, o *Etruria* recebeu muitas visitas, não só de membros da colonia italiana aqui domiciliados, como do publico carioca, tendo a fidalga officialidade recebido os visitantes com grandes provas de sympathia.

A parte da officialidade e guarnição que desceram á terra, esteve nos pontos mais pittorescos de nossa capital, chegando a vencer alturas e invadir arrabaldes e suburbios.

Hoje, estarão a bordo os diplomatas italianos, e, logo depois, o *Etruria* levantará ferros.

A' sua distincta officialidade desejamos boa viagem.

O *Etruria* vae directo a Montevidéo.

O "NORTH CAROLINA"

Breve, deixará o nosso porto o possante vaso de guerra norte-americano, que se dirige a Buenos Aires.

Ainda hontem, o *North Carolina* foi muito visitado. Ao seu costado, a cada momento, atracavam lanchas conduzindo passageiros, entre os quaes muitas senhoritas.

Os officiaes e marinheiros estiveram em varios pontos de nossa capital, principalmente no Corcovado e Tijuca.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A nossa cidade hospeda, desde hontem á noite, a companhia dramatica portugueza do theatro D. Amelia, de Lisboa, e que aqui vem trabalhar no theatro Apollo.

A's 8 horas da noite chegou ao nosso porto o *Asturias*, a cujo bordo vinha aquella escolhida *troupe*, sendo os artistas de que ella se compõe recebidos por numerosos enthusiastas.

A companhia estréa amanhã com *O Ladrão*, de Bernstein.

——Dizem-nos maravilhas da fórma como será posta em scena, no Carlos Gomes, pela *troupe* do Avenida, de Lisboa, a engraçada revista *Sol e Sombra*, que ainda se conserva tambem em scena na capital portugueza.

——E' hoje que estréa no Carlos Gomes, onde vem cumprir as suas restantes récitas para assignantes, a sympathica companhia do theatro Avenida, de Lisboa, a qual, durante 2 mezes dum successo pouco vulgar, nos deliciou todas as noites no Apollo.

Representa-se a linda opereta *O Vendedor de Passaros*, em 7ª récita de assignatura, estando já vendidos muitos logares de platéa e camarotes.

Cremilda, Auzenda, Sofia, Gomes, Grijó, Amando, Pinto Ramos, etc., vão ter uma nova série de triumphos.

——O espectaculo, annunciado para hoje, no theatro Recreio Dramatico, é ainda com uma nova audição da inesgotavel *Vista Alegre*.

No popular theatro da rua do Espirito Santo, contam-se as enchentes pelas *soirées* da companhia de fantoches lyricos da empreza Bosio, que estão fazendo as delicias dos espectadores.

CINEMAS

Cinema Odéon. — Novidades as melhores da Europa.

Cinema Paris. — Ultimas creações dos mais acreditados fabricantes.

Cinema Parisiense. — Fitas as mais recentes e deslumbrantes.

Cinema Pathé. — *Films d'arte deslumbrantes*.

Cinema Idéal. — Deliciosas sessões.

Cinema Rio Branco. — Hoje, em *stock*, o maior successo cinematographico do mundo, — a revista *Paz e Amor*, que hontem fez uma verdadeira revolução na rua Visconde do Rio Branco.

Os que não conseguiram, bontem, um logar, — e foram muitos — devem ir bem cedo, para verem a famosa peça.

As sessões começam ás 7 horas...

Acaba de ser publicada uma nova composição musical da lavra do intelligente pianista Oscar de Paiva Legey, intitulada *Djanira* e dedicada á sua interessante afilhadinha e prima Djanira Legey de Macedo.

Djanira é uma linda *schottisch* e promette alcançar ruidoso successo nos salões onde fôr executada.

Inaugurou-se ante-hontem, na Photographia Minerva, á rua Sete de Setembro n. 174, o novo *atelier* da firma Gusmão & Magalhães, da qual faz parte o joven photographo Darmino de Magalhães, filho do nosso collega de imprensa Julio Cesar de Magalhães.

O dr. José Maria Fragoso de Mendonça remetteu, em memoria de seu pranteado filho Marcio, o valioso obulo de cem mil réis, destinado ao amparo das creancinhas soccorridas no Dispensario Moncorvo.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se á classe em geral, e especialmente aos companheiros em parede de esteira, a reunirem-se hoje, ás 6 horas, afim de tratarmos de assumptos urgentes.

Pelo telegrapho

Amazonas

Fechamento d'um jornal — Liquidação de emprestimo supplementar

MANAOS, 1 — O diario *O Amazonas* foi hoje judicialmente fechado, a requerimento do seu proprietario, dr. Adelino Costa, que não concorda com a attitude assumida ultimamente pelo periodico.

MANAOS, 1 — O governador do Estado, coronel Antonio Bittencourt, autorizado pelo Congresso ordenou ao inspector do Thesouro que liquidasse o emprestimo supplementar de dois mil contos, feito na administração do sr. Constantino Nery, com a Société Marseillaise, para o que vae ser depositada, ao London Bank, a necessaria importancia.

Essa liquidação é feita com as economias verificadas no orçamento.

Pará

Reorganização do ensino primario—A nova lei

PARA', 1 — O *Diario Official* de hoje publica o decreto reorganizando o ensino primario.

A nova lei produziu excellente impressão, constituindo uma importante providencia, que vem supprir multas deficiencias e sanar muitas faltas.

A reforma preceitua o concurso para provimento das cadeiras escolares, estabelece a creação de uma escola para o professorado, remodela completamente o programma e direcção do ensino, seguindo os modernos processos pedagogicos e o methodo intuitivo, institue cadeiras de historia natural e physica nos cursos elementares e bem assim aulas de gymnastica escolar.

O regulamento reduz ao minimo as theorias abstractas, preferindo o caracter pratico do ensino e banindo, quasi completamente, o uso do livro pelo alumno, deixando ao professor o encargo da explicação theorica das materias.

Rio Grande do Norte

A estréa do sr. Tavares de Lyra — Embarque — Material esperado — Novas estradas

NATAL, 1 — As rodas politicas commentam, bem impressionadas, a brilhante estréa do senador Tavares de Lyra, analysando o relatorio da commissão do Ministerio do Interior.

NATAL, 1—Pelo paquete *Mandos*, embarcou o profissional Domingos de Barros, com destino a Europa, onde vae adquirir material para o serviço de saneamento da capital.

NATAL, 1 — Chegará por estes dias, o vapor *Alberto Maranhão*, importado pelo sr. Julius von Sohsten e destinado á empresa de pesca, bem como quatro grandes perfuradoras para poços tubulares, contratadas pelo governo para a zona flagellada pelas seccas.

NATAL, 1 — Estudam-se por ordem do governador tres estradas de rodagem e penetração.

Ceará

Chegada de um arcebispo — Eleição

CEARA', 1 — Chegou d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia.

CEARA', 1 — O coronel Alfredo Lima Valente, foi eleito, sem competidor, deputado estadual.

Correio da Manhã.

FORTALEZA, 1. — Foi eleito deputado estadual, por grande votação, o advogado Alfredo Gurgel de Lima Valente.

FORTALEZA, 1. — Seguiu para a Europa, em viagem de recreio, o commerciante desta praça, sr. Gabriel Fiuza.

FORTALEZA, 1. —Prepara-se nesta capital uma grande recepção ao dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, que é esperado em começos de junho proximo.

FORTALEZA, 1. — Cessaram as chuvas, nestes ultimos dias.

(Agencia Americana.)

Minas Geraes

O civilismo em Minas — O Senado Federal e o Conselho Municipal do Rio

JUIZ DE FORA, 1 — Foi muito apreciado pelos civilistas independentes, o discurso pronunciado hontem, pelo dr. Irineu Machado, censurando a tibieza da minoria.

Foi commentada com indignação a attitude servil do Senado nas questões do Conselho Municipal e o veto do prefeito.

S. Paulo

Processo contra um jornal — O Diario de Santos — Embarque — Providencia policial — Inauguração do busto de Garibaldi

S. PAULO, 1 — O prefeito de Campinas intentou processo por injurias contra o *Commercio de Campinas*.

S. PAULO, 1 — O *Diario de Santos*, de amanhã em deante, publicar-se-á tambem ás segundas-feiras.

S. PAULO, 1 — Parte amanhã, pelo *Jupiter*, para ahi, o ex-ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos, Antonio Pereira Costa, que foi transferido para o Thesouro Federal.

S. PAULO, 1 — A policia de Santos, impedirá o desembarque do anarchista Alejo Scataler, que por ali passará, deportado de Buenos Aires.

S. PAULO, 1 — De conformidade com o programma, foi realizada a inauguração do monumento a Garibaldi, no jardim da Luz.

Numeroso prestito, de cerca de vinte associações italianas, com os respectivos estandartes, e com quatro bandas de musica desfilou á 1 1/2 hora, pela praça da Republica, em direcção á Luz, onde era enorme o movimento popular. O busto foi inaugurado ás 2 horas, seguindo-se os discursos do programma.

Correio da Manhã

S. PAULO, 1. — A Companhia Mogyana inaugurará, no proximo dia 10, as estações de Santa Rosa e Correderia.

S. PAULO, 1. — O emprestimo de mil contos, lançado pela Companhia de Calçado Rocha, foi coberto muitas vezes.

S. PAULO, 1. — Chegaram a esta capital, vindos de Santos, onde desembarcaram, noventa e tres immigrantes.

S. PAULO, 1.—Seguiu, pelo nocturno, para esta capital, o dr. Arthur Rudge Ramos, terceiro delegado auxiliar, que vae com o fim de estudar o serviço de vehiculos, para aqui adoptar os melhoramentos que encontrar.

S. PAULO, 1.—Um grande numero de pessoas que recolhiam de bailes, pela madrugada, esteve a admirar o cometa de Halley, dos pontos altos da cidade.

S. PAULO, 1.—Reuniram-se, hontem, em assembléa geral, os accionistas da Companhia Mogyana, tomando diversas deliberações sobre a nova emissão de acções.

S. PAULO,—1.Está terminada a construcção da nova estação de S. Manoel, da linha Sorocabana.

S. PAULO, 1.—Começaram as obras do edificio do Grupo Escolar de Brotas.

S. PAULO, 1.—Concluiram-se os serviços da ligação telephonica entre Tatupy e Itapetininga.

(Agencia Americana).

Bolivia

Dinheiro enviado para a America do Norte — Amortização da divida externa.

LA PAZ, 1 — Foram enviadas 4.500 libras esterlinas aos banqueiros norte-americanos Pierpont Morgan & C., de Nova York, destinadas á amortização do emprestimo que o governo levantou ha tempos naquella praça.

LA PAZ, 1 — Uma nota officiosa enviada aos jornaes desmente novamente que a Bolivia tenha promettido auxilio ao Perú no caso deste declarar guerra ao Equador.

A Bolivia manterá a maxima neutralidade nesse conflicto.

Chile

Conflicto do Equador com o Perú — Exigencias do Equador.

SANTIAGO, 1 — *El Mercurio* noticia que o governo do Equador declarou estar prompto a negociar directamente com o governo do Perú a questão de limites, exigindo, porém, que o governo peruano se comprometta a ceder-lhe, pelo menos, 90.000 kilometros quadrados do seu territorio.

Perú

Recusa de um diplomata

LIMA, 1 — Noticia-se que o sr. Riva Aguero, ministro peruano em Buenos Aires, se nega terminantemente a voltar para aquella capital, em virtude de estar muito melindrado com o discurso que o sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas da Republica Argentina, pronunciou ha dias na cerimonia da inauguração da Estrada de Ferro Transandina.

O sr. Riva Aguero teria declarado que erum enfadonhos os incidentes frequentemente provocados pela chancellaria argentina com os demais paizes do continente.

Argentina

Entrevista conseguida pela "Argentina" — Chegada do sr. Cifuentas — Protesto diplomatico do Perú — Quarto "dreadnought" brasileiro — Funeraes do sr. Casales

BUENOS AIRES, 1 — *L'Argentina* conseguiu uma entrevista do dr. Assis Brasil, que ha dias se encontra nesta capital. Foram muito laconicas as declarações do sr. Assis Brasil, apezar da insistencia com que o jornalista o interrogava sobre a marcha da politica interna brasileira; apenas disse que, por motivos particulares, se affastára da politica, deixando a maxima liberdade de acção aos seus dedicados amigos, que durante tantos annos o acompanharam.

Em seguida, o sr. Assis Brasil referiu-se á falada *entente* entre o Brasil, a Argentina e o Chile, tambem conhecida pelo *A B C*, dizendo-se seu partidario. E' de opinião que essa *entente* traria grandes beneficios aos tres paizes, em particular, e em geral á America do Sul. O *A B C* concorreria para manter a paz nesta parte do continente, impedindo os frequentes conflictos internacionaes, injustificados a maioria das vezes.

Disse o sr. Assis Brasil que cada vez se estreitam mais as relações entre o Brasil e a Argentina, tendo desapparecido as injustificaveis prevenções que havia entre os dois paizes. O sr. Assis Brasil elogiou a orientação da politica internacional brasileira, concorrendo para a manutenção da paz no continente.

BUENOS AIRES, 1 — Chegou o sr. Cifuentes, director geral dos telegraphos chilenos, que vem negociar um convenio com os telegraphos argentinos.

BUENOS AIRES, 1 — Noticia-se que o governo do Perú vae protestar diplomaticamente contra algumas passagens do discurso pronunciado pelo sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas da Argentina, na ceremonia da inauguração da Estrada de Ferro Transandina, a meiados do mez findo.

Nesse discurso, o sr. Ramos Mexia fez allusões ao actual conflicto entre o Chile e o Perú, por causa da soberania de Tacna e Arica, dizendo que o governo chileno fazia bem defendendo, mesmo pela força, os seus direitos territoriaes.

Este discurso, que causou excellente impressão no Chile, foi entretanto alvo de desfavoraveis commentarios no Perú, tendo provocado a renuncia, ao que se diz, do ministro peruano nesta capital, sr. Riva Aguero.

O discurso do sr. Ramos Mexia só foi conhecido do sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores, depois de ter sido pronunciado. Entretanto, o sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica, a quem o sr. Ramos Mexia mostrou esse discurso antes de o pronunciar, declarou-se de completo accordo com o seu conteúdo.

BUENOS AIRES, 1 — *L'Argentina*, referindo-se á iniciativa da Liga Maritima Brasileira de abrir uma subscripção publica destinada á compra de um quarto *dreadnought*, que terá o nome de *Riachuelo*, elogia calorosamente a idéa, pedindo que alguem tome, nesta capital, egual iniciativa para offerecer tambem ao governo argentino outro couraçado.

BUENOS AIRES, 1 — Estiveram imponentissimos os funeraes do sr. Vicente Casales, hontem fallecido.

Fizeram-se representar o presidente da Republica e os ministros.

BUENOS AIRES, 1 — Affirma-se em diversos centros que o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza, telegraphou ao ministro argentino em Caracas ordenando-lhe que empregue todos os meios possiveis ao seu alcance para evitar que a Venezuela auxilie por qualquer fórma o Equador no conflicto que este paiz tem com o Perú.

Diz-se tambem que o sr. la Plaza telegraphou aos ministros argentinos em Londres e Paris, dando-lhes instrucções sobre esse mesmo assumpto.

BUENOS AIRES, 1 — Em centros politicos officiosos assegura-se que, si ainda não houve o rompimento de hostilidades entre o Perú e o Equador, é devido á intervenção do sr. Saenz Peña, que, antes de partir, deu a tal respeito instrucções ao ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza.

Accrescenta-se que o sr. Saenz Peña está tambem trabalhando na Europa para evitar a guerra entre o Perú e o Equador.

Uruguay

Sello commemorativo do centenario argentino — Partida do sr. Ernesto Frias — As festas ao Brasil — Visitas ao "Floriano"

MONTEVIDE'O, 1 — O governo resolveu emittir um novo sello commemorando o primeiro centenario da independencia argentina.

MONTEVIDE'O, 1 — Partiu hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do *Amazon*, o sr. Ernesto Nin Frias, nomeado primeiro secretario da legação uruguaya nessa capital.

O sr. Nin Frias leva os autographos do tratado sobre o condominio da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, e as cartas credenciaes que autorizam o ministro uruguayo ahi, general Rufino Dominguez, a assignar esse tratado.

Compareceram ao embarque do sr. Nin Frias diversos membros do corpo diplomatico e muitas outras pessoas.

MONTEVIDE'O, 1 — Continuam a chegar adhesões ás festas que se vão realizar aqui em homenagem ao Brasil, por motivo da approvação do tratado sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDE'O, 1 — O couraçado *Floriano*, da marinha de guerra do Brasil, actualmente ancorado neste porto, foi hoje visitadissimo por numerosas pessoas.

Agencia Americana.

Portugal

Extradicção recusada — O cometa de Halley — Nomeação

LISBOA, 1. — O governo portuguez recusa-se a entregar á França o malfeitor Albertini, ha tempos preso, pela policia desta capital, emquanto o governo francez não se comprometter a não o executar.

Albertini pede para ser extradictado, porque espera obter o indulto.

LISBOA, 1. — Em Coimbra e outras localidades do norte do paiz, foi visto hoje, de manhão, o cometa de Halley, apresentando os mesmos caracteristicos de 1835.

LISBOA, 1. — O conselheiro Alvaro Ferreira, representará Portugal nas festas do centenario argentino, em substituição do sr. Camello Lampreia, que declinou dessa incumbencia.

Hespanha

A partida da infanta Isabel — Arruaças de caixeiros

MADRID, 1. — A infanta Isabel partiu, hoje, para Cadiz, onde embarcará com destino a Buenos Aires. Despediram-se de sua alteza, na estação do caminho de ferro, o rei d. Affonso XIII, a rainha Victoria, os ministros, o ministro da Republica Argentina nesta capital, altas autoridades e outras pessoas gradas.

A infante é portadora de um quadro, representando a fundação da cidade de Buenos Aires.

OVIEDO, 1. — Os empregados no commercio desta cidade assaltaram hoje varias casas commerciaes, reclamando dos respectivos donos o cumprimento da lei do descanço dominical.

A policia interveio, effectuando algumas prisões.

MADRID, 1.—Começaram hoje, em todo o paiz, as eleições para renovação completa da Camara dos Deputados.

Os candidatos já proclamados eleitos são: 56 liberaes, 26 conservadores, 3 republicanos, 3 carlistas, 1 independente, 1 integrista e 2 catalães.

França

A borracha brasileira.—Nova sociedade industrial chilena.—Chegada do aviador Paulham.

PARIS, 1.— O *Temps*, de hoje, constata que a alta da borracha permittirá ao Brasil realizar a venda desse seu producto por preços sensivelmente superiores aos dos annos precedentes, o que influenciará bastante na situação economica e financeira do paiz.

PARIS, 1.—O capitalista chileno, sr. Francisco del Campo, constituiu nesta capital uma grande sociedade para a exploração das florestas do sul do Chile.

PARIS, 1.—Chegou a esta capital, vindo de Londres, o celebre aviador francez Paulham, o vencedor da prova Londres-Manchester. Na estação do caminho de ferro esperava-o uma immensa multidão, que o acclamou delirantemente. Innumeros inglezes levantavam enthusiasticos vivas a Paulham, que correspondia visivelmente commovido. Na estação, apenas teve tempo de apertar a mão a alguns amigos e admiradores, porque a multidão cercou-o e carregou-o em triumpho. Os representantes do Automovel-Club e do Aero-Club não o puderam cumprimentar. A muito custo Paulham pôde tomar o automovel para se dirigir á sua residencia; a multidão cercava a carruagem em freneticas acclamações ao vencedor do concurso, ao seu competidor, á Inglaterra e á França. Passada meia hora, o automovel começou a mover-se lentamente por entre a compacta multidão que o acompanhava através os grandes boulevards. A certa altura o automovel soffreu um desarranjo e o aviador proveitou o incidente para entrar num carro dum amigo e assim fugir ás acclamações do povo.

PAU, 1.—O aviador Leblanc e mais outros dois aeronautas estão-se preparando para fazer a travessia dos Pyrineus em balões esphericos.

PARIS, 1.—As tropas que se haviam concentrado na praça da Concordia já foram mandadas recolher aos quarteis.

A calma é completa por toda a cidade.

PAU, 1.—O aeroplanista Leblanc e mais dois membros do Aero-Club Bearnez partiram, ao meio-dia, no balão "Valhalla", para tentar a passagem dos Pyrineus.

PARIS, 1.—A policia dispersou, no Blois de Boulogne, varios grupos de operarios que andavam provocando desordens. Um dos desordeiros de uma bengalada num agente de policia, ferindo-o gravemente. Parece que a bengala tinha chumbo por dentro, porque o ferimento é bastante profundo.

Em vista de reinar completa tranquillidade, as tropas que estavam dispersadas pela cidade, concentraram-se na praça da Concordia e ali aguardam ordem de recolher aos respectivos quarteis.

Allemanha

A festa do trabalho.—No Cairo.— Manobras de dirigiveis

BERLIM, 1.—A festa do Trabalho foi celebrada com extraordinaria animação nesta capital e demais cidades do imperio. Não se deu em parte alguma o menor incidente.

BERLIM, 1.—O agente diplomatico da Allemanha, no Cairo, foi, por acto de hoje, elevado á categoria de ministro plenipotenciario e ministro extraordinario.

BERLIM, 1.—Terminaram hoje, em Colonia, as manobras de dirigiveis e aeroplanos militares.

Hollanda

Visitas de Theodoro Roosevelt

AMSTERDAM, 1 — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt e sua familia visitaram a cidade de Haarlem e diversos museus e outros estabelecimentos publicos, sendo por toda a parte calorosamente acclamado pelo povo.

AMSTERDAM, 1.—O sr. Theodoro Roosevelt e sua familia partiram para Copenhague. Na estação foram acclamados pela multidão e saudado pelas autoridades.

Turquia

A revolução na Albania — Demissão do ministro do Exterior

CONSTANTINOPLA, 1 — As ultimas informações officiaes sobre o movimento revolucionario na Albania dizem que as tropas turcas já occuparam o desfiladeiro de Kachanik, ignorando-se, porém, as baixas que as tropas imperiaes soffreram no combate com os revoltosos que estavam senhores dessas posições.

O ministro da guerra ordenou a partida immediata de novos contingentes para reforçar as tropas ottomanas da Albania.

Os trens já trafegam livremente em quasi toda a provincia.

CONSTANTINOPLA, 1 — O ministro das finanças pediu demissão.

Italia

Chegada dos excursionistas turcos — Visita a Bari

ROMA, 1 — Chegaram hoje a Bari, onde foram recebidas pelas autoridades, cem excursionistas turcos pertencentes ás melhores familias de Constantinopla.

Os excursionistas vêm acompanhados pelo sr. Jaccarino, representante do Instituto Colonial. Depois de visitarem demoradamente a cidade, partirão para Veneza, onde se demorarão alguns dias.

Ao que se diz, os excursionistas pretendem visitar as principaes cidades e villas da Italia.

Agencia Havas.

ESMOLAS

Recebemos de N. L., para um pobre, 8$000.

POLICIA CRIMINOSA

O DELEGADO CORRÊA DUTRA

No xadrez do 13º districto

Gravissimo! — Suicidio de uma mulher — O guarda civil 830 — Morte na Santa Casa

Já são por demais conhecidas as violencias que se praticam na zona do 13º districto policial, devido á vergonhosa administração a que actualmente está entregue a nossa policia.

Voltamos a nos occupar do terror das autoridades policiaes, desse moço leviano que, possuindo um diploma de bacharel, occupa um cargo de delegado, para usufruir interesses á custa daquelle cargo, esquecendo-se dos da parte população que lhe é jurisdicionada.

Todas as violencias tem feito o sr. Corrêa Dutra, todas os falcatruas praticam os cafagestes seus protegidos, como por mais de uma vez temos mencionado nestas columnas e, entretanto, continua elle, com a força dos padrinhos politicos de que dispõe, a occupar o cargo da autoridade insidiosa de que tem dado provas ,até agora.

O facto de que nos vamos occupar é dos mais graves e nunca mesmo tivemos occasião de testemunhar coisa como esta.

A par do regimen inquisitorial que o violento bacharel applica nos seus jurisdicionados, temos a assistir diariamente os factos mais escandalosos occorridos nas casas de tavolagem existentes naquelle districto, onde a extorsão é a parte principal para dar alimento ás algibeiras do pessoal que acompanha o desbriado delegado.

* * *

Por mais de uma vez dissemos, tivemos occasião de mencionar as violencias praticadas pelo dr. Ataliba Corrêa Dutra, contra todos aquelles que não lhe entram em negociações ou em sympathia.

Dentre essas violencias temos a destacar a perseguição constante que soffre a maior parte de mulheres residentes na rua da Lapa e adjacencias, movida por guardas civis que, esquecendo-se a compostura do seu cargo e de mãos dadas com o famigerado delegado, procedem contra as suas victimas quando com elles não entram em accordo de sympathia.

Entre essas pobres mulheres está a de nome Deolinda Braz, uma rapariga de 25 annos de edade, natural de Porto Alegre e que residia na casa de Carlota de tal, á rua da Lapa n. 98.

Deolinda Braz tinha como seu conquistador o guarda civil n. 830, cujo nome não conseguimos obter.

Como não fosse correspondido, o guarda 830 tornou-se perseguidor da desgraçada rapariga.

Raro era o dia em que Deolinda não tinha de ser apresentada na delegacia do 13º districto, e taes eram as calumnias levantadas pelo 830, que ella tinha que passar noites seguidas presa no immundo xadrez da delegacia.

Tantas foram as perseguições do 830, que Deolinda teve de, em dias da semana passada, procurar os jornaes desta capital para queixar-se das torpes violencias de que era victima.

Essas queixas, sendo publicadas pelos jornaes, fizeram com que mais se acirrasse a colera do guarda 830 contra Deolinda.

* * *

Firme na sua attitude, o ignobil guarda civil, lendo nos jornaes a noticia publicada contra a sua pessoa na quinta-feira, insistiu na deshonesta acção, prendendo a rapariga e levando-a para o 13º districto.

Ali, como sempre, depois de carregar contra a sua victima, foi ella mettida no xadrez.

Era uma martyr.

Deolinda, não podendo mais supportar a situação em que estava, levava comsigo um vidro contendo sublimado corrosivo.

Louca, sem ter a precisa calma, após muitas horas de vigia no interior do carcere que a encerrava, a infeliz mulher ingeriu de um só trago aquelle toxico, para se ver assim livre do martyrio que lhe era infligido.

O facto foi descoberto logo pelo pessoal da delegacia.

Estava de serviço o commissario Bandeira de Mello, que recebeu ordens terminantes do seu delegado, de não divulgar á reportagem a noticia do occorrido, tendo removido Deolinda para a Santa Casa de Misericordia.

Naquelle estabelecimento deu ella entrada na manhã de 28 do mez passado, tendo ficado em tratamento na 21ª enfermaria.

Antes da sua remoção para o Hospital, tinha sido ella soccorrida pelo dr. Silveira Lobo, medico da Assistencia, que julgou desde logo tratar-se de um caso grave.

Vendo que teria mesmo de succumbir, Deolinda Braz, a muito custo, chamando os enfermeiros e irmãs que della cuidavam, relatou a sua desditosa situação, tal qual acima relatámos; peorando dia a dia, veiu a fallecer hontem, ás 6 horas da manhã, embora tivessem sido empregados todos os esforços para a salvar.

A noticia da sua morte chegou hontem mesmo ao conhecimento do bacharel Corrêa Dutra. Pois, assim mesmo, firme no proposito de ser uma autoridade indecorosa, esse senhor andou de Herodes para Pilatos, para ver si encobria mais essa vergonheira, pela qual é o unico responsavel.

A desditosa victima do indecoroso guarda civil n. 830, hontem mesmo foi autopsiada no Necroterio Publico pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia.

Depois do exame foi ella sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo as despesas por conta de uma pessoa de sua amizade.

Essa pessoa, recebendo hontem um telegramma de Porto Alegre expedido por Augusta Braz, irmã de Deolinda, que reside naquelle cidade, respondeu áquelle despacho dando-lhe conta do que se passava.

Simplesmente torpe e miseravel essa policia, formada por delegados da ordem do crapuloso bacharel Corrêa Dutra.

HORRIVEL ACCIDENTE

Duas victimas-Asphyxiados

A população da graciosa ilha do Paquetá, foi, ante-hontem, á tarde dolorosamente surprehendida por tristissimo accidente, occorrido na fabrica de cal da praia do Ribeiro.

O cearense Manoel Candido, que apenas havia quatro dias se entregára ao serviço do fabrico de cal, após haver acendido a fornalha destinada á cremação de mariscos, deixando de tomar as necessarias precauções, foi victimado pela fumaça desprendida, que o asphixiou em poucos instantes.

O infeliz não conseguiu fugir, apezar de haver tentado os maiores esforços para fazel-o.

O patrão da caieira, Jeronymo Ribeiro de Freitas Guimarães, assistindo ao desastre, correu em soccorro de Manoel Candido, custando-lhe o seu caridoso movimento o sacrificio da propria vida, porque tambem foi vencido pelas terriveis ondas de acido carbonico.

A soccorrel-o correu promptamente o dr. Almeida Gomes, medico morador na vizinhança, que, apezar dos esforços que empregou, não obteve conservar a vida da desgraçada victima do desejo de salvar o seu empregado.

Ao que se affirma, o horrivel accidente foi occasionado pela paralysação de ventilação no local, dando logar a accumulação do asphixiante gaz.

Jeronymo Ribeiro de Freitas Guimarães, muito conhecido e estimado na ilha, era de nacionalidade portugueza, natural de Guimarães, contando 48 annos.

Casado com d. Joaquina dos Reis Guimarães, deixa dois filhos menores, Americo de Freitas Guimarães, alumno do curso de machinas da Escola Naval, e Eulália de Freitas Guimarães.

O cadaver do cearense Manoel Candido, que era de côr preta, de 19 annos, deu entrada, hontem, no Necroterio Publico.

Examinado pelo dr. Guilherme [illegible]cha, medico legista da policia, esse facultativo attestou, como *causa-mortis*, asphixia por acido carbonico.

O seu enterramento foi realizado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O cadaver de Jeronymo Ribeiro de Freitas Guimarães foi recolhido á casa de sua desolada familia, sendo inhumado no cemiterio da ilha.

Em signal de pezar pelo lutuoso acontecimento, não se realizaram, hontem, em Paquetá, os festejos que haviam sido preparados.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 439 rezes, 16 vitellas, 34 carneiros e 37 porcos.

Foram rejeitadas 11 rezes.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 55 rezes e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 37 rezes, 3 vitellas e 12 porcos; Manoel Cardoso Machado, 22 rezes; Edgard Azevedo, 53 rezes; Candido E. de Mello, 40 rezes e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 28 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 49 rezes e 2 porcos; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 27 rezes; Francisco Vieira Goulart, 72 rezes e 5 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 3 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 34 carneiros e 5 porcos; Luiz Camuyrano, 4 vitellas, e Ernesto Ferreira da Costa, 10 rezes.

Vigorarão os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $480 e $400; carneiros, 1$600; porcos, $900 e $800, e vitellas, 1$000 e $500.

Serão abatidas hoje 456 rezes, sendo: 56 de Durisch & C., 19 de Manoel Cardoso Machado, 45 de Candido de Mello, 51 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 28 de Mattos Lopes & C., 78 de Francisco V. Goulart, 56 de Edgard de Ezevedo, 27 de A. Pires & C., 53 de José Pacheco de Aguiar e 12 de Ernesto Ferreira da Costa.

MAIS UMA DO PROCOPIO

Desastre e morte na Piedade

O trem S U 134, célere, entrava, hontem, á noite, na estação da Piedade, quando apanhou, na linha, na passagem da cancella da rua Amazonas, um individuo de côr preta, de 35 annos, presumiveis, e miseravelmente vestido, matando-o instantaneamente, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

Até ahi, nada de original ha no caso.

Morto o homem e sabedor disso o delegado do 20º, foi por essa autoridade mandado abrir um inquerito, em segredo de justiça, pois diz o mesmo, pela bocca do commissario Cavalcante, os trens precisam dum correctivo para não andarem matando gente todo o dia, dando-lhe trabalho e descomposturas nos jornaes.

Se non es vero...

BRINCADEIRA FUNESTA

Com as pernas esmagadas

A Light inaugurou, hontem, a nova linha de bondes até á estação da Piedade.

Zona acostumada a não ser trafegada por electricos, como é a de Engenho de Dentro á Piedade, os carros que por ali transitavam eram assaltados por uma alluvião de meninos, que nelles pulavam de todo o jeito e com qualquer velocidade.

Nas ruas do Engenho de Dentro e Amazonas os carros eram cheios da pequenada desenfreada, que não tinha ninguem a soffreal-a, apezar de ver isso o delegado Procopio Macedo, como tambem foi testemunha um nosso companheiro.

O resultado da imprevidencia dos menores, não podia deixar de ser funesto, para um delles.

Foi victima do primeiro desastre o menor Adalberto Figueiredo Lopes, filho de Hermenegildo Bonifacio Lopes, morador á rua Daniel Carneiro n. 44.

Esse menor, ao pular de um electrico, na rua do Engenho de Dentro, caiu, sendo colhido pelo mesmo, cujas rodas lhe passaram sobre as pernas, esmagando-as.

Soccorrido por populares, o menor foi levado para a pharmacia Vasconcellos, áquella rua, onde recebeu os necessarios curativos, ministrados por um facultativo, após o que foi recolhido á residencia de seu pae.

A policia do 19º districto tomou connecimento do occorrido, verificando a casualidade do mesmo.

Encontrado morto

A policia do 22º districto encontrou, hontem, morto em plena rua Isabel, em Bomsuccesso, o pardo José de tal, vulgo *Caminha*.

O cadaver, que não apresentava nenhum vestigio de crime, e que tinha a cobril-o farrapos de roupa, foi removido para o Necroterio, onde aguarda o necessario exame.

Nas syndicancias a que procedeu, soube a policia que José se dava ao vicio da embriaguez, donde lhe proveio a alcunha.

MAIS UM DESASTRE

Na Piedade

O delegado Procopio

Em outra local narramos um desastre occorrido na estação da Piedade, e em o qual, o delegado Procopio Macedo, do 20º districto, mostrou uma originalidade sem egual.

Decididamente, o Procopio deu o azar na administração do conde de Frontin, azar este a que sua senhoria o presidente do Derby-Club o não se sujeitará por muito tempo.

Mal haviam decorridas algumas horas, talvez nem duas, eis que um novo desastre occorre na zona do Procopio e, por signal, na mesma estação da Piedade.

Eram 10 horas e 47 minutos. Pedro Fortunato de Jesus, pardo, de 21 annos e morador á rua Major Mascarenhas n. 61, em Todos os Santos, esperava um trem na Piedade, passeando distrahidamente na *gare*.

Approximando-se o trem S U 136, que Pedro tencionava tomar, distrahido, tombou á linha com a vertigem do mesmo sendo colhido pela machina do comboio, que lhe decepou perna e braço direitos.

O infeliz, soccorrido pelo pessoal da estação, foi mettido no mesmo trem e removido para a Central, com destino á Santa Casa, em estado grave.

A policia do 20º districto teve sciencia do occorrido, mas, como o delegado está com a mania dos inqueritos, em segredo de justiça, disposto a botar os trens na cadêa, escondeu-o á reportagem.

Chronica forense

A Ordem dos Advogados é uma aspiração secular da classe dos juristas. No Imperio houve mais de uma tentativa nesse sentido, e — cousa notavel! apezar de se dizer que havia então o "reinado dos bachareis", nada se conseguiu.

O Instituto dos Advogados chama-se officialmente "Instituto da Ordem dos Advogados", o que faz presuppôr a existencia desta ou, melhor, o pensamento assentado de dal-a como creada no espirito da lei.

Nos primeiros tempos da Republica, a influencia positivista não deixaria medrar qualquer iniciativa relativa á fundação da Ordem. Hoje, porém, sem preconceitos de escola, será possivel lançar a idéa, discutindo-a serenamente, na atmosphera de reflexão que se vae formando na imprensa e na politica.

A creação da Ordem é uma garantia maior para as partes do que um proveito para os advogados. Chegámos a um estado de completa degradação forense.

Queixam-se os que têm demandas da prevaricação e morosidade dos juizes, do avanço dos escrivães e da improbidade dos advogados...

Compre averiguar até onde vae a verdade dessas accusações diarias e propôr um correctivo para tão alarmante situação.

A *Ordem*, para os advogados, e as *Correições*, para os juizes e escrivães, são os apparelhos que em toda a parte corrigem, tanto quanto possivel, essa situação precaria em que ficam as partes.

Graças á *Ordem*, os advogados ficariam sujeitos a uma fiscalização immediata, a uma disciplina eliminadora dos elementos máos e garantidora das consciencias limpas, que querem exercer a sua profissão livres desse ambiente de suspeitas e prevenções que cada vez mais pesa sobre o advogado no Brasil.

A situação deste (pelo menos no Rio de Janeiro) vae-se tornando intoleravel. O fôro foi invadido por individuos que, prevalecendo-se da frouxidão das leis e da condescendencia de certos juizes, se intitulam advogados e se apresentam como taes em juizo. No fôro criminal e no Jury principalmente enxameiam esses individuos, alguns mal saidos das penitenciarias, outros analphabetos, terceiros gatunos conhecidos, etc. Póde-se dizer que todo reincidente acaba advogando, *diplomado*, como se costuma dizer, pela *Casa de Correcção*. Nos processos administrativos, é o escrevente de cartorio quem requer, arranja, etc. O juiz conhece-lhe a letra, conhece a prohibição da lei, mas condescende e tolera...

Inventou-se uma nova designação para os defensores no Jury. Já não são *rábulas*, como se dizia outr'ora. Isso hoje os offende.

Elles pomposamente se intitulam *advogados criminaes*, usam anel de rubi com os symbolos do grão e acceitam o tratamento de *doutor*.

A falta de escrupulos desses aventureiros e a sua ignorancia, levada até ao analphabetismo (não ha nisso o menor exaggero) não os prejudicam, porque elles são, em regra, typos sem imputabilidade. Prejudicam, desprestigiam a classe dos advogados, a communhão dos juristas, pois a opinião publica acabou por confundir uns e outros na mesma denominação.

Não é preciso dizer que nesse meio ha excepções, poucas, é certo, mas bastante conhecidas para não serem attingidas pela narração fiel de linhas acima.

Por outro lado, não é sómente contra a advocacia dos rábulas e dos escreventes que se pleiteia a necessidade da Ordem.

E' tambem contra os advogados pouco escrupulosos, para lhes punir disciplinarmente as faltas, amparando a parte no caso de extorsão, cobrança abusiva de honorarios, expedientes indecorosos de chicana, etc. O Conselho da Ordem, a exemplo do que se faz em toda parte, acabaria por eliminar do seu seio esses elementos perniciosos, sustando ás partes o serviço de uma selecção, que lhes facilitaria a escolha, ao mesmo tempo que prestigiaria a classe.

A Ordem é uma campanha antiga do Instituto, e elle não perderá opportunidade de pleiteal-a agora perante o governo.

Em 1904, o saudoso barão de Loreto, juntamente com os drs. Inglez de Souza e Eugenio de Barros, foi incumbido de organizar um projecto de lei sobre o exercicio das profissões de advogado e de solicitador perante a Justiça federal e a deste Districto.

E' um modelo de proporções convenientes ao nosso meio. Mais recentemente, em parecer sobre *Correições de Justiça* pedido pelo governo ao Instituto, e do qual foi relator o dr. Alfredo Bernardes, indicou-se a conveniencia da creação de um *Conselho disciplinar* para os advogados e solicitadores "sem prejuizo da Ordem dos Advogados, que será creada para a fiscalização concernente ao desempenho dos deveres desses funccionarios, dentro ou fóra do pretorio, tomando-se por base o esboço do projecto de lei preparado pela commissão do Instituto dos Advogados, de que foi relator o barão de Loreto."

Vê-se, pois, que é uma idéa victoriosa no seio do Instituto, uma legitima aspiração e uma medida de grande alcance para a boa administração da Justiça.

* * *

O Supremo Tribunal resolveu, em julgado de sabbado, dar aos advogados o arbitramento para cobrança de seus honorarios, na falta de prévio contrato com o constituinte. Rompeu com isso a veneranda Côrte a longa série dos seus anteriores arestos. O arbitramento é uma porta aberta a abusos inevitaveis decorrentes do mal entendido espirito do collegismo, que ha de existir sempre. Já figurou em nosso direito e provocou então de Teixeira de Freitas, notabilissimo advogado, e de Macedo Soares, uma das glorias da magistratura brasileira, justas e vehementes criticas. Esse duplo depoimento, além do valor pessoal das testemunhas, contemporaneos do regimen condemnado, valem pelo parecer da Judicatura e da propria advocacia sobre o assumpto.

Recentemente cogitou-se de restabelecer a medida e essa tentativa em parte não logrou ser convertida em lei, devido á opposição de dois deputados, os drs. Esmeraldino Bandeira e Frederico Borges que, na qualidade de membros da Commissão de Justiça, deram parecer contrario, apezar de serem ambos brilhantes advogados.

A experiencia, quando não pudessemos ir buscal-a no passado, poderia ser colhida ainda hoje nos processos de honorarios medicos. Para estes a lei conservou o arbitramento, que aliás existe tambem em casos especiaes para os operarios.

Pois bem!

São frequentes no fôro os casos de honorarios medicos clamorosamente arbitrados em cifras dez e vinte vezes superiores ao justo valor do serviço!

Com os advogados se repetiria o mesmo facto.

O espirito de classe e o receio de uma futura inversão de papeis aconselhariam uma certa boa vontade.

O julgado de sabbado rompe com a tradição do nosso direito e exhuma uma medida condemnada. Isto, porém, não quer dizer que o regimen legal vigente seja satisfactorio para os juristas. Absolutamente não!

O que seria justo era que o Regimento de Custas soffresse uma reforma, estabelecendo-se taxas — minima e maxima — para entre ellas — o *juiz* (não peritos) arbitrar os honorarios, cabendo desse despacho aggravo para a superior instancia.

O Regimento actual é uma burla. Os emolumentos taxados para o advogado são irrisorios. Si elle não fez contrato prévio com o cliente, está irremediavelmente impossibilitado de haver a paga do seu trabalho.

As taxas do Regimento são tão iniquas que, mesmo tratando-se de um processo ordinario nas duas instancias, difficilmente alcançarão um total de 200$000.

E' razoavel que se cogite de dar amparo na lei a quem, por circumstancias varias (e é facil figurar os casos) não se premuniu de um contrato. Mas que essa garantia do advogado não seja o desamparo da parte, como se dá com o arbitramento.

A decisão do Supremo veiu chamar a attenção para essa anomalia. Foi muito longe. Mas entre esse extremo e a precaria situação actual dos advogados, seria de desejar que a commissão de jurisconsultos incumbida de reformar o processo achasse uma solução, que consultasse tanto os interesses do patrono como os do cliente.

Castro Nunes

SUBURBIOS & ARRABALDES

PRIMEIRO DE MAIO

Realizou-se, hontem, a festa do trabalho. O primeiro de maio tem a sua origem no esforço feito pelo operariado norte-americano para a conquista das oito horas de trabalho.

De 1884 a 1886 as organizações operarias norte-americanas emprehenderam uma viva agitação pelas oito horas. Os congressos fixaram então para o primeiro de Maio de 1886 a data a partir da qual se levaria a cabo a reforma.

Cerca de duzentos operarios obtiveram as oito horas.

Foram condemnados diversos propagandistas, por causa de uma bomba lançada no meio de um destacamento policial que atacou um comicio, em Chicago.

Mais tarde, o governador, reconhecendo a innocencia dos condemnados, deu-lhes liberdade.

Os congressos socialistas de Paris e Bruxellas, por estes factos, propuzeram a festa annual do primeiro de Maio, consistindo numa cessação do trabalho ou greve geral, como protesto contra o drama de Chicago e como affirmação da necessidade das oito horas.

Nos suburbios, onde habitam innumeros operarios, festejou-se hontem o "Primeiro de Maio", data commemorativa da festa do trabalho.

A'S FLORES

Sorriu-nos hontem o primeiro dia do mez das flores!

Suave, doce, meigo e prazenteiro, Maio, o bello Maio, Maio da Virgem Maria, fez sua entrada florida e alegre na estação calma da vida das plantas, infiltra-se sorrateiramente nos corações christãos, enchendo-os de Esperança, de affagos da Fé e acariciando-os brandamente com estimulos á Caridade!

Saudamos-te ó bello, ó mez das flores e de Maria! E' a mocidade da nossa vida! Ó Maio, com essas illusões, felizes e contentes!

NOTAS ELEGANTES

Esteve encantadora a festa realizada ante-hontem na alegre vivenda do sr. João de Azevedo, despachante municipal, residente na Piedade, por motivo do feliz natal de sua gentil filha, senhorita Edith de Azevedo.

Aos seus parentes e amigos a familia Azevedo offereceu lauto banquete, ás 6 horas da tarde.

A' noite fez ouvir boa musica, dansando-se até ao amanhecer de hontem, no meio do maior enthusiasmo.

A anniversariante recebeu innumeros presentes, cartões e telegrammas de felicitações.

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos: Luiza de Azevedo, Carlota Ramos, Luiza de Moraes, Francisca Borba, Maria Christina Machado, Marina Ramos, Ercenia de Azevedo, Maria Pinto Fernandes, Alayde de Azevedo, Djanyra Pinto Fernandes, Isaura Azevedo, Guiomar Pinto Fernandes, Stella de Azevedo, Eulalia Leal, Francisca de Moraes, Ernestina Vianna, Elydia Vianna, Judith Morbeck, Alexandrina R. de Castro e Nair Campos.

A LIGHT NOS SUBURBIOS

Foram inauguradas hontem as linhas de bondes do centro da cidade até á estação da Piedade.

Os carros correrão de meia em meia hora...

ACTOS RELIGIOSOS

A's quartas, sabbados e domingos, na capella da irmandade de N. S. da Conceição de Campinho, em Cascadura, realizou-se, ás 7 horas da noite, as solennidades do mez de Maria, com pratica pelo respectivo capellão.

Por parte de um côro está confiada a um grupo de amadores.

A procissão da irmandade, d. Andrelina Gonçalves Duchan, tem sido incansavel na organização da festividade, afim de que tenha o maior brilhantismo.

A mesma pede a todos os devotos da Santissima Virgem para auxiliarem com prendas para o leilão e donativos em auxilio das despesas durante o mez.

——Na Bôca do Matto, estação do Meyer, realizou-se hontem mais uma festividade religiosa em louvor de [illegible] da capella da irmandade de N. S. da Guia. Das 5 horas da tarde em deante, houve no coreto, ao lado da capella, uma excellente banda de musica.

MELHORAMENTOS EM INHAUMA

Graças aos esforços do operoso engenheiro municipal dr. Manoel do Amaral Sarmento, o 19° districto de Inhauma progride dia a dia.

Conforme foram os primeiros a noticiar [illegible] melhoramentos [illegible] da estação da Piedade, da Rua Elias da Silva, da estação da Piedade á de Dr. Frontin.

Os proprietarios de diversos terrenos e das casas ns. 73 a 91 (impares), foi assignado o termo de desapropriação, devendo ser dentro de poucos dias [illegible] [illegible].

A Light, depois da festa de trabalho, por parte do pessoal, [illegible] a prolongamento de suas linhas de Piedade a Cascadura.

Cabe aos proprietarios dos terrenos e dos [illegible] entre Meyer e Engenho de Dentro, [illegible] á Prefeitura, afim de ser construida a grande Avenida Suburbana.

Para o pouco havemos de vencer...

COM A LIMPEZA PUBLICA

Chamamos a attenção do dr. Metello, afim de verificar o estado de immundicie em que se acha, [illegible] da Limpeza Publica, sita á rua D. Anna Nery, esquina da rua Alice, na estação do Rocha. O mesmo se acha tal, [illegible] o estado de abandono em que se acham [illegible].

[illegible]

S. CHRISTOVÃO

Realiza-se, hoje, mais uma brilhante [illegible] no importante Club S. Christovão, com séde no palacete n. 27, da praça S. Christovão.

NANGU

EXTERNATO S. JOSÉ—[illegible] na Companhia Industrial do Brazil [illegible].

[illegible]

tarde. A professora, que tambem é uma mestra de talento, mantém um curso separado de piano, em dias determinados.

Ha pouco tempo abriu o seu externato e já tem uma frequencia bem regular. Outras disciplinas a distincta professora adquirirá, á proporção que for crescendo o numero de alumnos. Ao mesmo tempo se educa, se ensina e as creanças não perdem inutilmente o seu tempo.

O Externato S. José, que começa modestamente, mais cedo ou mais tarde entrará na categoria dos que se acham hoje collocados num plano superior.

E' o nosso desejo.

INAUGURAÇÃO — Está definitivamente fixada a data para a inauguração da matriz deste adiantadissimo Curato.

Será no dia 8. O Bangú, para tornar mais solenne a festa, que é tambem em louvor de Santa Cecilia e S. Sebastião, cujos andores sairão, com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, organizará, disso temos certeza absoluta, as suas avenidas, ruas e lares.

Já se fez, no interior da nova matriz, a experiencia da luz electrica, que deu o resultado mais satisfactorio. De fóra, da rua, o effeito da luz dando sobre os paineis, que estão na fachada do bello templo, produz o mesmo esplendor das grandes cathedraes.

Aguardemos, portanto, com a anciedade dos grandes acontecimentos, o dia 8 de maio.

Banguenses, a postos! sei que vocês nunca ficaram fóra e, agora, mais do que nunca, vão obrigar-me a negar a morsiyo da raiva.

Adiante é que está o caminho, por onde se vae á prosperidade.

NOVA FABRICA — Consta-nos que o conhecido industrial, major Pedro Sencier, pretende montar, no logar denominado Murundú, uma fabrica de carroças e bonds.

Será um adiantamento para aquelle pequeno povoado e que vae dar trabalho á matta visinha.

"O FEITICEIRO PAPA GENTE". — Mais uma esplendida representação da opereta, em tres actos, seis quadros e uma apotheose, original de Italiaya de Mattos, musica do maestro Henrique Vogeler, tivemos occasião de assistir, ante-hontem, no elegante theatro da rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

Hoje, é mister dizer algumas coisas, com respeito ao autor da opereta, que se está revelando um bom e moço. A sua bagagem na litteratura dramatica é grande, deixando de apparecer nos nossos grandes theatros, porque decerto no palco de amadores, figurando como o elemento principal do Grupo Geraldo Fernandes, cujo corpo scenico é composto de estudiosos e competentes amadores.

O Feiticeiro papa gente é uma opereta que agrada, devido a sua boa confecção, circulada de uma série de bem arranjados *quiproquós*.

O seu autor merece francos elogios.

A musica, que é original do maestro Henrique Vogeler, é chic e excellente.

Herculano de Lima fez a instrumentação geral da mesma musica, destacando-se os côros, que estavam afinadissimos.

Mais uma vez, tudo as amadores deram optima interpretação aos seus papeis, salientando-se José Fortes, no *Ali-Kor* (o feiticeiro); Flora Reis, na *Princeza dos cabellos de ouro*; Ernestina de Moraes, na *Fada Primavera*; Guilherme Vogeler, D. *Foas*; Braga Netto, D. *Cardoso*; Moraes Valente, *Principe Rosa Forte*; e Januaria Teixeira, *Condessa de Lyrio*.

Albertina Gomes, Magdalena Lima, Carlos Vaysler, Mariano Neves, Manoel Pinto e José Lobo, tambem muito agradaram, pelo bom desempenho de seus papeis.

Depois do que nos contaram, o que passámos, ante-hontem, no theatro Excelsior, onde o dr. Manoel Oliveira, seu proprietario, nos dispensou as mais gratas gentilezas.

Em tempo:—No intervallo do 1° para o 2° acto, em scena aberta, os amadores do Grupo Geraldo Fernandes fizeram uma manifestação de apreço ao amador Bento E. Braga Netto, por motivo de seu anniversario natalicio.

Fez a entrega de um rico bouquet de flores o sr. Herculano de Lima, que, ao terminar, em nome do anniversariante um rico guarda-chuva de seda.

POLICIA CIVIL

18ª delegacia districtal — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 67 — Estação do Rocha.

21ª delegacia districtal — Rua Ludido Lago n. 51 — Estação do Meyer.

20ª delegacia districtal — Rua Pernambuco n. 37 — Estação do Engenho de Dentro.

22ª delegacia districtal — Bomsuccesso (fronte á estação).

23ª delegacia districtal — Madureira (fronteira á estação).

24ª delegacia districtal — Jacarépaguá (Tanque).

25ª delegacia districtal — Rua da Estação — Campo Grande.

26ª delegacia districtal — Estrada da Pedra — Guaratiba.

REUNIÃO INTIMA.—Passou-se, ante-hontem, a data natalicia do sr. Joaquim Aurelio Cardoso.

Por este motivo, esteve em festas a sua residencia, em Todos os Santos. Notava-se ali grande abundancia de flores, sobretudo, mais a alegria entre os parentes, que lhe fizeram amigos, [illegible] com laços de estreitas amizades.

Durante o dia, fez felicitado, por telegrammas, cartas e cartões, e, á noite, houve recita.

[illegible]

A festa terminou com um animadissimo baile, prolongando-se até as primeiras horas da manhã. Entre as pessoas presentes, podemos notar: Mme. Leonor da Silva Cardoso, Alda Silva, Odette Cardoso, Maria Cardoso, Annita Dulce de Carvalho, Celina Cardoso, Stella Albino, Carmelita Figueiredo, Francisca Alves, Elvira Alves, Isaura Alves, Ignacia Alves e Amelia Pinto; srs.: Pádua Machado, Domingos Corrêa, Ociriz de Carvalho, Lino da Silva, Cunha Alves, Moacyr de Carvalho, Leopoldo Augusto da Silva, Mario Sampaio, Jonas Alves, Joaquim Marques, Mario Sampaio, Alfredo Gurgel, Alvaro Mendes, Jayme de Carvalho, Alfredo Lyra, Octavio de Carvalho e Adamastor Figueiredo.

POSTOS TELEGRAPHICOS

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 52, que recebe telegrammas, de todas as classes, [illegible] e nacionaes, em correspondencia com o Telegrapho Nacional.

AGENCIA POLICIAL

Posto — Rua Imperial n. 24 — Estação de Meyer.

Posto — Rua do Campinho n. 7 — Estação de Cascadura.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

PARTIDAS.—Expresso mineiro, até Burnier, [illegible] Bello Horizonte, [illegible] do Norte, [illegible] do Norte.

7.10 a. m.; nocturno, até á estação do Norte, 6.30 tarde; rapido até Entre Rios, 7.30 manhã; expresso até Mariano, 4.25 tarde.

Sul-expresso ás segundas e sextas feiras, ás 6 e 15 da manhã, e correspondencia com os nocturnos para Corityba.

CHEGADAS—Expresso mineiro, de Burnier, 9.45 noite; rapido, de Bello Horizonte, 8.40 noite; nocturno, 7.00 manhã; expresso paulista, da estação do Norte, 9.45 noite; rapido da estação do Norte, 5.40 tarde; nocturno, da estação do Norte, 8.00 manhã; rapido de Entre Rios, 7.00 da noite; expresso de Mariano, 9.10 manhã.

TRENS DE PEQUENO PERCURSO—Para Santa Cruz, 12.50, 6.00, 7.20, 8.30, e 10.30 a. m.; 2.30, 4.10, 5.50, 7.30, 8.35 e 9.30 p. m.

Para Paracamby—6.45, 10.15 a. m.; 5.35 p. m.

Este trem é formado em Deodoro. Está em correspondencia com o trem da Central para Santa Cruz, que parte ás 12.50 da manhã.

Para Realengo—Manhã—12.30, 1.45, 2.45, 4.00, 4.35, 5.30, 6.25, 7.40, 9.30 e 10.40.—Tarde —12.10, 1.15, 2.45, 3.10, 3.35, 4. 35, 5.00, 5.10, 6.00, 6.35, 7.05, 8.10 e 10.45.

SERVIÇO POSTAL

A 5ª secção do trafego postal (Colis Postaux), entrega encommendas todos os dias uteis, das 10 1|2 horas da manhã á 1 da tarde.

AVISO

No intuito de bem cumprir a nossa missão, pedimos a todas as pessoas que se interessam pelo progresso da vasta zona suburbana e arrabaldes do Districto Federal, que enviem directamente para o encarregado desta secção, para a redacção do *Correio da Manhã*, á rua do Ouvidor, 162, qualquer noticia, queixa ou reclamação, que será publicada gratuitamente.

CEMITERIO DE INHAUMA

Serão abertas, a partir do dia 5 de maio, em deante, as sepulturas ns. 3.982 a 4.964, de adultos, e 3.193 a 3.329 de creanças, cujo prazo se acha extincto.

AGENCIAS DA PREFEITURA

Engenho Novo — 17° districto—Rua Vinte e Quatro de Maio n. 145.

Meyer — 18° districto — Rua Dr. Dias da Cruz n. 25.

Inhauma — 19° districto — Rua Dr. Manoel Victorino n. 125.

Irajá — 20° districto — Rua Coronel Rangel n. 60.

Jacarépaguá — 21° districto.

Campo Grande — 22° districto — Rua do Rio, A (sobrado).

Guaratiba — 23° districto — Entroncamento das Estradas do Engenho Novo e Matriz.

Santa Cruz — 24° districto — Rua da Matriz ns. 50 e 52.

POLICIA DECORATIVA

A gente do sr. Leoni

A GRUTA DO CAVAIGNAC

Os srs. Clodomiro Torres e Ignacio Moura, companheiros de quarto, foram roubados na noite de ante-hontem. Os ladrões levaram-lhes roupa, joias e dinheiro. Foi uma limpeza geral no aposento desses rapazes, que, logo após descobrirem o facto, correram á delegacia do 3° districto, á rua do Hospicio.

A policia sempre foi a corporação paga tambem para os mysteres de procurar ou descobrir criminosos. Tanto o sr. Clodomiro como o sr. Ignacio, não sabendo quem os havia roubado, resolveram correr á autoridade competente, afim de que ella fizesse luz sobre o facto.

A's primeiras horas da manhã os dois moços entraram na delegacia.

A' porta, a sentinella, ao vel-os, abriu a bocca, extremunhada ainda, de somno, espriguiçando geitosamente os braços, um olho morno e cansado na carabina atirada para um canto.

Essas sentinellas, entre nós, são tão communs que ambos nem disso tomaram grande nota.

Chegados, porém, á sala principal, encontraram uma creoula que, por signal, tinha uma barba rala no queixo e as mãos fortes uns ancas roliças:

— Póde informar-nos... o sr. delegado.

— *Uê*, fez ella, *seu dotô* lá vem a essa hora! *Cruzes*: *O Sinhô qué falá cum certeza é c'o commissario*. E' esperar. *Oia* cadeira ahi. *Se sentem moço*.

Os rapazes sentaram-se:

A creoula:

— Não *arrepare* que eu estou dirigindo o serviço. O *pessoá tá* pagando o *hospedage*...

— Ora...

A creatura, numa dobadoura, commandava os homens, que, soltos do xadrez, estavam ali, ás ordens, para o serviço da faxina.

— Pégue você numa *bassora*, seu *aquelle*, *vasculle* os *boiro* da escada. Nada de molleza. E' *toca*!

— *O seu aquelle* obedeceu.

— Agora você, de camisa encarnada...

Apresentou-se um velho.

— Você não, você é *cangueiro*. *Véio* não faz nada direito. E' o outro. Pégue no *barde* d'agua e sacuda pela escada abaixo.

A agua foi atirada por um typo reforçado, de camisa côr de sangue.

— Agora, você lá, *seu páo-dagua*, *amonte* já nesta *cadêra* e *alimpe* os *lustre dos gazes*...

O *páo d'agua* obedeceu. A creoula observava que elle não fosse quebrar os *escadecentes*...

E, pouco a pouco, foi a manobra da limpeza se estendendo ao proprio xadrez, aos fundos da casa, numa actividade disciplinada.

Chegou emfim o commissario.

Já a preta havia mettido o *pessoal* todo na gaiola, de novo, e balançava no avental um chavão preto, satisfeita de ter dado por fim a sua importante missão.

O commissario indagou:

— Os senhores dizem que foram roubados? Por quem?

— Nós não sabemos...

— Ah! meus amigos, nem eu. E' uma coisa difficil essa de advinhar. Nesta terra só ha o Mucio Teixeira que advinha e isso mesmo é preciso cair com uma pelega de vinte.

Houve um ar desolado por parte dos moços.

O commissario conduziu-os á escada:

— Que fazer? E' um horror, eu confesso, mas, que fazer? Isso de ladrões, agora é uma praga. Que querem! Ha outras pragas maiores e nós não nos livramos dellas... Os senhores consolem-se com muita gente. Agora mesmo um telegramma communicou que um lord inglez foi roubado, numa noite, em joias no valor de 100.000 libras... Oh! os ladrões! Os senhores não sabem como eu detesto os ladrões. Nós todos, todos aqui na policia. Ninguem aqui gosta delles! Dão tanto trabalho á gente. Até logo, saudinha... E paciencia. E' da vida... Oh! os ladrões...

Os moços sairam e procuraram-nos para relatar o facto que aqui fica registrado.

O caso é natural, francamente.

Notavel, estranho, fóra de commum, seria que a policia do sr. Leoni fizesse o contrario.

Morrer a lysol

Tentativa de suicidio

A nacional de côr, Maria Isabel, residente á rua de S. Jorge n. 15, é meretriz, e, hontem, procurando imitar outras companheiras que ultimamente têm pretendido matar-se, tentou fazer o mesmo, ingerindo uma porção de lysol.

O desespero de Maria foi presenciado por outras amigas suas, que avisaram o occorrido á delegacia do 4° districto.

As autoridades desse districto providenciaram então para que a tresloucada rapariga fosse soccorrida, incumbindo-se desse serviço o dr. Maria Freire, da Assistencia Municipal, que a julgou fóra de perigo.

Maria Isabel ficou em tratamento em sua residencia.

TIRO CASUAL

Feriu a propria mãe

O ferreiro da Companhia Edificadora Eugenio de Queiroz, residente á rua da Alegria n. 47, tinha um revolver que ha muito tempo estava guardado em um movel da sua casa.

Hontem, não tendo mais que fazer, Eugenio dispoz-se a fazer uma limpeza na arma e quando extrahia as balas com que a mesma estava carregada, aconteceu uma dellas detonar.

Tão desastrado foi o disparo que o projectil alvejou a progenitora de Eugenio, d. Anna de Queiroz Lacourt, que se achava proximo a elle e que foi attingida na perna direita.

A policia do 10° districto, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito a respeito e apurou tratar-se de desastre casual.

D. Anna que é viuva e conta 58 annos de edade, após ser medicada na Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia, sendo lisongeiro o seu estado.

Eugenio de Queiroz, que conta 28 annos e é solteiro, ficou detido no 10° districto, para averiguações.

O novo "Riachuelo"

Continúa a despertar vibrante enthusiasmo em todo o paiz a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira.

Ao seu secretario geral e do *comité* central para acquisição de um quarto *dreadnought* foram endereçadas, entre outras, as seguintes adhesões:

Do dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal da Capital Federal, promettendo seu franco e inteiro apoio á obra do *comité* central:

"Exmo. sr. dr. Deoclecio de Campos — Saudações affectuosas.

Em resposta ao telegramma de v. ex., tenho a subida honra de communicar que hypotheco a minha franca e sincera adhesão á acquisição, por subscripção popular, do quarto *dreadnought* (*Riachuelo*).

Felicito esse *comité* por tão grandiosa lembrança, e espero vel-a coroada de exito.

Com a devida consideração e elevada estima, subscrevo-me, etc."

Do dr. Alfredo Gomes, director do Collegio Alfredo Gomes:

"Agradecendo muito communicação, inteira adhesão nossa ao bello exemplo de civismo que dará o Brasil com acquisição do quarto *dreadnought*.

Saudações."

Dos guardas aduaneiros de Florianopolis:

"Accedendo gentil convite v. ex. telegramma 28, como brasileiros que não olvidamos altos interesses patria, estamos promptos a concorrer para tornar effectiva patriotica iniciativa grande *comité* do qual v. ex. é digno secretario.

Respeitosas saudações."

Dos funccionarios do Correio de Natal, Rio Grande do Norte:

"Funccionarios postaes Rio Grande do Norte, applaudindo iniciativa acquisição *Riachuelo*, concorrerão levar effeito tão patriotica idéa.

Saudações."

Do deputado pelo Ceará dr. Eduardo Saboia:

"Recebi com especial agrado vossa communicação e julgo escusado dizer que podeis dispôr do meu fraco contingente quanto elle possa aproveitar á realização da elevada idéa com que a Liga Maritima, de modo tão suggestivamente patriotico, pretende fortalecer o nosso poder naval, contribuindo para a grandeza dos destinos nacionaes."

Do director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte:

"Faculdade de Direito de Bello Horizonte applaude patrioticamente acquisição quarto *dreadnought* e concorrerá realização della. — *Chaves*, director."

E. F. Central do Brasil

Trás-ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 20.635 volumes, pesando 928.339 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 1.393.350 kilos; exportação de mercadorias diversas, cimento, milho (137 saccos, pesando 210.037 kilos), feijão e café (15 carros, com 2.622 saccas) 639.074 kilos.

O stock de café era de 8.791 saccas, pesando 445.730 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 22:101$800.

——Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 123.332 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 520.450 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:197$884.

——Tiveram ordem de serviço: em Sete Lagôas, o telegraphista Isaias de Souza; em Itabira, os praticantes Octavio Silva e Carlos Torres; em Lauro Müller, o telegraphista Adelino Gomes Lombas; em Deodoro, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo; em Realengo, o praticante Aristides Castro; no kilometro 617, o telegraphista Sebastião Carlos; em Vassouras, o praticante José Roque; em Barnier, o telegraphista João da Silva Ribeiro Junior; em Matadouro, o praticante Antonio dos Santos Maia; em Entre Rios, o praticante Orlando Dias; em Caçapava, o praticante Dias; em Rodeio, o praticante Leonardo Paiva; e em Deodoro, o telegraphista Olegario José Rangel.

——Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Cyriliano Gomes de Oliveira, em Palmyra; Norberto da Mouta Maia, na Barra, e Jaime Teixeira Dutra, em Lafayette.

——Estão em gozo de licença os telegraphistas: Carlos Sebastião de Andrade, de Caçapava, e Alipio Gomes de Oliveira, de Vassouras.

——Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Henrique Lealdade, de Deodoro; José Bueno Figueira, de Rodeio, e Americo Cezar Carrilho, da Central.

——Foram servir no Juiz os telegraphistas Antonio Ferreira dos Santos Reis e Godofredo Pereira de Carvalho.

——Em Christiano que servirá o conferente Luiz Judice, em substituição ao praticante Oscar Silva; em Lafayette, o praticante Paulo Nascimento; em Mantiqueira, o praticante Armando Alves; em Cascadura, o conferente José Cordeiro; em Engenho Novo, o conferente Amelio Vaz Porto; em Itaguá, o conferente José Saldanha; em Derby Club, o conferente Arthur Santos, e em Paracamby, o praticante Juan Moraes.

——Foram expedidas pela directoria da contabilidade as circulares seguintes:

"Circular n. 191 — Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro-vos que o sr. dr. director, por despacho de 12 do corrente, no meu officio n. 19|43, mandou que as laminas de mandioca sejam classificadas, nesta Estrada, pelas mesmas classes e tarifas da farinha de mandioca. (P. 2.791|910.)"

"Circular n. 196 — Para vossa sciencia e devidos effeitos, transcrevo, de ordem da directoria, o teor do aviso n. 26, de 17 de março proximo findo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas:

"Em solução ao requerimento da Companhia Industrial e Agricola Rio das Velhas, de que trata o vosso officio n. 780, de 31 de dezembro ultimo, declaro-vos, para os devidos effeitos, que resolvi fixar em 8$400 o frete maximo a cobrar pelo transporte de uma tonelada de dormentes de madeira, nessa Estrada de Ferro."

"Ordem de serviço n. 2.257 — Para vosso conhecimento e devidos effeitos, de ordem da directoria, abaixo transcrevo o teor da ordem de serviço n. 3, da Companhia Estrada de Ferro União Valenciana:

"Communico-vos que a administração desta Estrada resolveu, provisoriamente, taxar o kaolim lavado pela tarifa 16, com 50 o|o de accrescimo, quando despachado em expedições de 10 ou mais toneladas."

——O dr. Paulo de Frontin esteve hontem no seu gabinete, apezar de ser dia santificado, providenciando sobre o serviço da Central.

Com s. s. esteve tambem o seu secretario, coronel José Muniz.

"Corriere Italiano"

Recebemos mais um numero do magnifico *Corrieri Italiano*, orgão da colonia italiana do Rio de Janeiro.

E' um numero admiravel, bem confeccionado, traz varias photographias.

Vae, dia a dia, progredindo e é de grande utilidade para a numerosa colonia italiana domiciliada nesta capital.

Os esforços de Domenico Cordone transparecem como um pugnador dos interesses dos italianos.

CASA ASSALTADA

Menor amordaçado

NA GALERIA CRUZEIRO

Decididamente o povo não póde tomar mais a sério a policia do sr. Leoni Ramos.

Emquanto os delegados vivem a cuidar da politica e das cocottes, os commissarios vigiam os bicheiros que se installam na zona, para nelles avançarem, e os civis dormem, os ladrões vão agindo, praticando toda a sorte de assaltos, taes quaes os escriptos nos romances de Conan Doyle.

Já se vê que não falamos em these, quando fazemos a accusação. Ha excepções, mas essas tão poucas, que é vergonhoso ennumeral-as.

Hoje, de mais um audacioso assalto, temos a tratar e, pasme o leitor, praticado no coração da cidade, hoje, quando era já grande o movimento na cidade.

A' Galeria Cruzeiro, no edificio da Jardim Botanico, em frente á Ferro Carril Carioca, é estabelecido com casa de bilhetes de loteria o sr. Labauca.

Como empregado e tomador de conta da casa, ali pernoita, o menor Ottelo Arroyo.

Hontem, pela manhã, ás 10 horas, os ladrões, que campeiam á vontade por este vale do chefe Leoni, assaltaram aquelle estabelecimento e, após amordaçarem o menor Arroyo, roubaram grande quantidade de bilhetes de preço avultado.

A policia do 5° districto tomou conhecimento do occorrido e nada fez.

Para esconder, porém, a sua inepcia, diz ella que não forneceu as notas á imprensa, para obedecer a uma circular do chefe Leoni!

Como, porém, não somos escravos, nem subditos do impagavel sr. Leoni, aqui estampamos a noticia, accrescentando que o povo deve fazer policia por si mesmo.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Curso fundamental — 1ª cadeira da 2ª anno — Mecanica racional — A's 12 horas — Flavio Goavêa Freire, Edgard Werneck Furquim de Almeida (2ª chamada), Luiz Maria Gonzaga de Lacerda (2ª chamada).

Exercicios praticos da 2ª cadeira da 1ª anno — Estradas — Heitor Pamplona, Pereira Pinto.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados hoje:

1° anno — Todas as cadeiras, exame pratico oral.

Turma effectiva — Os ns. 62, 80, 81, 82, 84 e 85.

Turma supplementar — Os ns. 56, 57, 58, 59, 90, 91, 92 e 94.

3° anno — Exame pratico oral — A's 11 1|2 horas — Todas as cadeiras — Alumnos ns. 22, 23, 24 e 25.

Turma supplementar — Os ns. 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

4° anno — Pathologia medica e cirurgica, exame oral — A's 11 horas — Os ns. 40, 41, 42 e 43.

Turma supplementar — Os ns. 48, 49, 50 e 51.

5° anno — Pratico oral — A's 11 horas — Os mesmos chamados.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a exames de therapeutica e prothese dentaria todos os alumnos inscriptos.

Resultado dos exames de anatomia medico-cirurgica, realizados hontem:

Approvados simplesmente: Alvaro Lopes Velho, Raymundo Abreu e Joaquim Hirdes.

Exames — 2° anno — São chamados hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a exames pratico-oraes de prothese dentaria e therapeutica, os alumnos Alvaro Lopes Velho, Raymundo Abreu e Joaquim Hirdes.

ASSOCIATION POLYTECHNIQUE

Achando-se já matriculados para mais de 100 alumnos nos diversos cursos mantidos por esta sociedade, communica-nos o delegado dr. A. F. de Abreu, que as matriculas serão impreterivelmente encerradas no Rio, a 31 do corrente.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO NACIONAL PEDRO II

Exames de madureza

Hoje, 2 de maio, á 1 hora da tarde: Dario de [illegible]

Cerqueira Ribeiro será chamado á prova oral de mathematica.

DIVERSAS

Effectuar-se-á no dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Faculdade Livre de Direito, uma reunião dos bacharelandos de 1910, para eleição do paranympho e orador da turma.

A maioria dos bacharelandos apresenta: para paranympho o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça e lente da mesma escola; e para orador o bacharelando Washington de Vasconcellos Pessoa.

Ministro d'agricultura

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Na *interview* que teve o *Fanfulla*, de S. Paulo, com o marechal Hermes da Fonseca, antes da sua partida para a Europa, ha um ponto que não exprime a verdade dos factos: — aquelle em que se affirma continuar o sr. Rodolpho Miranda como titular da pasta da Agricultura, no proximo governo.

Sabemos de fonte e autoridade seguras que o futuro ministro da Agricultura do governo militar, será um senador estadual mineiro, residente no sul de Minas, amigo intimo do marechal, em quem deposita toda confiança. E' importante fazendeiro naquella zona, como me informam, e prestigioso politico. O tempo se encarregará de confirmar esta informação, colhida de fonte autorizada."

RECLAMAÇÕES

LIGHT

Um nosso companheiro de redacção pediu, ha tres mezes, á Light, cabo para fornecimento de luz electrica destinada á sua casa, sita á rua D. Anna n. 8, Botafogo. Até hoje não foi tomado em consideração o pedido, apezar de se achar o mesmo cabo a poucos metros da referida habitação.

Ao sr. Noyes, encarregado desse serviço, pedimos providencias que, certo, não se farão tardar.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM CARRO

João da Graça, subdito portuguez, residente á rua D. Laura de Araujo n. 71, hontem, ás 2 horas da tarde, ao passar pela rua do Cattete, em frente ao 6° districto, foi atropelado por um carro particular, conduzido pelo cocheiro Alberto Machado, recebendo varias contusões pelo corpo e deixando-o por terra sem sentidos.

O cocheiro, que pretendeu evadir-se, foi preso pela policia do referido districto, tendo sido, mais tarde, mandado em paz, devido a que, no caso, apurou-se não ter elle nenhuma culpa.

Depois de medicado no Posto Central da Assistencia, João da Graça recolheu-se á sua residencia.

MORTES NO HOSPITAL

Na 15ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu, hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, o individuo desconhecido, de côr branca, de 50 annos presumiveis, que, no dia 23 do mez passado, foi victima de uma quéda, em frente ao predio n. 29 D da rua Ceará, recebendo um extenso ferimento no frontal.

A morte foi produzida pela commoção cerebral, como attestou o seu medico assistente.

—Tambem falleceu na 3ª enfermaria do Hospital o trabalhador José Henrique Castilho, de nacionalidade portugueza, com 60 annos de edade, que, no dia 29 do mez ultimo, caiu de uma escada, em sua residencia, á rua 1° de Março n. 15, em Bomsuccesso, recebendo um grave ferimento nas costas e contusões por diversas partes do corpo.

O cadaver do desconhecido foi photographado, por não ter ficado estabelecida a sua identidade, e o de José Henrique Castilho, após a autopsia, effectuada pelos medicos da policia, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUE'DA E FERIMENTOS

Hontem, á tarde, o octogenario Antonio de Oliveira, brasileiro, solteiro e residente na subida do Leme n. 206, foi victima de uma quéda na rua General Polydoro, recebendo por essa occasião um ferimento no braço.

A policia do 7° districto, sabedora do occorrido, depois de mandar Oliveira medicar-se, removeu-o para a sua residencia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está em festa o lar do conhecido clinico dr. Ernesto T. Bandeira de Mello, pelo anniversario de seu filhinho Paulo.

——E' hoje dia de festa para o nosso bom companheiro Pinheiro Chagas, que vê passar mais um anniversario natalicio, o seu extremoso pae, o coronel Francisco das Chagas Oliveira, residente na cidade de Oliveira, do Estado de Minas Geraes.

——O capitão Augusto do Espirito Santo Fontenelle, estimado funccionario dos Telegraphos, faz annos hoje.

Estimado como é, o sr. Fontenelle vae ter a casa cheia de amigos, a quem offerecerá um lauto banquete.

——Faz annos hoje o capitão Rodrigo Rebello Lobo, ajudante de ordens do marechal João da Silva Barbosa.

——O sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, conceituado negociante desta praça, faz annos hoje.

——Completa hoje mais um anniversario o sr. Arnaldo da Cruz Pimentel, funccionario da E. F. Central do Brasil.

——Completa hoje mais uma primavera d. Eurydice Balaro, esposa do sr. Guilherme Balaro, despachante geral da Alfandega desta capital.

——Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Julia de Lima Camara, filha do sr. Genesio E. de Lima Camara, administrador do cemiterio de S. João Baptista.

——Faz annos hoje a senhorita Honorina de Oliveira, filha do major Narciso Baptista de Oliveira, professor do Gymnasio de Petropolis.

——Em meio de justas alegrias, vê hoje passar o seu dia natalicio a graciosa demoiselle Julieta de Luna Alencar Ramalho, cunhada do capitão do Exercito Manoel Ferreira do Bomfim e Silva.

——O travesso Antonio Luiz, galante filhinho do nosso collega de imprensa major A. H. Caetano da Silva, completa hoje mais um natal.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a gentil senhorita Clarita Dumans, irmã do sr. Mario Dumans, o nosso collega de imprensa sr. Heitor Belache.

——Realizou-se a 27 do mez de abril ultimo o enlace matrimonial do sr. Nelson Fermento com a senhorita Amanda Travassos, filha do sr. Carlos Frederico Travassos.

——Realizou-se ante-hontem o casamento do sr. Manoel Medeiros, empregado na Prefeitura, com a senhorita Francelina Rosa da Silva, filha do sr. Manoel Antonio da Silva, empregado na Companhia Jardim Botanico.

——Casou-se ante-hontem, em Nictheroy, com a distincta senhorita Edith Mello, filha da viuva Francisco Borges de Mello, o dr. Syrias Gomes Rego, clinico nesta capital e filho do funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, coronel José da Silva Rego.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia dos paes do noivo, á rua Visconde de Uruguay n. 120.

Consorcia-se hoje com a senhorita Carmen Calaza de Oliveira Menezes, o sr. João Carvalho de Abreu, um dos mais activos reporters da *Folha do Dia*.

O acto civil terá logar ás 11 horas da manhã, na 11ª pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva o dr. Gerson Sicar e sua esposa d. Julieta Gomes Calaza Lima, e por parte do noivo, o sr. Heitor Modesto, director da *Folha do Dia*.

O religioso effectuar-se-á na matriz do Engenho Velho, ás 3 horas da tarde, servindo de padrinhos dos nubentes o dr. Alexandre Calaza e sua consorte d. Julieta Gomes Calaza.

Certo não faltarão a João Carvalho de Abreu os innumeros abraços e felicitações dos seus collegas e amigos, pelo seu feliz calber.

* * *

BAPTIZADOS

Foi levado hontem á pia baptismal o innocente Conrey, filho do alferes Edgard Delfim Pereira e de d. Angelina Rodrigues Pereira.

Foram padrinhos o tenente Carlos Delfim Pereira e d. Landina Pereira.

——Foi levado hontem á pia baptismal o gentil Sylvio, filho do sr. Pedro Gama e de d. Celina Gama.

CLUBS E FESTAS

Esteve, trás-ante-hontem, em festa o lar de d. Joanna Maria dos Santos, por motivo de seu anniversario natalicio.

A' noite, grande numero de pessoas reuniu-se em sua residencia, á praia do Caju, mostrando, desse modo, o grão de consideração e estima em que têm áquella senhora. Depois de opiparo jantar, fez-se apreciavel musica, dansando-se animadamente até alta madrugada.

Entre os presentes, achavam-se: dd. Maria Flores Legey, Joanna Maria dos Santos, Benedicta Duarte, Olivia Legey Silva, Alexandrina Vidal, Maria Francisca de Paula, Leonor Machado, Emilia Dias, Gilsons George, Norberta George, Philippa Machado, Guiomar Machado, Leona Vidal, Olga e Aurora Dias, Carmen Coelho, Marietta Reis, etc., etc.

Aproveitando a festa, Deolinda, pupilla e afilhada da anniversariante, baptizou uma galante boneca, que recebeu o nome de Nair, sendo padrinhos o sr. Karlos Coelho Flores e a gentil senhorita Aurora Dias.

A reguneração foi realizada com tudo o esplendor.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

TENENTES DO DIABO — Com a sua séde completamente transformada, realizou ante-hontem esplendida festa este querido centro carnavalesco, organizada pelo *Grupo dos Firmes*.

A festa, que correu na maior alegria possivel, terminou depois do apparecimento do Halley, na hora exactamente que o "chantecler" annunciava o dia.

Um *baille*, um assombro, como dizia o *gigante* Marta.

FENIANOS — Esteve concorridissimo o *halleyluiatico* e celestial baile, realizado ante-hontem, na séde do Club dos Fenianos.

Ao som da banda de musica do 13° regimento do Exercito, os rapazes cairam firmes no *maxixe*, até ao amanhecer de hontem.

Bauvier, *Marreco*, *Chaby* e outros valentes fenianos, foram incansaveis em gentilezas para com todas as pessoas presentes.

Uma commissão de officiaes do cruzador *D. Carlos* compareceu áquella animada festa.

A's 4 horas da manhã foi servido lauto banquete, trocando-se innumeras saudações, ao espoucar do champagne.

Foi um successo a festa organizada pelos valentes Fenianos.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——Pelo *Itapacy* chegaram os srs.: Francisco Pereira da Costa Brasil, Jocelyn F. Souza, Jeronymo Pereira Romariz, Edgard Dergue Estrada e senhora, major Raphael Telles Pires e familia, Luiz C. de Araujo e Eduardo Rodrigues.

——De Buenos Aires chegaram, pelo *Brasile*, os srs.: Alberto Espantoso, José Williams e senhora, Basani Rey e senhora, Rosa Giacomo, Enrico Secchi, João Danotta, Akelio Falchi, J. H. Ssamh e J. C. Junqueira.

——Pessoas que se acham hospedadas no Hotel Avenida:

William Lee, Zeferino Seraphim, Mario Abreu, A. Espantoso y Bergmann, dr. A. Dias Romero, dr. Arthur Luiz Varella, F. Lamay, coronel Alfredo Lopes Martins, dr. Carlos Martins do Valle, Mario Torres Martins, Raul Torres Martins, Cid Torres Martins, Antonio Fonseca, José Ricardo, Carlos Thermudo, Luiz Cunha, mme. C. Beaumont, Manoel Esteves e senhora, Thomas Ixoler, dr. Francisco Valladares e familia, Luiz Manoel Corrêa Saraiva, dr. Moreira Brandão, Francisco Escobar, C. E. Lollia, Aurelio Falchi, Constantino Almeida, Constantino Almeida e Mariani, Almeida, Constantino Almeida Junior e Marciani.

ENFERMOS

Acha-se enferma a exma. d. Armandina Serzedello Corrêa, esposa do dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal.

* * *

RELIGIOSAS

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DAS DORES — Todos os Santos — Com o maior esplendor, principiaram hontem, nesta elegante capella, as solennidades do mez de Maria.

A's quintas-feiras e domingos haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento, e nos demais dias, ladainha e pratica.

A parte musical está confiada a distinctas amadoras e devotas e ás alumnas da escola de cathecismo.

A capella, que será illuminada por diversas lampadas a alcool, está sendo caprichosamente ornamentada.

O revmo. padre André Moreira tem empregado os maiores esforços para que esses actos se revistam de imponencia, e espera dos fieis a melhor ordem e respeito durante as sagradas cerimonias.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Rosa Fazenda de Godoy Botelho, natural desta capital, com 65 annos de edade, irmã do dr. Fazenda Godoy, da Santa Casa, tendo saido o ataúde de sua residencia, á praia de Botafogo n. 430, ás 5 horas da tarde.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem o corpo de Antonio de Almeida Monteiro, natural do Estado de Alagôas, com 66 annos de edade, casado, funccionario publico.

O feretro saiu de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 371, ás 4 1|2 horas da tarde de hontem.

——Falleceu, ás 7 horas da noite, d. Luiza Leonor Gomes, esposa do sr. José Antonio Gomes e mãe do dr. Alfredo Gomes, conhecido professor e educador.

O feretro sairá hoje, ás 4 horas da tarde da rua das Laranjeiras n. 43, sobrado, para o cemiterio de S. João Baptista.

——Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes de Mauricio Bonifacio Alves Moreira, natural desta capital, com 28 annos de edade, solteiro e empregado no commercio.

O feretro saiu de sua residencia, á rua de São Francisco Xavier n. 645, ás 4 horas da tarde.

——Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible], filha de João de Deus Chagas, 4 mezes e 18 dias, rua da Harmonia n. 56; Zelia, filha de José Pinto Nogueira Junior, 10 mezes, rua [illegible] n. 46; Eutivina, filha de Manoel Bernardo da Silva, 2 annos, rua Santa Alexandrina n. [illegible]; Adelaide, filha de Joaquina Maria da Conceição, 2 1|2 annos, rua da Alegria n. [illegible]; Amalia Rosa da Silva, 16 annos, solteira, rua [illegible]; Honorina Ribeiro, 23 annos, rua Ferreira Pontes n. 75; Clotildemira, filha de Julio [illegible], 3 mezes, rua de S. Christovão n. [illegible]; Joaquim, filho do alferes Carlos João Dias, [illegible] dias, travessa Onze de Maio n. 45; Abel Ribeiro, 13 annos, Santa Casa; Deocrecio de Araujo Guimarães, 27 annos, solteiro, rua Jorge Rudge n. [illegible]; Maria Candida Silva, 42 annos, casada, rua General Silva Telles n. [illegible]; Bernarda Joaquina de Almeida, 88 annos, viuva, rua General Gurjão n. 147; Cecilia Pontes, 34 annos, viuva, Hospicio de Saúde; Francisco Alves, 28 annos, casado, rua Feliz Lembrança n. 37; Liberalina Monteiro, 34 annos, solteira, Santa Casa; Francisco Paulino, 29 annos, viuvo, rua do Riachuelo n. [illegible].

No cemiterio de S. João Baptista: Virgilio, filho de Luiz da Silva Lisboa, Rio de Janeiro, [illegible] annos, rua dos Coqueiros n. 45; Rosaria, filha de Carlos da Rocha Ferreira, [illegible] annos, rua Barão de Itapagipe n. [illegible]; Tavares, filho de Vicente Januario, casado, [illegible] annos, rua [illegible] n. 12; Ricardo, filho de Antonio João Alves, 3 mezes, rua Pedro Americo n. [illegible]; Mathildes, filha de Francisco Barcellos Gomes, 4 mezes, rua das Laranjeiras n. 45; Carmen, filha de Bernardino Maria da Conceição, 2 annos e 2 mezes, praia de Pinto n. 15; Julia, filha de Manoel Rocha Souza, [illegible] dias, rua de S. Pedro n. 490; Armando, filho de Manoel Soares Monteiro, 2 annos e 7 mezes, rua do Lavradio n. [illegible]; Diamantina, filha de Manoel Mathias dos Santos, 7 mezes, rua Santa Clara n. 84; Francelina Rosa, 23 annos, rua de Rezende n. 24; Isabel Maria da Conceição, 60 annos, casada, rua Conde Bomfim n. 65; Jovina de Souza Carvalho, 18 annos, casada, Santa Casa.

——No cemiterio de [illegible]: Leonel Rocha, 14 annos, casado, Santa Casa.

TERRA & MAR

EXERCITO

——Boletim n. 150—Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: segundos-tenentes Carlos Italico Mainaldy, do 20° grupo, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, e Raul da Veiga Machado, do 2° regimento de infanteria, por ter sido transferido; aspirantes Alberto de Castro Pinto, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e Antonio Thomé Rodrigues, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul.

Conselho de guerra — Reune-se no dia 4 do corrente, na Auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Izidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estellac Leal, e são juizes: capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade, 1° tenente Honorio Portugal Sayão, segundos-tenentes Joaquim Furtado Sobrinho, Adolpho da Cunha Leal e Pedro Innocencio de Oliveira.

Diversas ordens — Em additamento ao boletim n. 134, de 11 do corrente, declaro que o aspirante Eurico Mariano de Oliveira pertence ao 1° regimento de cavallaria e não ao 1° da mesma arma.

O sr. ministro, por aviso n. 743, de 29 do mez de abril proximo findo, declara que são nomeados para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas os seguintes officiaes: auxiliares, o 1° tenente Antonio de Azevedo e o 2° tenente Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello; commandante do contingente, o 1° tenente Luiz Marinho de Araujo; subalternos do mesmo contingente, os segundos-tenentes Clementino Paraná e Bernardo Lobato Filho, e praticante, o 2° tenente Boanerges Lopes de Souza.

O sr. ministro, por aviso n. 762, de hoje datado, declara que concede licença ao 2° tenente Alcides Lauriodó de Sant'Anna para, no corrente anno, se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, de accordo com o disposto no paragrapho 2° do art. 78 do regulamento de 18 de abril de 1898, si não houver ainda frequentado o curso geral desse regulamento durante quatro annos.

Engajamentos — Concedo engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: com destino á 4ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 8° batalhão de infanteria Josué Carlos da Silva, e com destino á 2ª região, ao 2° sargento Jovino Ferreira Lôe, do 7° batalhão de artilheria.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do cabo artifice do 2° batalhão de artilheria José Tenorio de Albuquerque, do cabo de esquadra do 2° batalhão de infanteria João Ananias Rocha, do anspeçada Francisco Rodrigues Pereira e do soldado João Sebastião do Nascimento, ambos do 1° batalhão de infanteria.

Transferencias — Por esta chefia: do 1° regimento de cavallaria para a 3ª bateria independente, o 3° sargento Arthur Leandro de Queiroz; do 13° regimento de cavallaria para o 8° pelotão de engenharia, o 2° sargento Illuminato Valente; do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 10° pelotão de estafetas, o 2° sargento intendente Manoel de Oliveira Cavalcante; do 2° batalhão de infanteria para o 49° de caçadores, o anspeçada Miguel Victor Salvador; do 20° grupo de artilheria para o 13° regimento de cavallaria, o aspirante Augusto Conte Torres Homem; do 8° batalhão de infanteria para um dos corpos da 1ª região, o 3° sargento Raymundo Thomaz de Cantuaria Brito, e da companhia de metralhadoras da 1ª brigada estrategica para a 3ª companhia isolada, o soldado Arthur Gabriel, correndo por conta propria as despesas de transporte e fardamento dos quatro primeiros e do ultimo.

Dispensa do serviço — Concedo 10 dias de dispensa do serviço ao 2° tenente do 2° batalhão de artilheria José Maia, podendo ir ao Estado do Rio.

Permissão — Permitto ao 2° sargento do 9° batalhão de infanteria Gonçalo de Souza Leão gozar, no Estado de Pernambuco, a licença que obteve para seu tratamento, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910.—(Assignado) — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Nolasco.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1° regimento de infanteria, e auxiliar, amanuense Campos.

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13° regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 5°.

* * *

FORÇA POLICIAL

——Tendo ficado provada, em syndicancia procedida, a improcedencia da queixa apresentada pelo negociante José Augusto de Pinho Cavadas contra o soldado do 2° regimento Olegario Bispo dos Santos, que rondava a rua Leopoldo, accusando a essa praça de o ter insultado com palavras, por isso que, pelos depoimentos das testemunhas, se verifica que o alludido negociante se achava, no dia 24 do mez findo, ás 9 1|2 horas da noite, com meia porta aberta, em companhia de amigos seus, fazendo algazarra e alcoolizado, sendo apenas intimado pelo soldado Olegario a que terminasse com aquella perturbação ao socego publico; e, tendo as testemunhas affirmado que o alludido soldado procedeu com correcção, calma e polidez, o general commandante louvou-o por taes motivos.

——Chegando ao conhecimento do general commandante, em virtude da parte do official superior de dia á guarnição, de 27 para 28 do mez findo, que o soldado do 2° regimento desta Força, Venancio Affonso de Oliveira, que se achava destacado na Casa de Correcção, na madrugada desse dia, aproveitando-se da occasião em que todas as praças dormiam, retirou do respectivo alojamento uma mala pertencente ao soldado do mesmo regimento Manoel Ignacio da Silva, levando-a para o banheiro, onde arrombou-a e della roubou a quantia de duzentos e cincoenta mil réis, occultando-a no forro do seu capote, facto este que foi descoberto pelo soldado Joaquim José Barbosa, que tambem ali se achava destacado, e disso, na manhã seguinte, deu conhecimento ao official commandante do destacamento. E que o 2° sargento do mesmo regimento Antonio Teixeira dos Santos empregou esforços intelligentes e sagazes para a descoberta do roubo, que foi encontrado, como acima ficou dito, com o soldado Venancio, que confessou o crime; determinou o mesmo general que o soldado Venancio Affonso de Oliveira fosse preso por 10 dias, na solitaria, a pão e agua, e expulso, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, depois de cumprir esse correctivo; e que o 2° sargento Antonio Teixeira dos Santos e o soldado Joaquim José Barbosa fossem dispensados do serviço, este por um dia e aquelle por dois dias, e ambos louvados, pelas razões acima.

——Foi rebaixado de posto por 15 dias o cabo de esquadra do 2° regimento Arthur Vieira da Silva, por que, estando de ronda na rua Senador Pompeu, a 21 do mez findo, negou-se a effectuar a prisão de um individuo que lhe foi apontado como gatuno, cujo producto do roubo levava comsigo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Saldanha.

Promptidão, capitão Coelho e alferes Miranda.

Membros de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, tenente Bueno.

Medico de dia, dr. Lisboa.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 2°.

Commandante da guarda, 2° sargento Pessoa.

Inferior de dia, 1° sargento Monteiro.

Ronda externa, forrieis Wanderley e Saragoça.

Reforço, 2° sargento Nogueira.

——A' Caixa Beneficente desta corporação foram offerecidas as seguintes quantias: pelo Club de Engenharia e Associação dos Empregados do Lloyd Brasileiro, a de 100$ cada um, e pelo sr. Casemiro Eugenio Amoroso Lima, a de 50$000.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O paquete *Asturias*, entrado hontem á noite em nosso porto, proveniente da Europa, trouxe para essa repartição perto de 600 malas com correspondencia.

As referidas malas, á hora em que escrevemos, 10 da noite, estavam sendo descarregadas na 3ª secção do trafego, a cargo do activo chefe, major Trajano dos Santos, que pessoalmente assiste a esse extraordinario serviço, que só deverá ser concluido pela alta madrugada.

As malas em questão deverão ser conferidas e distribuidas pelas 2ª e 6ª secções hoje mesmo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou ante-hontem a quantia de 274:328$713, sendo 103:794$522 em ouro e 170:533$193 em papel.

De 1 a 30 do mez findo foram arrecadados 7.516:824$551.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.456:466$632, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.060:357$902.

——Para serviços nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Jovino Barral.

Correio — Antonio E. Leonhoff de Brito.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Antonio Fernandes da Veiga; 3ª classe, Costa Junior.

Despachos sobre agua — Carvalho de Mendonça.

Praias e frigorificos — Antonio M. Leal Valle.

Arqueação — Luiz C. Victor Paulino e Rego Monteiro.

Correios — Antonio Augusto de Almeida.

Avarias — João Dias de Mello, Antonio C. da Costa Malcher e Olegario Lisboa.

Marque — Affonso Faria.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club, querendo furtar-se ao desastre de uma corrida com chuva, transferiu, de hontem para amanhã, a sua segunda festa deste anno. Por esse meio caiu em maior desastre, pois logo após a transferencia da festa, a chuva parou, tornando-se a tarde de uma frescura agradavel e muito propicia á realização da corrida.

Ainda da pouca sorte o Derby... E para que, para não ser maior o castigo, não chova amanhã, dia marcado para a reunião transferida.

Si tal se der, a appellação unica é recorrer aos barbadinhos...

JOCKEY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje, completar-se-á o programma da corrida de domingo proximo, no elegante hippodromo de S. Francisco Xavier.

Fará parte do programma desta reunião o classico Prefeitura Municipal, e bem assim a exposição de productos do paiz, que será realizada pela 18ª vez.

DIVERSAS

Vieram expressamente de S. Paulo, para assistirem á corrida de hontem, os conhecidos *turfmen*, drs. Carlos Garcia e Paula Machado, pae do estimado *turfman* dr. Lerineu de Paula Machado.

——Ao que nos consta, o cavallo Gibbie não correrá amanhã, afim de facilitar a victoria de La Loca.

* * *

FOOT-BALL

O "MATCH" DE HONTEM—O FLUMINENSE VENCE O AMERICA POR 5 "GOALS" A 2—Acertámos, quando previamos para o *match* que hontem se realizou uma concorrencia e animação desusadas.

As archibancadas ficaram apinhadas do que de melhor existe na nossa sociedade e por toda a grande area que circumda o pittoresco *ground* da rua Guanabara estendia-se uma grande massa de povo, ávido por assistir ao primeiro torneio do anno.

O *team* do America, em quem todos depositavam grande confiança, não correspondeu á geral espectativa, isto devido aos grandes claros que se notavam nas suas fileiras, a começar pelo seu *captain*, que não póde tomar parte no jogo, por haver adoecido na vespera. Era isto o bastante para que o resto do *eleven* desanimasse. E foi o que se viu. Logo depois de vinte minutos de jogo, o Fluminense dominava por completo o seu adversario, para vencel-o finalmente com o brilhante *score* de 5 *goals* a 2.

O campeão de 1909 jogou maravilhosamente, e é este o maior elogio que lhe podemos fazer.

No encontro dos segundos *teams* foi ainda vencedor o Fluminense F. C., por 7 *goals* a 0.

Tanto o sr. Luiz Maia que serviu como *referee*, para os segundos *teams*, como o sr. Nabuco, dos primeiros *teams*, suscitaram protestos da parte do publico.

Finalmente, a molecagem esteve hontem nas suas sete quintas, com a ausencia da policia. Não seria possivel á directoria do Fluminense providenciar para pôr côbro áquella indecencia?

* * *

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS — No dia 15 do fluente, realizará este estimado club, uma bella festa na ilha de Paquetá, tendo já contratada a banda de musica e a barca.

* * *

PATINAÇÃO

CONCURSO DE PATINAÇÃO — Realizou-se quinta-feira ultima, na *rink* do Parque Fluminense, o concurso de patinação, organizado pelo conhecido sportman sr. Magalhães.

Alcançaram o 1° logar, mlle. Ruben Millar e o sr. Luiz Bocayuva Bulcão, e o 2°, mlle. Dagmar Roxo.

Aos convidados foi offerecida uma lauta mesa de doces, sendo nessa occasião distribuidos valiosos premios aos vencedores.

COMMERCIO

Rio, 2 de maio de 1910.

Vapores sahidos, durante a semana, com carregamento de café

	Saccas
Nova York, vapor "Brookwood"	50.070
Portos do sul, vapor "Itapuca"	2.037
Portos do sul, vapor "Sirio"	285
Buenos Aires, vapor "Nile"	1.829
Montevidéo	200
Portos do norte, vapor "Mossoró"	3.165
Buenos Aires, vapor "Atlantique"	1.363
Montevidéo	300
Genova, vapor "Minas"	500
Smyrna	750
Kustendje	250
Constantinopla	125
Sansum	250
Napoles	250
Cesmech	6
Havre, vapor "Ouessant"	1.002
Wibor, vapor "Santa Lucia"	250
Wasa	125
Christiania	125
Stockholmo	250
Copenhagen	250
Hamburgo	125
Bordeaux, vapor "Magellan"	625
Genova, vapor "Bologna"	884
Smyrna	1.500
Dedeagath	125
Trebizonda	125
Cosme	100
Ineboli	150
Sansum	250
Palermo	50
Salonica	125
Malta	500
Portos do sul, vapor "Itaperuna"	30
Portos do norte, vapor "Brasil"	3.422
Portos do norte, vapor "Ibiapaba"	650
Portos do norte, vapor "Pará"	3.695
Liverpool, vapor "Oreoma"	250
Antuerpia, vapor "Bonn"	5.118
Roterdam	250
Hamburgo	200
Lisboa	388
Leixões	30
Hamburgo (opção), vapor "San Nicólas"	2.190
Total	84.247

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 1

Porto Alegre e escs., 7 ds., 18 hs. de Santos — Paq. "Itapacy", comm. Miles, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Belém e escs, 21 ds., 7 de Areia Branca — Paq. "Canoé", comm. Wanderley, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Buenos Aires e escs., 3 1|2 ds., 15 hsh de Santos — Paq. ital. "Brasile", comm. Casella Domenico, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Buenos Aires, 7 ds. — Vap. "Sabiá", comm. Nilsen, c. varios generos ao Moinho Inglez & C.

Pernambuco, 16 ds. — Hiate "Reinder", comm. Antonio Bahia, c. polvora a Walter Brothers.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Alina", m. Agostinho Luiz dos Santos, c. cal a José Joaquim Golinho.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Saldanha", m. José Antonio Corrêa, c. sal a Vieira Mattos & C.

Wellington e escs. — Paq. ing. "Rimutaka", comm. Clefford, consignotario Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Crown Prince", comm. Kukwood, c. varios generos a Davidson Pullen, 11 ds. do primeiro porto e 20 hs. do ultimo.

SAIDAS NO DIA 1

Cabo Frio — Hiate "Julio Macedo", m. Octavio J. de Barros.

Cabo Frio — Hiate "Amelia & Clara", m. Alvaro G. dos Santos.

Macahé — Hiate "Vencedor", m. Manoel Joaquim Flores.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itatiba", comm. Chadowick.

Norfolk — Vap. ing. "Virginia", comm. Mc. Morran.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

2 Genova e escs., *Savoia*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Southampton e escs., *Asturias*.
2 Havre e escs., *Amiral S. de Lamarnaix*.
3 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
3 Portos do sul, *Itaquera*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Princ Mafalda*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Santos, *Hohenstaufen*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Portos do sul, *Itatuba*.
4 Rio da Prata, *Formosa di Savoia*.
5 Santos, *Erlangen*.
5 Nova York e escs., *Paris*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Nova York e escs., *Verdi*.
8 Portos do norte, *Mondes*.
9 Amsterdam e escs., *Frisia*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Callão e escs., *Oriana*.
11 Liverpool e escs., *Orita*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
12 Rio da Prata, *Saturno*.
12 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Ceará*.

VAPORES A SAIR

2 Bahia e Pernambuco, *Trapeiro*.
2 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
2 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
3 Genova e escs., *Princ Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
4 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Southampton e escs., *Amazon*.
4 Santos e Buenos Aires, *Tomaso de Savoia*.
4 Portos do norte, *Itapacy*.
5 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
5 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
5 Nova York, *Paris*.
5 Portos do norte, *Cubatão*.
5 Cardoso Moreira e escs., *S. João da Barra*.
6 Bremen e escs., *Erlangen*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata por Santos, *Frisia*.
9 Pará e escs., *Canoé*.
9 S. Francisco e escs., *Natal*.
10 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
10 Genova e escs., *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Canadá*.
11 Bordéos e escs., *Atlantique*.
11 Liverpool e escs., *Oriana*.
11 Callão e escs., *Orita*.
11 Southampton e escs., *Nile*.
12 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
12 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua F. ... n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 10).

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Posteiro, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ypiranga, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas do impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Itapoam, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Savoia, para Santos, e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

O caso da Light & Power

Agita a opinião publica o caso fornecido pela Prefeitura Municipal com a fraqueza cerebral do dr. Serzedello Corrêa e pelo dr. Raul Fernandes, com a sua desenvolvida, patrocinada e conhecida advocacia administrativa.

Houve já quem censurasse a Light & Power por ter ventilado a questão moral, sem duvida vergonhosa, dessa advocacia camareira e amiga e affirmasse que a companhia assim procede porque lhe falecem direitos e meios em que se possa basear para sustentar a questão propriamente juridica.

Não é positivamente verdade isso.

Antes de tudo, o facto moral é de tal importancia, tantas consequencias, cada qual mais grave, mais importante, mais influidora na decisão final elle envolve e produz, que se não podem calar as partes na discussão de suas causas e de sua existencia.

Si o dr. Raul Fernandes tão poderosamente póde influir no espirito de alguem na Prefeitura, o ponto de conseguir que lhe fossem mostrados pareceres e documentos, cuja apresentação, ante suas vistas, na occasião, constituia verdadeiro crime; si sua amizade, seu prestigio politico e sua influencia de amigo do governo actual tiveram força para que se commettessem esse abuso que não encontra justificativa, essa deslealdade deshonesta e injusta; si seu poder chegou a tanto, o que não fará a sua autoridade valiosa, de pressão e arbitrariedade, quando, como governo, tiverem os homens da Prefeitura de decidir na contenda em que esse advogado figura como patrocinador de uma das partes...

O facto do escandalo, da immoralidade e da desfaçatez desse governo corrompido, deve, antes de tudo, ser apurado, deve ser posto aos olhos do povo, detalhado em suas ramificações vergonhosas, esmiuçado em seus escaninhos esconsos, desvendado em seus pequenos mysterios, porque no seu bojo se abriga deslavada e cynicamente a mais feliz advocacia administrativa.

Depois, então, de ter apparecido a verdade asquerosa dessa bandalheira sem exemplo, dessa patente e baixa prova do estado de desorganização, de inconsciencia e de anarchia a que desceu a Prefeitura Municipal, a ponto de não prezar nem a dignidade propria, depois de exposta essa pagina de ludibrio e vergonha, será, por certo, discutida a questão juridica, com a clareza, a serenidade, a elevação intellectual do distincto patrono da causa da Light & Power.

A questão seguirá, ao que parece, methodica e criteriosa, até os derradeiros termos em que a justiça terá de vencer e triumphar.

A posição do dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, já começa a ser destacada com nitidez e os seus subterfugios levianos, as suas escusas ingenuas, as sua confusões compromettedoras estão sendo firmadas agora, no correr da polemica, como prenuncios de provas da influencia dos mandões e poderosos, amigos de prestigio e desabusados do advogado administrativo dos srs. Guinle e da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

As declarações que partiram, a respeito do facto escandaloso, do gabinete do prefeito começam a trazer novas fraquezas e affirmar novas duvidas sobre a estabilidade mental e intellectual desse funccionario...

Propalou-se até que foi pensamento seu impôr como pena a suspensão do consultor juridico da Prefeitura, por supposição unica de que esse empregado tenha fornecido a estranhos o parecer com que tão brilhantemente contrariou as pretenções da companhia de que é advogado o sr. dr Raul Fernandes!

E o meio por que este teve sciencia amigavel e criminosamente, póde-se bem dizer assim, dos pareceres e documentos em que se baseou para architectar o seu já celebre *memorial* não quer o prefeito conhecer e investigar?

Isso é que é obrigação sua e seu imperioso dever, si tem como programma fazer uma administração criteriosa, limpa, honrada merecedora, portanto, dos applausos e das mais justas acclamações da população do Districto.

Assim devia s. s. proceder. Investigando o caso, inquirindo os seus subordinados, procurando saber toda a verdade, o dr. Serzedello Corrêa teria em mãos as provas da culpabilidade do criminoso e estaria apto para exercer justiça e praticar, castigando-o severamente, uma obra de saneamento moral.

Não o fará, porém, estamos quasi certos disso.

O dr. Raul Fernandes tem amigos no governo e com elles se empenhou para o exercicio escandaloso de sua advocacia administrativa.

Procurar, portanto, esmiuçar o facto seria desgostar o advogado e seus amigos e o dr. Serzedello Corrêa não tem, infelizmente, a hombridade para tamanho acto de altivez...

(Do *Diario de Noticias*, de 30 de abril).

A Light e os Guinle

Ha muito tempo não saboreia o publico uma polemica tão porfiada. O artigo que a Light fez sair nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio* deve deixar a firma Guinle & C. numa grande entaladela.

Realmente é preciso que o dr. Raul Fernandes venha a publico e explique, sem rodeios, como é que obteve as informações reservadas da Directoria de Obras, para combatel-as geitosamente na minuta que escreveu e que foi tornada publica.

O proprio sr. prefeito está muito interessado em deslindar esse ponto.

A proposito dessa mesma polemica foi enviada a *O Paiz* de hoje uma carta do gabinete do sr. prefeito pretendendo rectificar a asseveração feita ha dias pelo dr. Francisco de Castro e confirmada pelo sr. dr. Sancho de Barros Pimentel.

Infelizmente, somos obrigados a declarar que mandámos o nosso reporter ao cartorio da 1ª vara federal, o qual verificou, da certidão constante nos autos de manutenção requerida pela "Société du Gaz", que o sr. prefeito fôra intimado em sua residencia, na manhã do dia 25.

Mas, dado mesmo que o sr. prefeito só houvesse sido intimado no dia 26, não se explica que, após a intimação, haja s. ex. assignado o contrato com a Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Nos jornaes de hoje vem publicado um edital de protesto feito pela Light & Power, e do qual foram intimados, especialmente, os consules dos Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra, França, Belgica e Allemanha.

(Da *Tribuna* de ante-hontem.)

Hospital Central do Exercito

Etelvina de Magalhães Ferreira, Laura de Magalhães Ferreira e Almerinda de Magalhães Ferreira, profundamente reconhecidas, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu querido e saudoso filho e irmão, Adriano de Magalhães Ferreira, bem como ás que de qualquer modo tomaram parte no transe doloroso de sua molestia e morte.

Capital Federal, 2 de maio de 1910.

Ilha do Governador

QUEIXA A' POLICIA...

Contra um delegado de policia

Escreveu hoje o *Correio da Manhã*:

"O sr. Antonio Rocha, residente á rua Silva Rego n. 10, na estação do Riachuelo, veiu hontem relatar-nos o seguinte:

Que, tendo installado escriptorio na travessa de S. Francisco de Paula, esquina da rua Sete de Setembro, juntamente com o sr. Solfieri de Albuquerque, ultimamente nomeado delegado do 28° districto policial, alugára, em uma casa da avenida Mem de Sá, varios moveis no valor de 246$000.

Ha dias, o sr. Rocha, tendo sido chamado á capital de S. Paulo, para tratar de negocios do seu interesse, para lá partiu. Regressando ante-hontem da sua viagem, o sr. Rocha dirigiu-se ao escriptorio do advogado e verificou que o sr. Solfieri havia, sem o seu consentimento, vendido os moveis ao dr. Julio Novaes, medico, residente á rua do Cattete n. 344.

Como se visse assim prejudicado, o queixoso resolveu vir relatar o que acima dissemos e dar queixa contra o procedimento incorrecto de Solfieri, tendo já se entendido, a respeito, com o dr. Jorge Gomes de Mattos, 3° delegado auxiliar, a quem pedia representasse ao chefe de policia contra o máo proceder do sr. Solfieri de Albuquerque, que é actualmente delegado de policia nesta capital."

(Transcripto d'*O Seculo*, de 8 de novembro de 1909).

DECLARAÇÕES

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. socios a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite do dia 2 de maio, no boulevard 28 de Setembro n. 340, deliberando-se, nessa 2ª convocação, com qualquer numero de socios.

Secretaria, 29 de abril de 1910. — O secretario, *Dantas Lessa*.

Club de Caçadores do Districto Federal

RUA ARCHIAS CORDEIRO N. 394

Para a festa a realizar-se no dia 15 do corrente, são convidados os socios quites deste club, a procurarem, até ao dia 10, das 7 ás 10 horas da noite, na séde do mesmo, os convites para pessoas de suas familias.

Dará ingresso, unicamente ao socio, o recibo do mez corrente.—O 1° secretario, *A. Rocha*. 2152

Supr.·. Cons.·. do Brasil

Assembl.·. ordin.·. Hoj.·. ás horas do costume.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. —*J. Frederico de Almeida*. 3060

S. B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — *João Baptista Gonzaga*, secretario.

Federação Odontologica Brasileira

SÉDE — RUA GONÇALVES DIAS, 76, SOB.

Commissão de debates

Realiza-se hoje, segunda-feira, 2 do corrente, no salão do Instituto Brasileiro de Odontologia, a sessão de debates scientificos.

Thema — *Carie dentaria e sua classificação.*

Relator, dr. Benjamin Constant Neves Gonzaga.

A assistencia é franca aos srs. cirurgiões dentistas e academicos de odontologia. — *Agenor Guedes de Mello*, presidente da commissão de debates.

A' praça

Coelho, Martins & C., negociantes, estabelecidos nesta cidade á rua Uruguayana ns. 21 a 25, participam a seus amigos, e a quem mais possa interessar, que deixou de fazer parte da sua firma social o sr. Delphim Coelho Rodrigues da Silva, segundo o Distracto Parcial que firmaram em 28 do do mez ora findo. Outrosim, annunciam que a retirada desse seu ex-associado nada affectou o andamento de seus negocios, no que concerne á razão social a que obedecem, que continua sendo a mesma, composta agora dos socios: Antonio Alves Pinto Martins, Joaquim Ferreira Coelho e José Antonio Martins, os dois primeiros solidarios e o ultimo commanditario, e dos empregados interessados, srs. Domingos João da Silva, Manoel Pinho de Souza e Domingos de Souza Costa, nem tão pouco o objecto da sociedade e Capital Primitivo. A actual gestão assumiu inteira responsabilidade do cumprimento das obrigações até aqui assumidas, e espera, por este effeito, continuar a merecer a confiança sempre dispensada á sua firma social.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1910.—COELHO, MARTINS & COMP.

Bibliotheca do CORREIO DA MANHÃ 213

— Então antigamente... habitava alguem aqui?

— Sim... uma pessoa... naquella gruta que está na aba do monte... por cima da Mesa Redonda.

Jacques e Colibri, levantando os olhos na direcção indicada pelo pastor, viram effectivamente uma especie de abertura semicircular, quasi inteiramente escondida pelos fetos bravos que cresciam ali em abundancia.

— E... essa pessoa... era... uma mulher... não é verdade? perguntou o esposo de Myriem, todo arquejante de inquietação.

— Era, respondeu o pequeno; cá na terra chamavam-lhe a Santa.

— D'onde tinha vindo?

— Nunca ninguem o soube. Talvez tivesse sido mandada pelo céo para proteger esta terra contra os infieis... E soube cumprir tão bem isso que fez milagres.

— Em que época a viram aqui pela primeira vez? interrogou Jacques, ancioso por deslindar, por entre as palavras simples do cabreiro, uma verdade que começava a entrever.

— Não lhe sei dizer, respondeu o pastor; nesse tempo era muito novo. Tudo o que sei, por tel-o ouvindo contar na aldeia, é que a santa tinha apparecido de repente... um bello dia... á sombra daquella arvore grande, ao pé da Mesa Redonda.

— E' ella! Não ha duvida! exclamou Jacques San-Remo. Myriem... minha pobre Myriem... és tu a apparição celeste que deixou a recordação na calma credula desta creança associada á moldura selvatica nos proprios sitios onde fostes abandonada por Cesar Gyrés!...

Depois voltou-se para o pastor e disse, dando-lhe uma moeda de ouro:

— E essa a quem chamas a Santa, já cá não está?

— Não, senhor, já lhe disse que se tinha ido como veiu, por milagre!...

— Ouve, vaes levar-nos á aldeia e lá has de apresentar-nos aos que conheceram a santa, que a viram, que lhe falaram e que assistiram á sua partida, assim como talvez foram testemunhas da sua chegada a estes sitios.

O pastor levou o conde de San-Remo e Colibri ao logarejo de Lucaria, que se avistava dali.

Como era natural, a chegada dos dois viajantes fez sensação naquella terra pobre, tanto mais que o rapaz mostrava com alegria e moeda que lhe tinha dado o riquissimo senhor... uma moeda de ouro que valia mais, certamente, do que o que possuiam, reunidos, todos os pobres habitantes do logar.

E espalhou-se o boato do que a santa embora tivese saido daquella terra, continuava a fazer milagres em favor dos seus habitantes.

Estes, macilentos e enfarrapados, tinham-se reunido á roda de Jacques e do gascão, na praça onde estava a sua humilde egreja.

O esposo de Myriem, por um esforço sobre-humano, tinha recuperado todo o seu sangue frio, e enterragava, para deslindar a verdade... que esprava... e que temia... aquellas testemunhas do drama mysterioso de que a confissão de Cesar Gyrés só lhe tinha revelado o tragico prologo.

Mas a pouco e pouco, na escuridão daquellas narrações singelas fez-se uma claridade.

O destino de Myriem ficára certamente sendo sempre um mysterio; mas em logar de ser o drama aterrador que o esposo amante podia recear, aquelle mysterio revestia a fórma das lendas com que os primitivos pintores de imagens da edade média adornavam os livros de horas, pinturas encantadoras e poeris que ainda nos seduzem pela sua graça delicad.

Sim... num bello dia... mezes... e annos antes... tinha apparecido a uns pobres pastores uma mulher nova e maravilhosamente formosa, debaixo de uma arvore grande, no monte, ao pé da Mesa Redonda.

Os cabellos louros soltos formavam-lhe um especie de aureola de ouro... o olhos tinham a doçura do azul celeste.

A's perguntas que lhe tinham feito, a angelica apparição não respondera... O seu pensamento fluctuava acima das realidades terrestres. Os olhos estavam sem-

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha do Norte. Sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARÁ (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

JUPITER Sairá no dia 5 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Società Itzliana di Naviga zione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce - Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

SAVOIA .... 16 de maio
SIENA .... 20 de »
ITALIA .... 23 de »

Saidas para o Rio da Prata

UMBRIA .... 20 de maio
INDIANA .... 28 de »
ARGENTINA .... 29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O luxuoso e rapidissimo paquete

Principessa Mafalda

sairá no dia 3 do corrente para BARCELONA e GENOVA. (Viagem garantida em 12 dias).

O RAPIDISSIMO PAQUETE

SAVOIA

Esperado de Genova e escalas, hoje, 2 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

O magnifico paquete

RAVENNA

Sairá no dia 10 do corrente, para GENOVA (directamente).

PREÇOS DAS PASSAGENS (para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 5.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 600 até frs. 625

3ª classe frs. 190, 195, 200 e 205.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FILL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques — Cambio

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HALLE .... 21 do corrente.
WURZBURG .... 4 de junho.
CREFELD .... 18 de junho
AACHEN .... 2 de julho

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Sairá no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisbon, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe, para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal .... 17 libras
Antuerpia e Bremen .... 450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 6 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 4 de maio, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 4 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida do paquete.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio 23

EDITAES

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do estado maior, é chamado a comparecer nesta Repartição, para objecto de serviço, o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho.

Estado maior da Armada, em 30 de abril de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º engenheiro machinista José Joaquim Soares.

Estado-Maior da Armada, em 25 de abril de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto.*

Ministerio da Marinha

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra inspector interino de Fazenda e Fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta Inspectoria, o fiel de segunda classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, 28 de abril de 1910. — O sub-inspector, *Francisco Augusto de Lima Franco*, capitão de mar e guerra, chefe do Corpo de Commissarios da Armada.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 20 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total 21,m00
Comprimento entre perpendiculares 20,m50
Boca 4,m00
Pontal 1,m20
Calado em ordem de serviço 0,m70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar réde.

Bordas lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0,m50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação nesta Repartição até o dia 18, ás 2 horas da tarde e fazer a caução de ...... 1:000$000 na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 29 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 964

AVISO — Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia.

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE um excellente commodo, com duas janellas, em casa de familia, tem cozinha, [illegible]; na rua dos Invalidos n. 70, 2º andar.

ALUGA-SE um palacete, á praia de Botafogo n. 114, moderno, com oito quartos, todo pintado a oleo, internamente; trata-se na mesma rua numero 78. 2037

ALUGA-SE um bom aposento para dois rapazes de tratamento, mobilados, com pensão, por 200$, sendo cada um, 100$, casa de pequena familia de tratamento, cozinha de primeira ordem; na rua do Cattete n. 242, sobrado. 2036

ALUGA-SE uma senhora, na mesma casa, para companhia de um casal de edade ou arrumadeira. 2035

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, em casa de familia. 2067

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; a chave está na pharmacia da esquina. 2034

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços solteiros, em casa de familia, preço 40$; na rua General Camara n. 353, 1º andar.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Marechal Floriano Peixoto ns. 41 e 43; trata-se com o sr. Colombo, á rua Municipal n. 14. 2190

ALUGAM-SE espaçosa sala e quarto, para casal sem filho ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 113, antigo numero 43. 2195

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, entrada pela rua Conselheiro Jobim, com grandes salas, 12 quartos, banheiro, etc., bonde á porta, de Villa Izabel e Engenho Novo, aluguel 350$; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2193

ALUGAM-SE metade do sobrado e um quarto a casal, sobrado 50$, e o quarto, 35$; na rua da Floresta n. 28, Catumby. 2181

ALUGA-SE, por 150$, o predio n. 54 da rua Bella de S. Luiz, Andarahy, pintado de novo; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 2 ás 4 horas. 2174

ALUGAM-SE quarto e sala de frente, a senhoras respeitaveis; na rua Buarque de Macedo numero 83.

ALUGA-SE uma boa loja, propria para familia regular; trata-se na rua de Catumby numero 83. 2196

ALUGA-SE em casa de um casal de tratamento, a outro, ou duas senhoras nas mesmas condições e de todo o respeito, dois quartos espaçosos com pensão, não tem creanças nem outros inquilinos; na avenida Gomes Freire n. 118. 2200

ALUGAM-SE boas casas, construcção moderna, com duas salas, dois quartos, e todas as commodidades para familia, aluguel 110$; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179; trata-se na rua da Assembléa n. 73.

ALUGA-SE um quarto com tres janellas, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua da Constituição n. 50, sobrado. 2145

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo numero 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc. 2133

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 2134

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de uma senhora, junto ou separado não é casa de commodos; no becco do Rio n. 52, Cattete. 2135

ALUGA-SE uma casa, com bons commodos e gaz, para pequena familia; na rua Santo Henrique n. 105, casa I; trata-se no n. 117. 2136

ALUGA-SE uma sala, propria para medico ou advogado, com ou sem mobilia; no largo do Rosario n. 28, onde se trata. 2127

ALUGA-SE uma boa casa de campo, em logar saluhre e aprazivel de Santa Thereza; informações com o sr. Henrique Lemos, á praça Tiradentes n. 37, loja Ourives. 2176

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 24, reformada, com muitos commodos; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGA-SE um bom terreno com 90 metros de comprimento, coberto, com bonde á porta e cáes para carga e descarga, proprio para qualquer industria ou depositos, na Ponta d'Areia, Nictheroy; trata-se na rua do Hospicio n. 75, moderno.

ALUGA-SE, por 350$, o palacete do Campo de S. Christovão n. 2, proprio para familia de tratamento; as chaves estão na rua Soares Lima n. 8, antigo. 2119

ALUGA-SE um quarto com janella, em casa de familia; na rua da Carioca n. 85, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso n. 17; as chaves estão no n. 15 e trata-se na rua do Hospicio n. 41. 2118

ALUGA-SE, em casa de familia, metade de uma casa com toda a [illegible], sendo quarto e sala; na rua Faria n. 41. 2049

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2040

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas, e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2024

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma sala com dois quartinhos, a pessoa séria, em casa de familia; na rua do Rezende n. 139. 2102

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo n. 35, e tres portas com venezianas, á rua do Nuncio n. 144, esquina da rua de S. Pedro.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois quartos juntos e muito arejados, com cozinha e banheiro, a casal ou a moços do commercio; na rua do Carmo n. 65, 2º. 2062

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços, preço 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar. 2014

ALUGA-SE um commodo com cozinha, independente, para um casal sem filhos; na ladeira João Homem n. 35. 2001

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 209; trata-se na loja. 2185

ALUGA-SE metade de uma casa de casal sem filhos, com grande chacara e póde ser tudo independente; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 29, venda. 2039

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Jardim Botanico n. 143, a vagar nos primeiros dias de maio, com duas salas, tres quartos todos com janellas, grande quintal e mais dependencias; trata-se na mesma ou na rua Primeiro de Março n. 117, moderno, loja. Exige-se fiador muito idoneo. 1963

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para moços solteiros; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete.

ALUGA-SE, a rapazes de tratamento, excellente quarto com boa pensão e por preço modico; na rua Benjamin Constant n. 103. 1071

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 234, com 2 salas, 4 quartos, área, quintal, cozinha, banheiro, para familia de tratamento. Informa-se na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata. 1799

ALUGAM-SE boas casinhas, Muda da Tijuca, rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, reformadas, a 40$ e a 50$; o encarregado móra no n. 14.

ALUGA-SE a boa casa da rua Senador Octaviano n. 91, acima das Aguas Ferreas, com 10 quartos, tres salas, grande chacara, em condições razoaveis, as chaves estão na mesma; trata-se na rua do Hospicio n. 122 com Madruga. 1633

ALUGAM-SE dois magnificos commodos, com pensão, sadia, em casa de uma familia respeitavel; trata-se na rua Benjamin Constant numero 18. 1610

ALUGAM-SE commodos bem arejados, no becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28, com o sr. Moreira.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão no n. 8-A.

ALUGA-SE o 1º andar, com bom quintal; na rua do Hospicio n. 256; informa-se na loja.

ALUGAM-SE barato, esplendidos quartos, com optima pensão, numa bella chacara, em centro de jardim, casa de familia, com todo o conforto, bondes de 100 réis na porta; na rua Malvino Reis n. 170, Rio Comprido. 2041

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Senador Euzebio n. 546, fundos. 2040

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis e hygienicos, com ou sem mobilia. Dá-se pensão. á rua de Carvalho n. [illegible], Cascadura. 1606

ALUGA-SE, por 144$, para pequena familia, a boa casa n. 23, á rua Santo Henrique, Fabrica das Chitas; trata-se na rua D. Bibiana numero 81. 1710

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala para rapazes solteiros, com limpeza; na rua do Bispo n. 111. 2038

ALUGAM-SE commodos bem mobilados, a casal sem filhos, ou a senhora só, com ou sem pensão; na rua da Relação n. 1, sobrado. 2073

ALUGA-SE um bom commodo grande e arejado, em casa de um casal, não tem mais inquilinos, a moços solteiros ou a casal sem filhos, tambem se aluga parte de uma sala de frente para um alfaiate ou quaesquer officios; no becco do Bragança n. 14, 1º andar. 7076

ALUGAM-SE commodos para familia e moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, proximo á avenida Central. 2044

ALUGA-SE um gabinete de frente, com ou sem pensão a moços sérios, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 137. 2099

ALUGAM-SE dois commodos em optima habitação. Informa-se á rua do Hospicio n. 256, loja. 2045

ALUGA-SE, para familia, o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, por 120$, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro, gaz e quintal; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188. 212

ALUGA-SE, a casal ou cavalheiro, esplendida sala de frente, mobilada e com pensão, preço modico; na rua das Laranjeiras n. 53, proximo ao largo do Machado.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado e com pensão; na rua das Laranjeiras n. 53, proximo ao largo do Machado.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, muito arejadas; na rua Marangupe; informação na rua dos Arcos n. 12, antigo 6. 2090

ALUGAM-SE um quarto e uma saleta de frente, mobilados, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, de frente, a rapazes solteiros; na rua do Sacramento n. 32, 2º andar. 2089

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124, sobrado. 2086

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoa séria, fica proximo dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 9.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto com frente para duas ruas e entrada independente, a um casal sem filhos, decente; na rua dos Andradas n. 153, moderno, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Conde de Irajá n. 130, em Botafogo; trata-se na rua Visconde de Silva n. 62. 2084

ALUGA-SE um bom quintal, com direito á cozinha, quintal, banheiro e tanque; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, avenida Amelia Rocha, casa XI.

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 83, com vasto quintal arborisado e a poucos minutos da estação do Riachuelo; as chaves estão na pharmacia Pereira de Souza, rua Vinte e Quatro de Maio n. 168; trata-se na rua Dr. Garnier n. 25. 2105

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Ourives n. 145, moderno. 2029

ALUGA-SE, em frente aos banhos de mar, um bom quarto, mobilado, em casa nova e de familia preço razoavel; na rua de Santa Luzia numero 106. 2035

ALUGA-SE, a duas pessoas respeitaveis, por 180$ e 200$ mensaes, um ou dois quartos mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2036

ALUGA-SE uma grande sala, querendo mobila-se e fornece-se pensão, a uma familia ou a moços respeitaveis, preço sem rival; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 2037

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 2051

ALUGA-SE uma boa casa com arejados commodos, na rua Marquez de Olinda n. 98; as chaves estão na venda da esquina da rua Bambina; trata-se na rua da Quitanda n. 152, sobrado. 2027

ALUGA-SE um esplendido salão, proprio para sociedade ou outro negocio; na rua Tiere de Maio n. 23, antigo, em frente á caixa do Theatro Municipal. 2020

ALUGA-SE um bom salão no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, entrada pela rua Gonçalves Dias n. 25, e trata-se no 1º andar, alfaiataria. 2019

ALUGAM-SE um grande quarto, independente, agua dentro, com tres janellas, aluguel 50$, e um outro independente, bem arejado, por 40$, alugando os dois faz-se um abatimento; na rua de Sant'Anna n. 113. 2016

ALUGAM-SE bons commodos de frente a moços solteiros; na rua Fialho n. 15, Gloria.

ALUGA-SE, arrenda-se ou vende-se um sitio com casa e bastante terreno, tres minutos dos bondes da Becca do Matto; trata-se com o sr. Bomfacio, á rua Cachamby n. 250, Meyer. 2071

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori n. 114, com cinco quartos e duas salas; trata-se na rua do Rosario n. 86. 2080

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, por 70$; na rua do Lavradio numero 165, com d. Maria. 2077

ALUGAM-SE dois lindos quartos, por 80$, a dois ou a tres moços do commercio, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia; trata-se na rua da Lapa n. 26, sobrado. 2078

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 203, Villa Izabel. 2050

ALUGA-SE uma casa; na rua Fernandes Guimarães n. 15, com seis quartos e duas salas; trata-se na travessa Pepe n. 20, Botafogo. 2085

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto para um casal sem filhos, escriptorio ou rapazes sérios; na rua da Alfandega n. 132, sobrado, proximo á rua Uruguayana. 2083

ALUGA-SE um commodo para rapazes; na rua da Alfandega n. 124, 1º andar. 2082

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto com frente para duas ruas e entrada independente, com direito a cozinhar, a um casal sem filhos, decente; na rua dos Andradas numero 153, sobrado, moderno. 2081

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a rapazes do commercio, aluguel 70$; na rua do Rezende n. 9. 2092

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça de 15 a 18 annos, para os serviços domesticos, cozinhando tambem o trivial, paga-se bem, porém, exige-se que seja diligente e asseiada, e que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa da mesma e aos domingos não vem trabalhar; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 2038

PRECISA-SE de meninos para vender jornaes pelas ruas. Dá-se porcentagem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2021

PRECISA-SE de cozinheiras, lavadeiras, até 50$ e de amas seccas, copeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2022

PRECISA-SE — Dão-se cartas de fiança para casas, fiadores legitimos e as cartas registradas, firmas reconhecidas; na rua General Camara n. 124 sobrado, fundos. 2023

PRECISA-SE de uma costureira para coser, para casa de armarinho; na rua das Laranjeiras numero 215, moderno. 2086

PRECISA-SE de um rapaz para vender doces, até 20 annos; na rua dos Ourives n. 127, moderno, exige-se fiança. 2093

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 320. 2053

PRECISA-SE de boas saieiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 2068

PRECISA-SE de um socio com 50 contos de capital, para negocio de grande jogo. Cartas a Montecarlo, nesta redacção. 2064

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel, abertos e de cabeça; na praça Tiradentes n. 72. 2103

PRECISA-SE de um pequeno para limpar talheres, com pratica de casa de pasto; na rua Gomes Carneiro n. 52. 2101

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 214, estação do Riachuelo. 2063

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado. 2016

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua Barão de S. Felix n. 147 moderno, sobrado. 22056

PRECISA-SE de uma moça que queira aprender a escrever em machina, á praça Tiradentes n. 38, das 4 ás 6 da tarde. 1904

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière. 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 128

PRECISA-SE de officiaes marceneiro e carpinteiro, com pratica de officina; na rua General Camara n. 122. 2077

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, paga-se bom ordenado; informa-se na rua do Lavradio n. 48, armazem. 2097

PRECISA-SE de um rapaz que tenha alguma pratica de loja de calçado; na rua da Saude numero 283.

PRECISA-SE de uma senhora, de boa conducta, que saiba ler e escrever, para acompanhar um senhor cego a Macahé e Campos; na rua Coronel Pedro Alves n. 389, Praia Formosa.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua Marquez de Abrantes n. 152.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para um casal; na praça dos Governadores n. 3, esquina da avenida Gomes Freire. 2186

PRECISA-SE de uma moça para ama secca de um menino de dois annos; na praça dos Governadores n. 3, esquina da avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia, para todo o serviço; na rua da Relação numero 47.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Conde de Irajá n. 46 moderno, Botafogo. 2171

PRECISA-SE de agentes para artigo de facil venda; na praça Tiradentes n. 38, das 4 ás 6 horas da tarde. 2162

VENDE-SE, por 110 contos, o terreno n. 144, na avenida Beira Mar Russell; na rua Assembléa n. 58, loja, com o proprietario, das 12 ás 4 horas. 2055

VENDE-SE, por 50 contos, um terreno, na avenida Beira Mar, Russell; rua Assembléa numero 58, loja, com o proprietario, das 12 ás 4.

VENDE-SE, por 2 contos, um bello terreno, murado, prompto a edificar, perto de S. Francisco Xavier; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE por 65 contos, novo predio e terreno, perto á rua Conde de Bomfim; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE um bom predio assobradado, de construcção moderna, com gaz, entrada ao lado com janella nos quartos, no Rio Comprido, com o proprio; informa-se no largo do Rio Comprido numero 3, terreno proprio. 2007

VENDE-SE uma casa grande, de sobrado e loja, precisando de concertos, á rua da Gamboa, em frente ao cáes do Porto, propria para fabrica ou deposito; informa-se na rua do Hospicio n. 114, pharmacia.

VENDE-SE um rico e harmonioso piano de cauda, com boas vozes, de autor conhecido, proprio para sociedade recreativa, preço 300$, para desoccupar logar. A Protectora, praça Tiradentes numero 45. 2114

VENDEM-SE dois predios, rendem 150$, perto de duas linhas de bondes, logar esplendido, tendo de liquidar inventario. Vende-se por qualquer preço; na travessa de S. Vicente de Paula ns. 21 e 23, ou com o inventariante, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 224. 2050

VENDEM-SE diversos lotes de terreno, á rua Muriquipary; informa-se á mesma rua n. 6, Encantado. 2051

VENDEM-SE e dá-se dinheiro sob predios, a juros desde 8 o|o, negocios sérios; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, em Villa Izabel, por 18 contos, um bello e novissimo predio; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, em Santa Thereza, Curvello, bom predio, por 28 contos; na rua Assembléa numero 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 35 contos, um terreno, perto de S. Clemente; na rua Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE bons predios e dá-se dinheiro sob hypotheca, desde 8 o|o; na rua Assembléa numero 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por [illegible] contos, um novo predio, na Avenida Beira Mar; na rua Assembléa numero 58, loja, com o proprietario, das 12 ás 4 horas. 2055

VENDE-SE, por 25 contos, no melhor local da estação do Meyer, elegante predio; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE tres elegantes predios no Cattete, sendo um de 28, um de 33 e outro de 50 contos; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão, Grão Pará e Bom Retiro, em Villa Izabel, á rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1127

VENDEM-SE bahús em [illegible], de quatro palmos, a [illegible] a duzia; na rua Senador Pompeu n. [illegible].

VENDE-SE uma machina photographica 13X18 com os proprios accessorios; trata-se na rua Dr. Maciel n. 107, S. Christovão.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2160

VENDE-SE baratissimo um piano Henri Herz; na rua do Hospicio n. 262, sala dos fundos.

VENDEM-SE um violino, em perfeito estado; uma collecção completa da *Careta* e outra da *Leitura para todos*; na rua Assis Carneiro numero 35, Piedade. 2130

VENDEM-SE, por [illegible], a grande chacara, na estação do Engenho Novo, tem boa casa de morada, casas para renda, grande terreno para duas ruas, todo arborisado, agua e jardim; por [illegible], seis casas, em Paula Mattos que rendem [illegible], sendo tres casas, na ladeira, duas em seguida, e uma á rua do Paraiso; dinheiro ás ordens para hypothecas; trata-se na rua do Carmo n. 14, Café Carmo, Fonseca Moreira. 2180

VENDE-SE um dormitorio completamente novo, de peroba, na rua Leoncio de Albuquerque, antiga travessa das Mangueiras n. 40, sobrado; para ver e tratar das 9 ás 12. 2043

VENDE-SE, muito em conta, um excellente piano Pleyel; na rua S. Carlos n. 50. 2122

VENDE-SE, por 7 contos, uma fazenda com mais de 100 alqueires, para creação, em Friburgo; Assembléa n. 58, armazem, sr. Dart. 2055

VENDEM-SE fazendas, sitios para creação, ninguem entre em negocio sem falar na rua da Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 15 contos, uma fazenda, com estação á porta, em Quatis, Estado do Rio; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 25 contos, na estação do Falcão, magnifica fazenda para lavoura e creação; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE gallinheiros de diversos tamanhos, e mais utensilios pertencentes ao mesmo negocio; na rua do Riachuelo n. 169, com o sr. José Maria. 2154

VENDE-SE, por 7:000$, um chalet assobradado, com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, tem agua com gaz e portão de ferro, em frente á estação do Engenho Novo; informa-se na rua Camarista n. 47, com o sr. Corrêa. 2052

VENDE-SE uma grande chacara, medindo 30 metros de frente por 90 de fundos, toda murada de pedra e cal, arborisada, com sahida para duas ruas, tem tres casas, independentes, rendendo 400$ mensaes, e é situada em [illegible] e aprazivel logar, proximo á rua Frei Caneca, preço 25:000$. Tambem se vende junto ou separadamente um pequeno predio na mesma rua, rendendo 60$ mensaes, preço 3:000$, negocio directo; informa-se com o sr. Carujo, na rua Camerino n. 57. 2053

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE por 15 contos, grande predio, jardim e terreno murado, perto do Collegio Militar; na rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 45 contos, em centro de terreno, bello predio, em Maria e Barros; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 40 contos, grande fazenda, aqui, perto do Rio; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE por 35 contos, grande situação, em terras proprias, com bonde á porta, em Jacarépaguá; rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, um bom predio, por 17 contos; na rua da Assembléa numero 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, por 45 contos, um dos mais bellos predios; na rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE por 28 contos, a meio da serra da Tijuca, a mais bem localisada chacara; na rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE um esplendido piano 1|4 de cauda, e de bom autor, não está bichado, proprio para estudo, por 200$, não se faz questão de receber tudo á vista, por que é para desoccupar logar. A Protectora, praça Tiradentes n. 45. 2113

VENDE-SE uma fazenda de creação, por 18 contos, na estação de Quatis; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE por 70 contos, grande fazenda de creação, com 900 cabeças de gado, na estação da Divisa; trata-se na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE casas e terrenos, tambem se compram; na rua da Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE diversas fazendas de creação, em Barra Mansa e Rezende; na rua Assembléa numero 58, loja com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 35 contos, perto de Haddock Lobo, dois bons predios para renda; na rua Assembléa n. 58, loja sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 25 contos elegante e grande predio, á rua Alzira Brandão; na rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 20 contos, um grande terreno, no Andarahy Grande, proprio para uma fabrica; na rua Assembléa n. 58, loja com o sr. Dart. 2055

VENDEM-SE predios pequenos, nos suburbios, e terrenos, por preços baixos, tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, sr. Dart. 2055

VENDE-SE elegante predio, por 40 contos, no fim, de Haddock Lobo; na rua Assembléa numero 58, armazem, sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 4:500$, uma fazenda com 170 alqueires, na estação Glycerio, Macahé; na rua Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 2055

VENDE-SE, por 15 contos, bella fazendinha, perto de Nictheroy; na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart, das 12 ás 5. 2055

VENDE-SE uma casa toda de tijolos na estação de Anchieta, por 1:200$; informa-se no botequim do sr. Alexandre, em frente á estação.

VENDE-SE, mesmo com pagamento, parte á vista e parte a prazo troca-se por propriedade no Rio de Janeiro, ou arrenda-se uma bonita e boa fazenda, em estação do ramal de S. Paulo, a tres horas de viagem, apparelhada para lavoura e creação, nas melhores condições para renda e para gozo; informa-se na rua Malvino Reis n. 59, das 11 da manhã ás 3 da tarde.

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDE-SE um magnifico automovel de quatro cylindros, 24 cavallos, licenciado, etc., e por preço razoavel; na rua da Constituição n. 55.

VENDE-SE, por 3:200$, uma casa com seis commodos, agua, tanque e banheiro, terreno com 20 metros de frente por 40 de fundos; na rua Mathias Silva n. 5, bonde de Inhaúma. 2068

VENDE-SE meia mobilia, composta de camas, toilette, guarda-roupa, guarda-louça e mesa elastica; tudo com muito pouco uso; na rua Luiz Augusto Pinto n. 3, antiga travessa D. Elisa.

VENDE-SE um banco e caixa de ferramenta de carpinteiro; na rua D. Maria n. 92, estação da Piedade. 2048

VENDEM-SE uma cama, um guarda-vestidos um toilette quasi novo, de pessoa que se retira; na rua da Misericordia n. 132, loja. 2047

VENDE-SE uma esplendida vitrine, completamente nova, formato pitavado, com vidros de crystal, por 600$; para ver e tratar á rua General Camara n. 131, loja. 2049

PROFESSOR de portuguez, francez e latim. Theodoro Coelho; D. Luiza, 31.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Cathedral.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camomen*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 50. 2072

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOVEIS — Vendem-se um dormitorio de peroba, para casal e mais alguns de sala de jantar, tudo em perfeito estado e moderno, de casa de familia; na rua do Bispo n. 57. 2066

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria. 2072

1|2 DUZIA 1$400 !!!

E' o preço que estão vendendo ao **Ao Paraiso das Andorinhas**, lenços brancos, grandes, de superior qualidade. Avenida Passos 109. Proximo á rua Floriano Peixoto

PAPEL marcado com monogramma, caixa com enveloppes de 1$, para cima, só na typographia da rua Sete de Setembro n. 50. 2072

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 1$, 3$ e 5$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 50, papelaria. 2072

BARATAS. Completa destruição mortandade geral pela Distillada Paseoz; não é venenoso; lata 1$000, nas drogarias e ferragistas; em grosso, drogaria Berrini.

A FELICIDADE DA MULHER — Saude, belleza e mocidade — Peçam o methodo de mme. Sacament, Caixa Postal n. 1.165 — Rio. Mandae o vosso endereço em um enveloppe sellado com o sello do vosso [illegible], para a remessa immediata.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empigens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

Fitas Liberty !!!

1 peça 500 rs. !!! Numero 2, todas as cores, peça 700 rs. !!! Numero 3, todas as cores, peça 1$000 rs. !!! Isto só se póde encontrar no Ao Paraiso das Andorinhas. Avenida Passo 109.

MOVEIS — Vendem-se camas para casados, a [illegible]; camas para solteiro, a [illegible]; toilette-commodas, a [illegible]; lavatorios inglezes, a [illegible]; guarda-vestidos, a [illegible]; mesas de [illegible], a [illegible]; guarda-pratos, a [illegible]; guarda-louças, a [illegible]; guarda-casacas, a [illegible]; mesas de cabeceira, a [illegible]; meias-commodas, a [illegible]; mesas elasticas, a [illegible]; [illegible] com fundo de espelho, a [illegible]; mesas com pés torneados e lisos, cadeiras, espelhos, colchões, e almofadas que vendemos por preços baratissimos; rua Visconde de Itaúna n. 155, em frente á agencia da Prefeitura.

BOA comida, farta e variada, bom paladar. Experimentem !!! Rua Sete de Setembro numero 135, proximo ao largo do Rocio.

Sobretudo 35$000 — Ternos a 33$000

2 DE MAIO

ABERTURA DA

Grande Liquidação

NA ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Rua Sete de Setembro 192

As roupas feitas serão vendidas pelo custo

Soffrendo abatimentos incalculaveis as roupas sob medida

Aproveitem apenas um mez estes preços

Cazemira japoneza 28$000 — Capas a 27$000

244 Michel Morphy — COLIBRI, O BOBO DO REI

pre fitos no firmamento e reflectiam-lhe a profundidade.

Quem era ella? De onde vinha? Nunca se soube.

Aquelle mysterio, o seu silencio e a sua belleza ideal deviam ter produzido naquella pobre gente uma impressão profunda, que deu corpo á lenda do que o pastor tinha falado a Jacques San-Remo.

A desconhecida, que tão pouco parecia viver na terra, tomou aos olhos dos camponezes o aspecto de uma creatura de algum modo sobrenatural... uma santa tutelar e protectora.

Depois um acontecimento devido ao acaso, mas que para a fé ingenua delles pareceu um milagre, veiu ainda fortificar-lhes mais a crença.

Myriem, — porque era ella, já não podia haver duvida, — vivia como reclusa voluntaria na gruta que vimos, alimentando-se com os lacticinios que lhe davam os pastores do monte e continuando, melancolica e silenciosa, o sonho interior em que se absorvia a sua alma afflicta.

Comtudo ás vezes passava-lhe pelos labios um sorriso fugitivo, de uma doçura triste, e os seus grandes olhos azues desciam do céo á terra.

Era quanto, levadas por uma curiosidade misturada com o respeito, as raparigainhas da aldeia, esfarrapadas, vinham ver a santa tão bonita a quem admiravam, a Madona da montanha, como diriam ás vezes, na sua admiração devota.

Parecia que a infancia innocente, o doce perfume daquella mocidade acalmavam por instantes a ferida do seu coração de mãe.

Naquellas creanças, que eram da edade de Mimi, a pobre Myriem tornava a ver a filha querida que só a tinha encontrado para a tornar a perder logo, nos horrores de uma tragedia medonha.

E quando abraçava, com uma ternura maternal, aquellas queridas pequenas que a adoravam, parecia que o juizo lhe tornava a voltar ao fóco sempre ardente da alma divina.

Os beijos de Myriem deviam dar felicidade a quem os recebia.

Aproveitando-se da guerra que assolava aquella parte da Europa, os piratas barbarescos vieram com uma audacia crescente saquear as costas italianas do Adriatico, para encherem os mercados de escravos e povoar os em voluptuosos serralhos.

Os infelizes habitantes de Lucaria e dos arredores, a quem ninguem pensava em defender e que eram incapazes de apresentarem a minima resistencia, ficaram em poder dos turcos que eram commandados por um dos seus chefes mais temiveis, a quem chamavam o Pachá Negro.

Os captivos algemados, as virgens prisioneiras, guardadas pelos seus ferozes vencedores, esperavam gemendo pelo momento de serem passados para as galeras ottomanas que estavam fundeadas na praia.

Mas o Pachá Negro soube que numa gruta, no flanco do monte, vivia uma reclusa da mais maravilhosa belleza.

Correu para lá e chegou em frente da gruta. Aquella a quem chamavam a Santa appareceu á entrada.

Toda vestida de branco, aureolada com os seus cabellos de ouro, parecia a apparição celeste que leva aos povos opprimidos e captivos o livramento, no brilho de um milagre.

E effectivamente o prodigio realisou-se, enchendo de admiração tanto os pobres camponezes prisioneiros como os seus ferozes vencedores.

O Pachá Negro estremeceu... A arma que levava caiu-lhe das mãos tremulas... e os seus olhos não se cançavam de contemplar a admiravel e silenciosa apparição.

Então, de repente, as lagrimas molharam-lhe as palpebras, dobrou os joelhos e apoiou piedosamente nas mãos roseas e delicadas da reclusa os seus labios de negro.

VIII

NO RASTO DE MYRIEM

Mas o guerreiro negro debalde implorou a branca apparição.

A reclusa continuou sempre encerrada no seu silencio. O pachá afastou-se com pena daquella gruta que dahi em deante